

ANNO XXVII

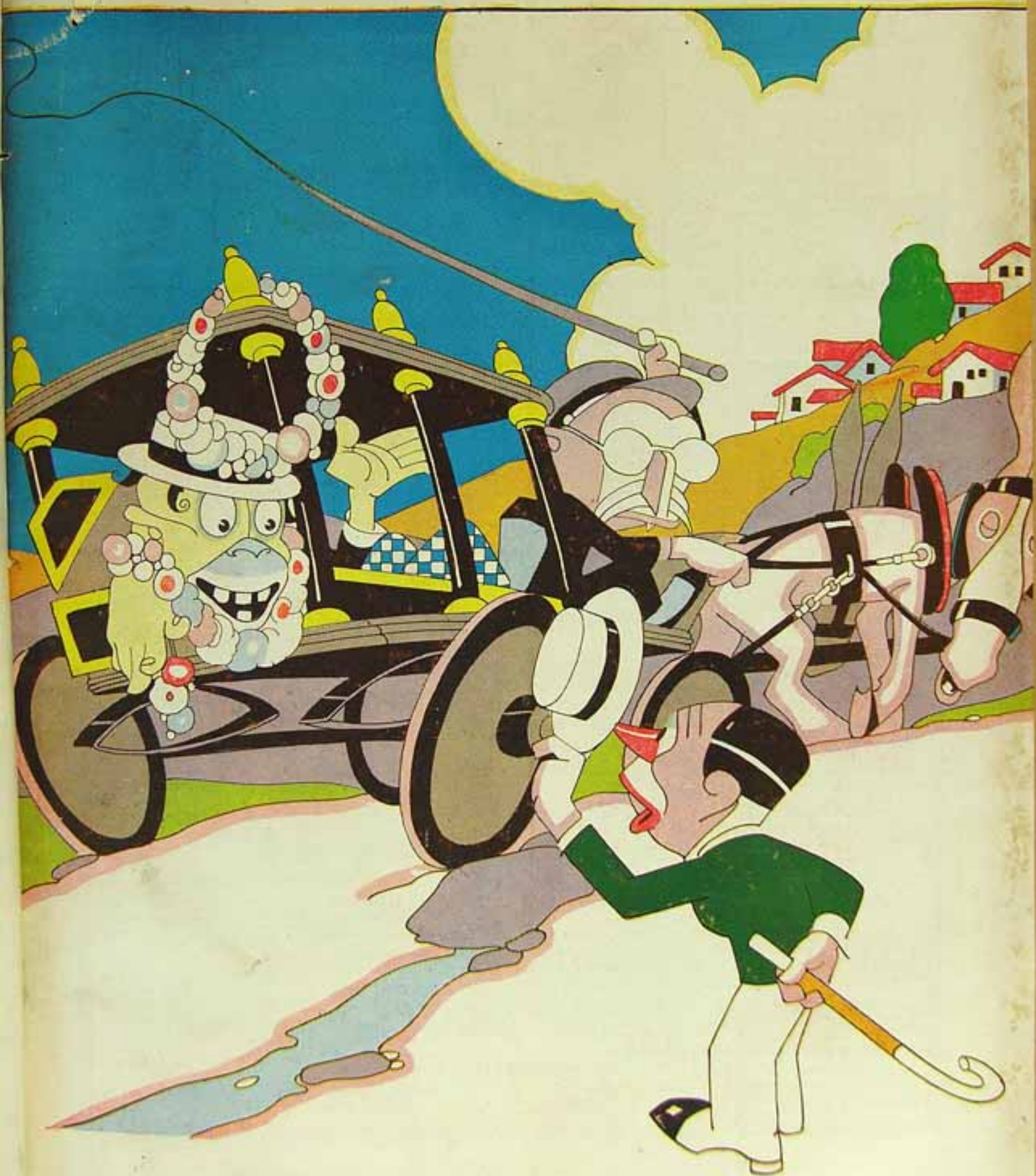
NUM. 1.341

O MALHO

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1928

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



Pela Hora da Morte!

— Que é isso, Balthazar?
— É isto mesmo, meu amigo. Morri... aos 11/2000.
— Meus cumprimentos. É mesmo de se tirar o chapéu.

-Este é o meu tio "Caramba"

© MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia: franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe pozemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



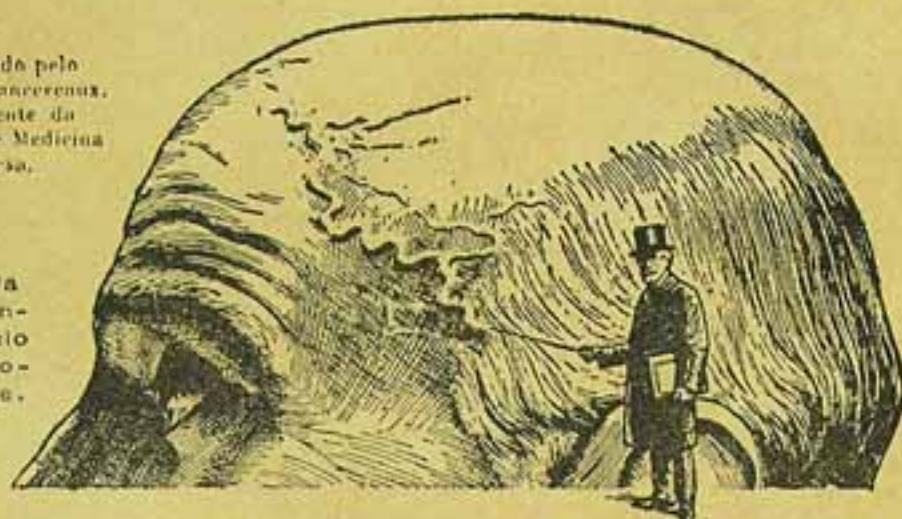
A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de tratar relações com elle.

URODONAL

evita a arterio-esclerose

Aconselhado pelo
Professor LANCERENUS,
ex-Presidente da
Academia de Medicina
francesa.

O signal da
temporal in-
dica o inicio
da arterio-
esclerose.



Tem-se a idade das suas arterias; conservem-se
as arterias jovens com o URODONAL; evita-se
d'este modo a arterio-esclerose
que endurece as paredes dos vasos,
tornando-os friaveis e rigidos.

Approvado pelo Depar-
tamento Nacional de
Saude Publica do Rio
de Janeiro — N.º 82
10 de junho de 1919

« A indicacão principal,
no tratamento da arterio-
esclerose, consiste, antes
de tudo, em impedir a
formacão e o desenvolvi-
mento das lesões arte-
riais. No periodo de pre-
esclerose, o acido urico
que é o unico factor de
hypertensão, faz-se nece-
ssario energeticamente e fre-
quentemente contra a sua
retenção no organismo, em-
pregando-se o Urodonal. »

Professor FAURE,
Professo de Pathologia, Interin
da Universidade de Poitiers,
França.

Establissement CHATELAIN.

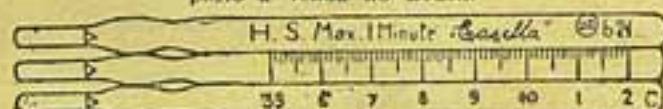
12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais
de Paris
2, rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias.

Agentes exclusivos no Brasil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Exija o verdadeiro thermometro para febre "CASELLA-
LONDON". Reproduzimos um que é falso e que foi
posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

Leiam "O PAPAGAIO"

Para COLICAS UTERINAS, flo-
res brancas e menstruação
irregular:

HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

DERMOTONICO PIRAJA

PODEROSO FORTICANTE — DEPURA E ENRIQUECE O SANGUE
Remedio soberano para todas as molestias cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulceras, coceiras,
impigens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA EMBELLEZAR A PELLE
Laboratorio Chimico Pharmaceutico JOSE' MESSINA

RUA VISCONDE PARNAHYBA, 330-C-S. PAULO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias



Energia exhausta— o prazer da noite... perdido

A IGNORANCIA dos pais relativamente á importancia da dieta durante a adolescencia dos filhos pode causar graves inconvenientes.

Durante este periodo, os órgãos vitais chegam ao seu apogeu. É uma idade delicada em que a natureza exige energia e revigoração dos organismos physicos e nervosos. Estas exigencias devem ser attentidas.

Quaker Oats, abundante em vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, é sem par para a dieta diaria nesta epocha da vida. Contem os elementos essenciaes para a perfeita nutrição do corpo. Dá saude e ajuda a resistir á doença ou a esforços nervosos excessivos.

De gosto delicioso, facil de preparar, economico—faça-se do Quaker Oats uma parte da dieta diaria da familia inteira.

1277

Quaker Oats



PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do
FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE
DO FIGADO)

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

SACRIFICIO DE MULHER

Marita era feliz. Excepcionalmente bella e com a grande riqueza de seus paes ao sabor de seus desejos, constituia uma companheira como se encontram poucas, actualmente: alliava á belleza e á fortuna, uma grande dose de juizo.

Morava num lindo palacete, em Copacabana, todo rodeado por um grande parque, onde ella punha em cada flor, a alegria dos seus dezoito annos bem vividos.

Todo o seu ser era meiguice, carinho, o que fazia com que se destacasse dentre o seu pequeno mas selecto grupo de amiguinhas. Ninguém ouviu dizer que Marita se houvesse excedido em festas ou passeios, nem que fosse a qualquer diversão sem o consentimento de sua mamã. Ao seu lado sentia-se a pureza daquella alma imbuída de um forte mysticismo, proveniente da sua educação religiosa, no Sacré-Coeur.

E esse mysticismo influíu profundamente, no curso da sua vida.

Nunca havia namorado: achava que só se devia amar uma unica vez. Dizia sempre que o seu primeiro amor, seria tambem o ultimo.

E foi com esse estado d'alma que conheceu Eduardo.

Eduardo era um bello rapaz, robusto, alto, com uma cabeça de linhas perfeitas, enfim, um desses typos de homem que facilmente impressionam o coração de uma mulher. E principalmente de uma mulher sentimental em excesso, como era Marita.

Porém não só o seu physico era notavel; mas tambem a intelligencia, que elle dedicava com grande efficiencia aos estudos da chimica.

Conheceram-se em uma recepção que ella havia offerecido aos seus intimos, onde Eduardo fora levado pela mão de um velho amigo da familia.

Conversaram muito, veio o namoro, amaram-se e tres mezes depois era annuciado o noivado de Marita.

Ella, então, dedicou-se completamente á sua felicidade.

Tinha por elle uma adoração quasi divina.

E a sua alma romantica poz-se logo a imaginar e viver coisas lindas e boas...

Eduardo correspondia ao seu affecto. Sentia que só com ella poderia ser feliz. E todas as horas que os seus estudos lhe permittiam, deixava o laboratorio e ia, correndo, ao palacete de Copacabana...

Mas um dia... Quantas desgraças não succedem no curto espaço de um dia!...

Uma telephona rapida, laconica. Havia explodido em uma das experiencias o laboratorio de Eduardo; morreram o chimico e seus dois auxiliares.

Marita sentiu o maior abalo de sua vida. Nunca pensara que a sua felicidade fosse tão rapida... E ficou inconsolavel, chorou, chorou muito...

E nunca mais foi vista em nenhuma diversão. As chronicas mundanas não deram mais nenhuma no-

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

ticia das recepções do palacete de Copacabana: estava sempre fechado e mergulhado num triste silencio...

.....

Já se passaram muitos mezes... Hoje, Marita não é mais Marita... E' Irmã Angelica do Coração de Jesus...

Dante N. Costa.

o Malho



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	14\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, Enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000

U M A V I D A

(C O N T O)

A primavera vinha despontando e salpicava de variado colorido o valle que se estendia na minha frente. O sol illuminava esplendidamente a multidão de flores que quebrava a monotonia do verde da campina. Quatro ou cinco arvoredos davam benefica sombra junto aos ranchos do Gaudino e do Gustavo.

Algumas crianças brincavam pelo matto, meninas colhendo flores e moleques jogando futebol.

Gustavo fumava á porta do rancho e sua mulher moia café no pilão.

Meu cavallo caminhava a passo "malandro" pela estrada batida, levantando uma pequena nuvem de poeira, e eu assobiava uma canção triste, querendo, com esse assobio de saudade, conter as lagrimas que teimavam irromper pelos meus olhos já meio humidos.

E com muita razão estavam elles humidos. Quantos annos se haviam já passado desde que eu pisara pela ultima vez aquella terra querida! Encontrava tudo como quando de lá sahira. Nada se havia modificado no valle em que eu vira a luz. Os mesmos dois ranchos, a mesma paineira florida de roxo claro, os mesmos jequitibás ao longo e a mesma calma bemaventurada.

Somente as terras do Gustavo estavam mais tratadas e produziam mais.

Eu esquecera do momento presente. Largara as rédeas no pescoço do animal, embevecido a contemplar as terras de meus paes, as terras de minha infancia.

Quando cheguei á pequena distancia do rancho do Gustavo não me pude conter por mais tempo e gritei:

— Gustavo!

Elle, immediatamente, ergueu a cabeça. Estava velho o coitado. Seus cabellos brancos alvejavam ao sol, pondo uma nota triste e austera na paisagem.

— Nhô Vardo! exclamou elle, erguendo-se para vir ao meu encontro, Nhô Vardo por aqui! que vento foi esse?

Eu não podia falar. Estava commovido de mais para fazel-o.

— Lica! — gritou Gustavo para sua mulher que mourejava no pilão — corra pr'a vê Nhô Vardo como vem mudado. Quando elle foi era meninote ainda!

Veio correndo a pobre velhota, bem conservado ainda, atarantada.

— Men Deus, Crêdo! quem havera de dezê! Nhô Vardo!

— E' verdade, nhá Lica, — balbuciei em fim — sou eu mesmo. Que é de meus paes?

— Vão indo meio adoentado. Tão firme lá no engenho.

— Maria Augusta, como vae?

— Ah! tá que é u'a belleza! só vendo!

Houve uma pausa. Passado o primeiro momento de expansão os velhos calaram-se.

— E nhô Gaudino como vae?

— Meu ruim. A filha delle morreu "tor-dia" e a muié num tá naba boa.

— Coitado!

— E' mesmo. Elle é infeliz de vérias. As terras tão tudo que é só sapê. Num sei cumo vai acabá isto.

— Tudo se hade arranjar — disse eu com a mente cheia de boas intenções.

— Bem, eu vou indo, continuei depois de uma pausa.

— Então até breve, nhô Vardo. Apareça sempre pur aqui não se esqueça dos véio.

— Não me esqueço, não. Adeus.

E galopei.

Passel de longe pelo rancho do Gaudino. Assentei de mente ir visitá-lo noutra occasião.

A nossa velha casa ficava por traz da collina e só chegando ao cimo desta é que eu a poderia ver.

Continuei a galopar e dentro de um quarto de hora avistava a casa de meus velhos paes, aquella casa onde eu nasci. De novo se me arrazaram os olhos de agua e senti um nó na garganta. Fiz o cavallo correr pela collina abaixo. Deixei a estrada, cortando os campos, quebrando arbustos e esmagando flores.

Afinal cheguei junto á cerca do terreiro. Ninguém me presentira, si é que havia alguém dentro da casa.

Desci do cavallo e fui, pé ante pé, até á parede, junto á janella, e olhei a furto. Na sala não havia ninguém. Dei volta e fui até á janella da cosinha, por onde olhei. Senti uma onda de commoção invadir-me o peito. Sentado numa cadeira, meu velho pae, com os cabellos brancos e o rosto barbeado tomava uma chicara de café, com a frente voltada para a janella. De costas estavam minha mãe e Maria Augusta, lavavam pratos do almoço.

Esqueci-me a contemplar o grupo de minha familia de tal maneira que meu pae deu commigo á janella. A principio não me reconheceu e caminhou para a porta, dizendo qualquer cousa ao mesmo tempo. Minha mãe, e Maria Augusta olharam para a janella mas eu nesse momento me encaminhava tambem para a porta, ao encontro de meu pae. Elle abriu-a e, dando frente a frente commigo senti-se tomado de tal perplexidade que não poude pronunciar uma unica palavra. Encostou-se á parede, a olhar fixamente para mim.

Eu tambem não falava. Sentia-me suffocar numa onda de amor, de arrependimento, de sentimentos taes que o teria esmagado com a vehemencia de um abraço, si conseguisse sair do lugar onde estava como que pregado.

Afinal meu pae balbuciou:

— Ariovaldo!

— Meu pae, — exclamei eu atirando-me em seus braços, sentindo ao mesmo

momento ontros braços que me enfiavam o busto, apertando-me freneticamente. Eram minha mãe e minha irmã.

Eu chorava. Levaram-me para dentro de casa com tantos cuidados como se si tratasse de uma criancinha doente e sentaram-me numa poltrona, rodeando-me. E eu sentia-me bem com aquelles carinhos que me faltavam havia já doze longos annos.

Afinal meu pae sentou-se deante de mim, e minha irmã e minha mãe uma de cada lado, bem juntinhas a mim parecendo quererem devorar-me com os olhos.

— Conta-nos, dizia minha mãe com a voz meia tremula, conta-nos a tua vida.

— Ora, mamãe, para que? Será melhor não contar. Mais tarde talvez, quem sabe? E depois de uma pausa: Como estão brancos os seus cabellos! e as lagrimas corriam-me pelos olhos francamente, mas doces oh! tão doces, tão doces... quem mas dera sempre assim!...

— Elle deve ter fome, mamãe, disse Maria Augusta.

— E' verdade. Oh, mas já não sei o que faço.

E as duas correram para a cosinha.

Ser-me-ia impossivel relatar o que se passou durante os dias seguintes. Foram coisas tão simples, todavia tão maravilhosamente tocantes e bellas que toda a minha expressão, toda a minha inspiração, toda a minha força de vontade não conseguiriam pintal-as ao vivo, conseguindo, apenas, talvez aborrecer quem por acaso me ler.

Mil coisinhas eram previstas pelo santo carinho de minha mãe. Nada que me pudesse causar o menor mal-estar ella deixava de perceber. Parecia uma adoração! Oh! santa mãe! quanto tu me amavas! Mas quanto eu te amo tambem!

Meu pae era mais calmo. Seu rego-sijo em ver-me era immenso illimitado, mas não se exteriorisava como o de minha mãe ou de minha irmã. Elle acompanhava-me em excursões pelos campos, estava ao meu lado e gostava que eu falasse, que falasse muito, queria ouvir a minha voz a todo o momento.

Afinal as cousas foram serenando normalmente. Eu abri um pequeno gabinete dentario na villa e a vida entrou a decorrer calmamente.

Dois annos se passaram sem que a minima infelicidade turvasse o azul de nossa vida.

Ninguém escapa, porem, á sua sorte. Estava decidido que eu não seria feliz, e não o fui.

Já o povo, então, tinha atinado, em parte com o meu passado, observando a minha phisionomia sempre tristonha, e notando que eu não reparava absolutamente nem nas mais bellas moças do

logar, que, aliás, seja dito sem vaidade de minha parte, todas me julgavam um ótimo partido.

Um bello dia, pois, veio a infelicidade bater-me á porta na forma de uma linda joven que viera passar o Outono numa fazenda dos arredores da villa.

Antes de mais nada quero dizer que a minha historia, ou antes, a historia da minha proverbial tristeza, se ligava intimamente com essa moça que me veio bater á porta. Ella fóra o meu amor em S. Paulo, um amor ardente, como todos os amores impossiveis. Certamente não teria passado de um namorico se houvesse um pouco mais de liberdade entre nós; mas assim, não foi infelizmente. Filha de paes riquissimos, ella também gostou de mim, e ahi é que estava o grande mal. Seu pae não podia imaginar, siquer, sua filha casada com um pé rapado como eu era, e prohibia terminantemente que nos falassemos. Foi terrivel. Por todos os meios procuravamos ver-nos e falar-nos, tendo, com isso, conseguido apenas que o pae se encarnicasse mais ainda contra nós, tendo chegado a fechal-a dentro de casa. Não conseguindo com isso senão aticar ainda mais o nosso amor, não viu outro remedio senão mandal-a para longe de mim. E ella foi. Esperei um anno em vão a sua volta. Por fim, doente, cansado, triste, mas resignado, resolvi voltar para minha terra, para o seio de minha familia. E alli estava quando succedeu o que passo a narrar, interrompido pouco acima.

Uma tarde foi uma moça ao meu gabinete procurar-me para que lhe fizesse cessar uma dor de dentes importuna que a incommodava havia muitas horas.

Mandei dizer por quem me trouxe o recado que esperasse um instante.

Quando entrei no gabinete e vi a minha cliente, senti-me gelar inteiro e encostei-me á parede.

Era Lydia! Lydia o meu amor! Imagine o meu estado de alma ao encontrar-a alli, em minha casa e acompanhada dum bello rapaz.

Soube depois que ella estava passando alli o outono em companhia do seu primo e duas primas. O primo era também seu noivo, parece.

No momento eu não pude pronunciar uma palavra. Ella não me reconheceu. O seu primo correu para mim, julgando que eu fora victima, talvez, de uma vertigem e amparou-me. Sentei-me numa cadeira e elle pediu licença, indo ao interior buscar um pouco d'agua e chamar alguém.

Assim que elle sahio eu pude pronunciar:

— Lydia! Ella empallideceu mortalmente e balbuciou como em sonho o meu nome, parecendo em seguida desfallecer.

Nisto entrou o primo com o copo d'agua e mais uma creada que estava na

cosinlia. Bebi um gole e senti reanimar-me.

— Estou bom, balbuciei. Só então é que o primo notou a pallidez de Lydia.

— E a dor de dente, disse logo ella.

— O senhor não poderá ver isto? Perguntou-me elle.

— Sim, — disse eu a custo, dirigindo-me a Lydia. Pode entrar no gabinete. Lydia entrou, ficando o primo á espera.

Eu entrei também, meio cambaleante. Fil-a sentar-se na cadeira para observar os seus dentes. Oh! quando senti o seu rosto tão perto do meu, não me contive mais, seria completamente impossivel affastar-me della naquele momento. Apertei o seu rosto nas minhas mãos e beijei-a. Sim! depois de tres annos de separação beijei-a tão apaixonadamente, tão longamente, tão fortemente que ella desfalleceu por completo, com os braços em redor do meu pescoço! Reanimei-a com beijos! e quasi a sufoquei com beijos! Sentia que em cada beijo se me ia um pedaço da alma, mas não podia deixar de beijal-a! Afinal ella, completamente senhora de si, balbuciou:

— Vamos, Ariovaldo, basta. Si nos descobrem!

— E teu pae?

— Como sempre.

— Onde estás?

— Na fazenda de Santa Maria Augusta.

— Hei-de ir ver-te lá. Ella não respondeu, baixando a cabeça.

— Não posso? — Perguntei.

— Oh! Ariovaldo, sim, podes, mas, si nos virem?

— Não tenhas receio. Lydia; sabermos nos esconder. Agora é preciso que te vás, para não desconfiarem e volta sempre.

— Sim, mas, como faremos?

— Olha, encontrar-nos-emos perto do grande Jequitibá, sabes?

— Sim, aquelle da curva da estrada?

— E'.

— Quando?

— Hoje, ás oito horas da noite.

Beijamo-nos mais e mais. Nossas almas estavam soffregas de beijos e nossos corações sedentos de amor. Foi tão grande a minha felicidade que por pouco não me rebentou o coração.

Ella foi e eu fiquei. Não pude fazer mais nada dahi em diante. Não tinha mais mão em mim. Vivia só para o meu amor.

A differença que se operou na minha vida foi logo notada, começando eu então a estar sempre alegre e satisfeito. O que não se descobriu tão cedo foi a causa, apesar de Lydia ir quasi todos os dias ao meu gabinete.

Os nossos encontros no Jequitibá succediam-se regularmente para nossa mutua felicidade.

Alli ficavamos quasi duas horas esquecidos a contemplar o céo estrellado e trocando um milhão de caricias.

A nossa felicidade era completa. Apesar do ermo, só trocavamos palavras ao ouvido, ficando um bem juntinho ao outro quando o vento fazia farfalhar a folhagem das arvores.

Mas essa felicidade não podia durar sempre! e não durou.

Passou o outono e ella devia voltar para a capital. Voltou chorando, mas voltou e eu fiquei; como num deserto. Não havia nada em redor de mim. Vagava horas inteiras em redor do grande Jequitibá a balbuciar o seu nome. Parecia loucura. Era isto, pelos menos, o nome que cabia a esse amor, nestes tempos de frieza de interesse que passam como um vento glacial. Nem eu sei como é possivel, como me foi possivel creal-o e alimentar-o. Alimentei-o sempre, quasi até agora...

Ella voltou e eu fiquei. Fiquei com a morte na alma e da minha solidão nasceu o verme que pouco a pouco me ha-de atirar na sepultura.

Eu andava desvairado até receber a primeira carta. Parecia-me ainda humida de lagrimas e eu chorei, chorei tanto sobre ella que suas letras se apagaram.

Veiu depois outra carta e outra, e outra. Muitas cartas recebi e muitas cartas lhe mandei.

Porém, as cartas deixaram de vir, indo, somente.

Passaram-se duas semanas, tres, quatro, dois mezes! Eu não pude mais, reventando de agonia fui á Cidade saber della.

Tinha casado!

Sim! casara-se com o primo; aquelle mesmo que me amparara em seus braços quando eu cahia de commoção ao ver minha Lydia, a minha Lydia! Joia para sempre perdida!

Voltei com uma chaga no coração e um veneno mortal na alma.

Não passei mais pelo Jequitibá. Mas duas semanas seguidas não dormi um só momento. Vagava pelas ruas, como um louco. Eu mesmo cheguei a duvidar de mim, a julgar-me alienado. Mas não estava; a menos que o amor seja loucura!

Já muitos mezes se passaram. Uma doença terrivel mina-me o corpo e não me ha-de perdoar a vida.

Já pedi que me enterrassem junto ao grande Jequitibá. Não de ver que não me cumprem a ultima vontade...

HIERONYMO

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o *Grand Prix*

Tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Av. Central, 134 — 1° — Rio, Catalogo gratis.



Alimente...

...primeiro o corpo-depois a intelligencia. De um organismo bem equilibrado e bem alimentado se podem exigir esforços especialmente intellectuaes. Alimentar bem, todavia, não quer dizer *comer bem* no sentido de quantidade e sim no de qualidade. As **MASSAS AYMORE'** constituem um bom alimento sob todas as formas: são riquissimas em valor nutritivo, saborosas ao mais exigente paladar e puras dáda a sua esmerada fabricação.

MASSAS ALIMENTICIAS

AYMORE'

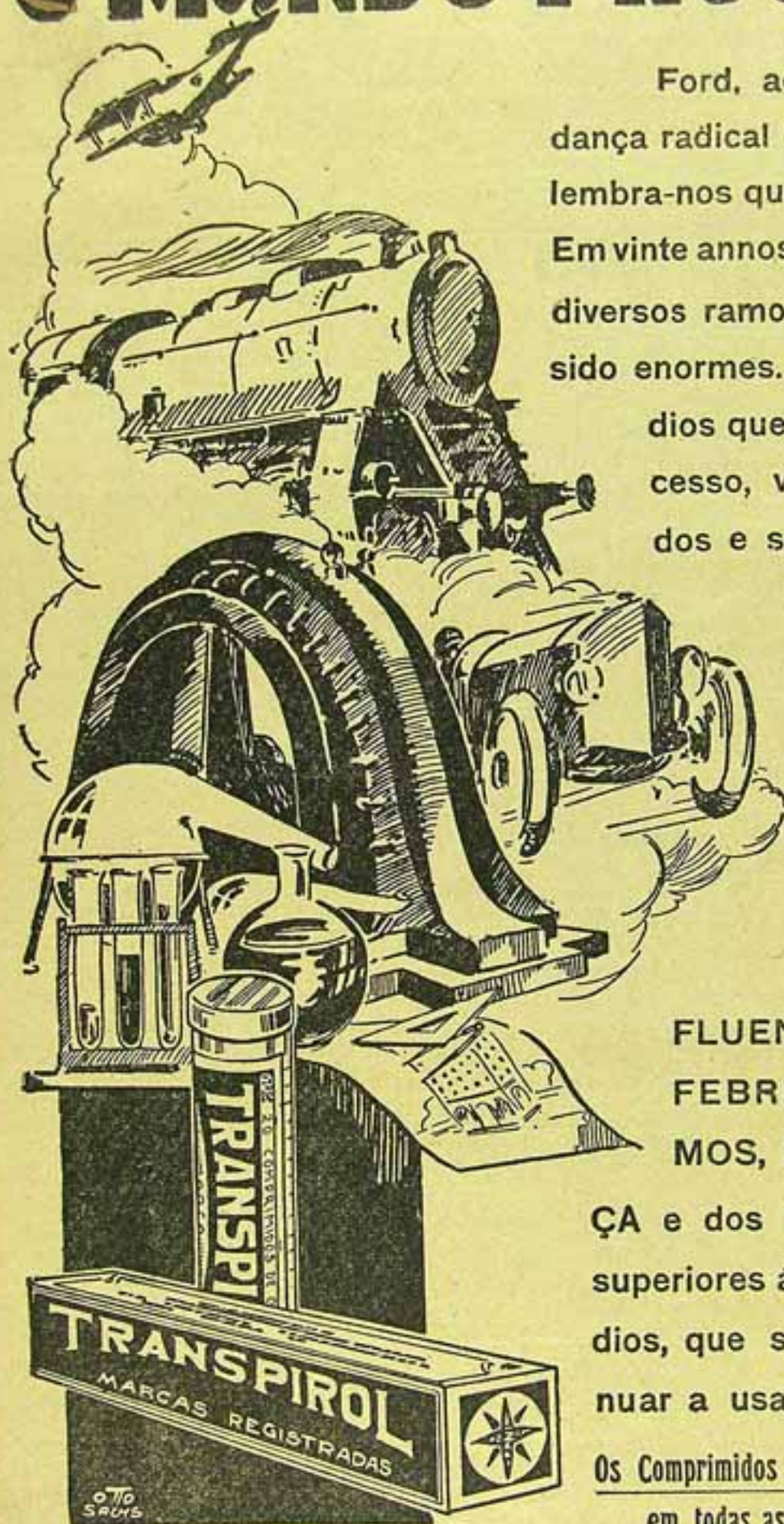
MOINHO INGLEZ * RUA DA QUITANDA, 108 * RIO

DECC PROP.
MOINHO INGLEZ
J.B.



o Malho

O MUNDO PROGRIDE



Ford, ao anunciar a mudança radical do seu novo carro, lembra-nos que 1908 não é 1928. Em vinte annos, os progressos nos diversos ramos da sciencia têm sido enormes. Por isso, os reme-

dios que então fizeram successo, vão sendo esquecidos e substituidos por outros novos muito mais efficazes. Está neste caso o **TRANSPIROL** cujas propriedades para combater a GRIPPE, IN-

FLUENZA, RESFRIADOS FEBRES, RHEUMATISMOS, DÔRES DE CABE-

ÇA e dos OUVIDOS, são tão superiores ás dos antigos remédios, que seria absurdo continuar a usal-os.

Os Comprimidos de TRANSPIROL vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$ 000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.462. Escritorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursai em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar, Salas 55 e 57.

O HOMEM QUE EMMUDECEU

A chapa da successão parahybana trouxe um grande allivio á sua gente: dar-lhe boas novas do Sr. Alvaro de Carvalho... que ha muito suppunha morto! Expliquemo-nos. Vae para tres annos, ella mandou represental-a na Camara dos Snrs. Deputados este cavalheiro, que era lá pouco menos do que um sabio. Desde philosopho até polyglotta, o homem era, passando, já se vê, por uma porção de estancias intermedias, como a Critica, a Historia e outras provincias do saber.

Assim, quando lá na terra se precisava de uma conferencia ou um artigo erudito; um ensaio literario ou uma synthese especulativa sobre qualquer assumpto, não havia mais duvidas na procura: era com elle, o Alvaro de Carvalho.

Chegando, porém, ao Rio, — moldura mais condigna dos seus talentos, — nem por ter a estimula-o o grande scenario do Parlamento Nacional, o seu astro entrou subitamente na zona de um inexplicavel eclipse! Que conjuncção fatal teria sido esta? O facto era tanto mais para surprehender, quanto os observatorios indigenas não a accusaram, precisando o nome do outro sol, pelo qual aquelle houvesse passado... D'ahi o alarma!

Mais a cousa é facil de explicar, mesmo fóra do dominio da mechanica celeste.

O Sr. Alvaro de Carvalho, como todo o bom matuto presa muito o seu nome de baptismo. Quem qui-

zesse brigar com elle era só trocar-lh'o. Aconteceu que mal entrava aqui na Camara, vio S. Excia. que a mesa da mesma, sem a menor consulta a ninguem, lh'o havia mudado, attribuindo-lhe o appellido de Pereira de Carvalho... Para justificar tão insolita recepção allegava ella apenas, que a casa já tinha outro com identica denominação.

E como este, sendo mais velho, era mais conhecido apesar de não ser sabio, não seria o Alvaro paulista que devesse trocar de nome. Depois aquelle "Pereira" não ficava mal ao Parahybano...

O nosso heróe, comtudo, não gostou. Aquillo era positivamente um desaforo, um insulto á sua alta e celebrada cerebração!

E como nenhum outro recurso de desafronto lhe occorresse de momento, deixou a Camara, desde que a primeira vez, cruzou na porta com o seu homonymo victorioso, resolveu protestar o seu desgosto, emmudecendo ali dentro, onde logo sentio naquelle episodio um absoluto descaso pelos homens de cultura...

Esta, a versão dos amigos do futuro vice-presidente do Estado.

Ha tambem uma outra talvez mais interessante e mais veraz.

Essa, entretanto, não a revelaremos hoje, aos nossos leitores: é um pratinho de primeira ordem que reservamos para occasião mais opportuna.

A L I S O N J A

Desde o seu apparecimento na politica nacional, patenteou João Pinheiro as suas altas virtudes de homem de Estado. Eleito presidente de Minas, Lauro Muller, seu amigo intimo, chamou-lhe a attenção para os perigos da bajulação.

— Toma cuidado com os bajuladores, João. Elles são os nossos maiores inimigos. Não te atordões com a lisonja!

Ao fim de alguns mezes, encontraram-se os dois amigos em Bello Horizonte, onde João Pinheiro era lou-

vado e "engrossado", como possivel successor de Affonso Penna.

— Então, como vão os bajuladores? Tens sido muito incensado?

— Ah, meu velho, — respondeu o republicano mineiro, — que gente intoleravel!... que coisa indigna, a lisonja!...

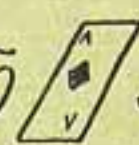
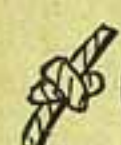
E em voz baixa, rindo:

— Mas, deixe estar, "seu" Lauro, que é bom, como o diabo!...

"Do Brasil Anecdótico"

Mafio

CRONICAS ENYGMATICAS.

JUK  EMB  CJA   4
 -s)  P  {-o+i) K Um dos 4 mosqueteiros NA  VI
 DA EM 10 A  -a+o) CÔ  SU 
 CÔ VI 
 VIA ^{E'} AGORA  , F  QUÊ TA
 O  N  Ì   E GOSTAD 
 @ RA NA  D.  . E D + ND COMA
 (môr) HEROI  A  E O 
 (ROLETA)   !
 D  (A FAVOR) P  A  DITO SÓ
 TM 1  CÔ O QUAL (^{metal} amarello) A  DA SUA 
 QUÃ  VAE  R  R. ! S.O.S.

IBERO - AMERICANO



Saul de Navarro

O Sr. Saul de Navarro vem de lançar á publicidade os seus estudos de literatura americana. O volume que temos á mão, e que representa apenas a 1ª série desses trabalhos, intitula-se O espírito Ibero-Americano, constituindo um alentado repositório de estudos brilhantíssimos sobre individualidades e factos literários da America, nos quaes não se sabe o que mais admirar: si o estylo translucido e empolgante do autor, si a sua profunda e admiravel cultura dos assumptos versados no referido volume. Nada disso, de resto, constitue materia para surprehender ninguém, conhecido, como é, Saul de Navarro como um dos mais oporosos e sinceros escriptores de seu tempo e do seu meio.

LILLY WEYGAND E O "RENASCIDOL"

Os srs. Rolink & Cia., offereceram quarta-feira ultima um jantar á Mlle. Lilly Weygand, a campeã mundial de dança-hora, para o qual tiveram a amabilidade de nos convidar.

Essa homenagem a Lilly Weygand foi uma maneira gentil de mostrarem os srs. Rolink & Cia., a sua gratidão á campeã de dança, pela demonstração que, com o seu record, fez ella das altas e indiscutíveis qualidades tónicas do "Renascidol", preparado que tem tido o melhor acolhimento por parte do publico e indicado por muitos medicos dos mais eminentes.

Leiam "O PAPAGAIO"

O Papagaio é a revista mais engraçada que se publica nesta capital.

Lilly Weygand attesta ter usado o "Renascidol", composto de plantas medicinaes da Flora Brasileira, e dever a elle, em parte o grande e excepcional exito que teve na sua prova de resistencia fóra do commum. Assim é que, tendo usado o poderoso fortificante e nutriente antes e durante a prova no Casino Beira-Mar, Lilly Weygand continua a usal-o, preparando-se para novas provas em que, graças ao "Renascidol", pretende levar mais longe ainda o seu formidavel record.

Leitura para todos

O melhor magazine mensal. — Arte, Litteratura e politica.

Edição da S. A. "O Malho"

Para conservar a juventude da pelle
Maravilha Curativa Humphreys

A IRRITAÇÃO que se sente depois de fazer a barba converte-se n'uma sensação de frescura exultante com a applicação da Maravilha Curativa Humphreys. Esta loção vivificante da pelle devolve a apparencia saudavel e fresca da pelle descorada e dá uma cor rosada á pelle bem conservada.

A Maravilha Curativa de Humphreys é uma loção da conhecida planta medicinal Hamamelis Virginiana refinada pelo processo especial que tem sido um segredo dos laboratorios Humphreys durante 70 annos. Para cuidar da pelle é necessario obter a loção genuina Maravilha Curativa Humphreys.

À venda em todas
as boas pharmacias
Companhia de Medicina
Homeopathica de
HUMPHREYS
Nova York, E. U. A.





COCAINA



Quando o delegado Augusto Mendes deliberou atacar com violência o uso dos tóxicos, de tal forma estava já aperfeiçoado o commercio da cocaína no Rio de Janeiro, que a autoridade só conseguiu colher nas malhas das suas habéis "campanhas" os viciados conhecidos de toda gente. Sim, esses infelizes que de todo escravizados ao veneno, nenhum controle exercem mais sobre os nervos depauperados, perdendo até aquella reserva que faz na maioria dos casos, o toxicomano, uma creatura discreta, em cuja palestra nunca se encontra a menor referencia no vicio que a tortura...

Os reporters, que com tanto interesse acompanhavam a campanha do Dr. Augusto Mendes, durante longo tempo, só puderam assim illustrar as suas noticias com os nomes batidos, de "Bocca-

Torta", "Jacaré-Engommado" e de outros que taes a quem havia muito a "poeira" transformara em typos de rua.

Ora, isso pouco adeantava ao caso, porquanto não ha ninguém que se queira chegar a qualquer desses viciados familiares á policia, sob pena de se complicar.

Um dia, porém, correu pela cidade a noticia de que ás autoridades haviam visitado uma "garçoniere" elegante de Botafogo, encontrando nada menos de cinquenta grammas de cocaína, opio em fartura, sem falar nos outros ingredientes, com que a fina sociedade ali reunida festejava o anniversario de um "irmão graduado" com uma "marathona" do tamanho de um bonde!

A sala estava ao "grand-complet" não faltava ninguém! Todos os membros do "cordão" tinham comparecido, solidarios com o anniversariante — homem de letras, politico de prestigio e até... (cala-te bocca!)

A policia entrou.

A principio, houve correrias, gritos histericos, alguns protestos dos mais exaltados, mas, depois que os presentes começaram a declinar os nomes e as funções, ficou tudo em paz, — porque esse negocio de tomar bebedeiras e usar tóxicos só é condemnavel em gente sem linha que vem para á rua vomitar as calças dos outros, ou fazer discursos idiotas nos bancos dos jardins...

No dia seguinte, a policia não disse nada aos jornaes, e, até hoje, a população espera ainda pelos retratos e pelos nomes dos "irmãos" da garçoniere! No entanto, todos elles continuam a fazer as suas "marathonas", tranquillamente, enquanto a "Bocca-Torta" — pelo habito — já vae de olhos fechados á Policia Central prestar declarações sobre a cocaína — essa cocaína que ella só vê de longe em longe, quando encontra algum "irmão" mais caridoso que lhe "cede" uma "pitada"...

Deante disso, os reporters deixaram de mão o delegado Augusto Mendes, com a sua campanha original, que, até este momento, só conseguiu identificar esses dois desprotegidos da sorte!





E a "côca" continúa a invadir todas as camadas sociais — onde ha nomes que os jornaes não podem publicar e figurões que a policia não pôde autuar — sob risco de ser presa!...

Mas si, amanhã, chegar á Central a denuncia de que em tal parte existe um sujeito que vende o "pó", já se sabe: — no dia seguinte o "Jacaré-Engommado" está na "cana".

♦ ♦ ♦

ONDE SE TOMA A POEIRA...

Um dia, sem que a policia quizesse, os jornaes abriram columna com uma noticia sensacional: a Assistencia fôra chamada a socorrer uma atriz que estava á morte, em uma casa da Avenida Men de Sá.

Chegando ao local, o medico constatou que se tratava de uma intoxicada pela cocaina — a applaudida "vedetta" "fungara" apenas cinco gramma da "poeira da morte" e já estava enrigecida e fria.

Fôl uma balburdia dos diabos! "Viuva-alegre" na porta; entrada prohibida (principalmente á Imprensa) e outras providencias indispensaveis ao completo sigilo sobre o caso!...

Mas, no dia seguinte, os jornaes deram o facto com todos os detalhes: a casa da Maria Balão fôra visitada pela policia e uma conhecida "estrella" de revistas agonizava no Prompto Soccorro".

Só, assim, o publico conseguiu saber com certeza um local onde se toma o "pó".

Quanto aos outros reductos, si o leitor quizer, vá uma noite ao bar da Americana e acompanhe aquella mulher morena, ainda moça, que bebe "oxigenê" e olha para a gente com uns olhos grandes que brilham muito e que não dizem nada — para quem não é do "cordão"...

Acompanhe-a, ou então repare bem para aquelles rapazes pallidos e languidos que, entre dois chopps, vão cinco ou seis vezes ao mictorio.

♦ ♦ ♦

UM POUCO DE ROMANCE...

Muito se tem escripto sobre a "côca".

Os chronistas mais celebres já disseram coisas maravilhosas e coisas horriveis da "poeira doirada".

As creaturas que se perderam por uma "prise" já varias vezes sahiram, dessa tragedia immensa, immortalizados pela pagina dos nossos melhores escriptores.

Assim foi Arlette.

Conheci-a no "cabaret" do Palace. Tinha uma voz maravilhosa, um corpo cheio de volupia, uma bocca vermelha, uns olhos sensuaes...

Um dia (esse dia tragico que ha sempre na vida de cada um de nós) a Arlette desapareceu das rodas nocturnas, levada pelo coração — o seu coração de bohemia eternamente enamorado de uma emoção desconhecida.

Andou o tempo.

No estrado luminoso do "cabaret" outras mulheres passaram, mostraram á multidão anciosa a carne em flôr, mas, nenhuma como aquella estranha creatura que se fôra mysteriosamente, sem fazer, ao menos, a sua noite de despedida e receber, das mãos dos empregados do club, as flôres da sua gloria — aquellas mesmas flôres que ellas todas compram para se enganarem a si mesmas, mas que são sempre coroadas com uma salva de palmas da platêa.

Annos depois, alguém descobriu que Arlette estava jogada em uma rotula, e a gente do "cabaret", desvendado o mysterio, esqueceu a mulher.

♦ ♦ ♦

Na "garçonnière" de Botafogo as coisas continuam na mesma, como em todos os lugares chics em que se usa o "pó".

— Resta-nos um consolo: vinte e quatro horas depois da publicação destas notas, o "Jacaré-Engommado, a "Bocca-Torta" e a propria Arlette estarão sendo interrogados pelo Dr. Augusto Mendes e irremediavelmente metidos na "geladeira".

E o leitor que, depois destas linhas, ficará sabendo o que toda gente já sabia, vae concordar connosco em que só ha um meio de neutralisar o commercio dos toxicos na cidade: é publicar nos jornaes os retratos e os nomes dos "irmãos" da illustre "confraria".

Só assim se conseguirá alguma coisa.

De outra fôrma, dentro de algum tempo, a "poeira da morte" terá escravizado uma grande parte da nossa mocidade, comprometendo seriamente o futuro do paiz.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

J O Ã O C L A U D I N O

(CONTO CAIPIRA)

— Mão abençoada, capaz de tentear a bocca do animal mais arrougado, é a do João Claudino, afirmou o Tertuliano Lagartixa na vendinha do Isaac Jorge.

— Mandingueiro é que elle é, apartou o Zé Penna. Animal trotão, "corta-jaca ou apanha-janta", entre as pernas delle, vira uma botica. Com tres repassos, si tantos, está certinho de redea e péga todos os andares. Parece pêta, mas é verdade.

No alto do Rosario, bateu com estardalhaço a porteira pesadora. Terto, chegando á porta da quitanda do Isaac, pôz a dextra ao nível dos supercilios retesos, como anteparo á acção directa dos raios solares nos seus olhos albinos, e commentou:

— Falar no mão, preparar-lhe o páo. Lá vem o João Claudino, todo pachóla, no seu bonito alazão. Aquillo é que é cavallo. O mais é historia.

Dahi a breve intervallo, chegava em frente á vendinha do turco, repicando o seu *gralha*, o famoso acertador de animaes.

— Bons dias, pessoal.

— Bons dias, bichão. E como vae essa bizzaria?

— Vae indo conforme Deus quer as almas.

João Claudino pediu um mata-bicho. Attendeu-o solícito, com um sorriso mercantil, o Isaac Jorge.

O homem emborcou entre os grossos labios mestiços um "martello" da forte e, *cundum, cundum, cundum*, esvasiou-o logo. Pigarreou em seguida e disse meio engasgado:

— Arre! Ha muito, não bebo tão gostosa. Aljofradeira que nem agua de remanso e leve como penna da poupa de maria-velha. Jogada no ar, aposto que *sune* tal qual bafo quente, no mez de São João, quando o sol vem apontando.

João Claudino proseguirua afora, saboreando a andadura balanceada do seu solipede dourado. Ia guardal-o em logar seguro, no pateo do coronel Zé Evaristo, chefe politico do arraialete, homem *bão* e de muita *vôga* naquellas dez leguas em derredor, quando o Jovino Cotuba, sitiante á margem do rio Sem Peixe, lhe perguntou:

— São João, é de negocio o dourado?

— Si é... Neste mundo, só tres trastes meus não têm negocio: a companhia e os dois filhotes. O mais se vende ou se troca. Até mesmo a camisa do corpo.

Jovino simulou dar umas palmadinhas em ambas as vistas do cavallo, aproximando-lhe e afastando-lhe dos olhos, mais de uma vez, a mão callosa. Depois tacteou-lhe a mandibula inferior e, afastando os beiços espumarentos, mirou-lhe a dentuça, afim de melhor certificar-se da sua idade. Finalmente, pés fincados na poeira da rua, puxou forte-

mente para traz e para os lados a cauda do bucephalo.

— Cuidava vancê que o cavallo enxergava só seis mezes, que tinha o quetxo fino, de mulher velha mascadeira, ou que era aberto dos peites, mas enganou-se.

— Nada disso, só João. Pelos symptomas, supuz logo que não era idoso nem arreventado. Mas, parente de São Thomé, gosto de ver para crer. E foi bom olhar. Pensei que o alazão já estivesse igualado, e fico sabendo agora que ainda não fez a ultima muda.

— E' cria lá de casa. Ainda ha pouco, estava mammando, observou João Claudino.

Houve uma pausa. Faíscas arrancadas á pedra de sílex pelo fuzil de aço saltaram no isqueiro de chifre e rodella de cuiá. Fingiu o ar uma fumacinha brancacenta e picante de fumo em corda.

— Em quanto estima este bicho, só João?

— Um conto e cem mil reis.

— Um pacote e pico? E' salgado.

— Por menos, nem um tico. Animal de gravidade, completo, bom por systema.

— Uma botica, atalhou o sitiante.

— Sim, *siôr*, uma botica, concordou o João Claudino.

— Nenhuma néga ou defeito?

— Se já lhe disse que é completo...

— E para se pegar no pasto?

— Chi! Coisa singular: não precisa pasteiro levar cuiá nem bernal de milho.

— Dispensa, então, qualquer chamariz?

— Está entendido, concluiu firme o dono do cavallo.

Fechou-se o negocio.

João Claudino desarrejou o alazão e entregou-o ao comprador, recebendo em troca o conto e cem mil reis. Mettida a cobreira no bolso, descalçou as chilenas retinintes, guardou na venda do Isaac o lombinho cabeçudo e outros petrechos de sua sêlla e tratou de raspar-se.

Caboclo tormenta para o trabalho o Jovino.

Dava gosto ir a gente ao seu sitio do Sem Peixe. Casinha caiada, muito limpa, com horta de couve e um pastinho ao lado, onde pasciam duas medias e sadias vacas leiteiras. Dezenas de carijós, commandadas por dois esporudos "clarins" de christa vermelha e recortada, pintalgavam o verdejante gramado. Lá, na falda da serra, o cafezal, entremeado de pés de milho e ramas de feijoeiro, sombreava.

Uma bellezinha.

Rua só aos domingos, por causa da

missa, que não perdia. Deueto de Nossa Senhora chegou até ali. Todos os annos, no dia da santa, lhe offerencia, em leilão, uma marrã lisinha, de preço.

Uma semana após, João Claudino, tambem amigo de ouvir missa, voltava ao arraial. E, ao ver entrar o Jovino no velho castanho de orelha quebrada, indagou:

— Então, só Jove, para que tamanha penitencia? Deixar, *redomão*, no pasto, aquelle assombro e vir nesse cavallicó-que *fanguero!*... Mão gosto.

— Não faça zombaria não, rosnou o Jovino. Olhe que estou com o *siôr* atravessado na garganta. O *siôr* me engazopou, impingindo-me um cavallo arisco e corredor como veado, depois de me haver garantido que para se pegar no pasto, dispensava cuiá ou bernal de milho. Juntei todos os meus empregados. Tempo perdido. Correu a coxia commosco a manhã inteira. Peguei da minha Laport, enchi-a de polvora e sal grosso e — puf — sapequei fogo na trazeira do bicho. Foi peor: o veado virou corisco. Nem a laço. Não sei, só João, como pôde um christão da sua idade mentir assim, com a cara tão limpa.

— Alto lá! gaguejou o outro. Mentira nunca proferiu esta bocca. E' peccado que não carrego ás costas. Veja bem o que diz, moço. Olhe que sempre gostei de negocio limpo, de gente branca. Nada de tapeação.

— Então, não me disse o *siôr* que o cavallo é manso para se pegar?

— Não disse tal. Vancê não me entendeu. O que affirmei e sustento é que, para pegar o alazão, o pasteiro não precisa levar cuiá nem bernal de milho.

— Pois não é isso uma tapeação?

— São Jove, attenção. Que adianta a gente levar cuiá ou bernal de milho, se o cavallo, quando vê esses *artigos*, orelhas fincadas para a frente e cauda erguida em arco, bufa e sopra como se percebesse catanga de onça e... pernas para que as tem?

Jovino Cotuba estatelou uns olhos chispantes, de sapopipa entocado e, furibundo, foi saindo de banda.

THEONILLO CARNEIRO

Juiz de Fora, 23 — 4 — 1928.

Explicações dos termos caipiras: *Tentear* — suavizar. *Corta-jaca* ou *Apanha-janta* — diz-se do cavallar que anda a meio-galope. *Terto* — diminutivo de Tertuliano. *Bichão* — homem habil. *Cundum* — ruído de qualquer liquido ao passar da bocca ao esophago. *Maria-velha* — linda ave trepadora. *Sune* — some. *Vôga* — prestigio. *Enxergar seis mezes* — ser cego de uma

vista. *Aberto dos peitos* — frouxo. *Igualado ou Igualado* — cavallo, cujos dentes completaram o crescimento. *Bótica* — diz-se do cavallo que reúne todas as boas qualidades. *Tormenta* — disposto.

Marrã lisinha — marrã gordinha. *Jove* — diminutivo de Jovino. *Redomão* cavallo gordo e vadio. *Fangueiro* — pequeno e magro. *Sair de banda* — de cara à banda; Irado, ao mesmo tempo que desapontado. *Gralha* — cavallo.

E' crença, na roça, que o cavallo arisco no pasto, com um tiro de sal de cosinha, procura imediatamente o curral. — T. Carneiro.

LEAM CIN E A R T E

"Pequenos Poemas"

TUS OJOS

A Roberto Gil

Ojos tão negros y hermosos,
— Voluptuosos!
Como los tuyos, amada,
Son muy capaces de hacer,
Con una sóla mirada,
El más fuerte corazón
Temblar de amor y placer
Y morir de pasión!

Tus ojos negros y hermosos,
— Voluptuosos!
Con una
Sóla mirada,
Son capaces, mi amada,
De hacer parar en los cielos,

Temblando de rabia y celos,
Las estrellas y la luna!

TU BOCA

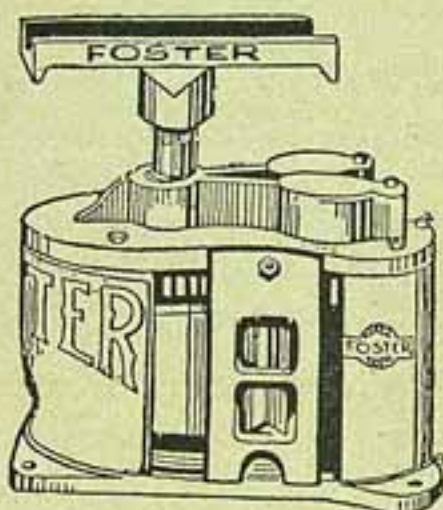
Tu boquita es la corola
De una flor;
Y la veo así tan sóla,
Que tengo la idéa loca,
De unir á ella mi boca
Y darle besos de amor...

TU CUERPO

Tu cuerpo de sirena,
Más blanco que la arena,
Cuando entre la cadena
De mis locos abrazos,
Parece un pajarito
Que un niño pequenito
Hallándolo bonito
Apierta entre los brazos!...

ALBERTO RENART

Engenho "FOSTER" Campeão da America do Sul



Catalogos e mais informações

"CASA FOSTER"

Av. Rio Branco, 18

Rio de Janeiro

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame CAMPOS

Agradece ás distinctas Senhoras uma visita ás suas novas e luxuosas instalações.

A' AVENIDA RIO BRANCO, 124 — 1º elevador — RIO	
Corte de cabelo.....	45000
Sobrancelhas artisticas.....	55000
Manicure que dura 15 dias.....	55000
Limpeza de pelle contra espinhas, etc.....	85000
Massagens contra rugas, desde.....	105000
Tratamento dos seios.....	205000
Intimação dos cabellos, desde.....	255000

Extracção dos pellos para sempre. Engordar ou emagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial. Envie 75 e receberá um estojo amostra com 7 productos, que transformam a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel, ou envie 15 e receberá uma caixa de pó de arroz "Rainha da Hungria". Escreva. Peça catalogo gratis.

UM FOGÃO MARAVILHOSO!



Usando Gasolina ou Kerosene, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e eficiencia.

Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão commum de gasolina.

Red Star vapor Stove NADA de pressão, de pavio, de cheiro ou fumaça, de bombas ou manometros

TUDO simples, pratico, solido e seguro.

Distribuidores

WILLMANN, XAVIER & C. — Rua Buenos Ayres, 170 —
Teleph. Norte 3136 — 3544 — Rio de Janeiro.

Leiam "O PAPAGAIO".

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER



PELOS CAMPOS...



MEIOS DE MARCAR GALLINHAS

E' sabido como os fazendeiros marcam os seus cavallos e rezes: queimando-lhes a pelle com um ferro quente, de molde a deixar-lhe gravado no corpo o carimbo de propriedade, a "marca". Já as cabras e ovelhas são assinaladas com cortes nas orelhas que os creadores denominam "forquilha", "batôque", "troacha" etc., conforme o modo por que é feito esse corte. Marcas e signaes, têm, deste modo, os mais bizarros e variados estylos de differenciação.

Lemos ha dias num jornal, a proposito de marcas de propriedade de animaes, conselhos de como se devem marcar gallinhas. O redactor daquelle orgão aconselha amarrar ou costurar numa das pernas da gallinha um panno encarnado ou azul, que conforme a perna em que esteja, a direita ou a esquerda, servirá para se conhecer a idade da ave.

No Norte do Brazil faz-se isto de um modo inteiramente original e intelligente, ao mesmo tempo. Enfia-se uma linha grossa de algodão, o fio, numa agulha e fura-se a orelha da ave, amarrando-se junto e cortando depois. Chamam-se a essas marcas "brincos". E esses "brincos", para quem deseja ter a certeza da idade da ave, pôde ter a côr convencionada para cada anno.

Achamos este systema mais pratico e mais conveniente, dando-se mesmo às frangas uns ares faceiros de melindrosos... O signal na perna, entre outras inconveniencias, suggerem-nos duas: a possibilidade de ficar muito apertado e fazer inchar a pernas, adoece a gallinha; e o perigo da ave enganchar-se e morrer presa em qualquer cerca ou moita.

QUEIJO DE LEITE DE CABRA

A cabra é uma das creações de maior utilidade. Conhece-se a excellencia do seu leite para creanças, do ponto de vista hygienico. Muita vez é o leite de cabra o unico que substitue, na alimentação infantil, o leite materno.

A carne da cabra é geralmente apreciada pela sua macieza, agradável paladar e pelas suas qualidades hygienicas tambem, tida como tal acima da carne de vitela.

Paschoal Moraes, na sua valiosa obra sobre a materia, ensina-nos como fazer queijos do leite desse util animal.

O queijo de leite de cabra tem um sabor peculiar e muito se parece ao queijo de Limburgo. Faz-se inteira-

mente de leite de cabra, ou melhor adicionando-se uma quarta parte ou uma terça parte de leite de vacca; esta combinação melhora muito a qualidade do producto. O processo de fabricação é simples e não existe aparelhamento especial, além de algumas formas adequadas e uma sala para curar, cujo ambiente se pôde conservar a uma temperatura de 15° a 18° centigrados.

Coagula-se o leite fresco com coalho liquido commercial durante 30 a 45 minutos a uma temperatura de 30° a 37° centigrados; sendo conveniente adicionar um fermento de 1 %.

Dilue-se o coalho com 20 vezes o seu volume de agua fria e adiciona-

se a razão de 1 centimetro cubico para cada 4.500 grammas de leite. Quando uma fina camada de sóro formar-se sobre o leite coagulado firme corta-se esta coalhada com uma faca de queijo em pedaço do tamanho de uma noz. Depois que a coalhada permanecer no sóro por cinco minutos, mistura-se suavemente durante um equal periodo de tempo, depois colloca-se em fôrma por meio de uma chicara ou uma concha de cabo comprido.

Deixa-se a coalhada permanecer nas fôrmas, sem perturbal-a, até tomar uma consistencia que permita viral-a. Depois de estar por 24 a 36 horas a uma temperatura de 21° centigrado, applica-se sal a superficie e colloca-se o queijo sobre uma mesa para escorrer por umas 24 horas. Depois colloca-se sobre tabôas lisas e leva-se a sala de curar, cujo ambiente deve achar-se a 15,5 centigrados e ter uma alta porcentagem de humidade.

O queijo do typo Roquefort feito de leite de cabra é muito differente tanto em sabor como em consistencia do queijo feito de leite de ovelha.

São afamados os queijos de leite de cabra de Mont d'or Sassenage e Saint Marcellin tão conhecidos e estimados na Europa.



Cabra commun



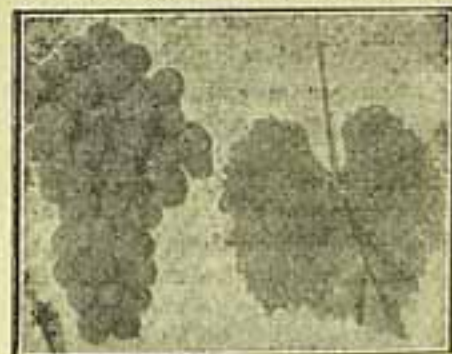
Bode commun



Cabra alpina, de cuja pelle se faz a camurça.

CULTURA DA PARREIRA

Não obstante ainda não serem de molde a satisfazer os resultados da cultura da parreira no Brazil, está provado que em varios Estados do Paiz, em uns logares melhor em outros peor, pôdem-se ter uvas do lugar melhores do que os estrangeiros, quando mais não



Vigoso cacho de uvas e uma folha de parreira, a sua arvore.

seja pela sua frescura e... pelo preço.

A tenacidade, o emprego de boa technica auxiliado pela vontade de progredir hão de collocar-nos ainda em situação lisonjeira de vinicultores em futuro não distante.

A parreira dá-se bem em todos os

CORRESPONDENCIA

terrenos. Exige, entretanto, para um desenvolvimento conveniente, os terrenos salico-argilosos, ricos de humus. Cada lugar tem a sua uva predilecta. Nós já conseguimos seleccionar no Brazil, entre outros menos conhecidos, as "Paulistas" e as do Rio Grande do Sul.

O Estado de Minas já fornece regular quantidade de uvas, merecendo menção aqui as de Sylvestre Ferraz e Passa Quatro. Neste ultimo municipio a cultura da parreira já attingia a um desenvolvimento de processos que merece francos elogios.

Os vinicultores mineiros puderam apurar que uma parreira bem desenvolvida dá um lucro medio de 28\$000, ou sejam 28 contos de reis por mil arvores! E essas mil arvores são comportadas num terreno de 24.200 metros quadrados.

A PROPOSITO DE CUPINS

O cupim é uma das pragas de que mais se queixam os agricultores, muitos delles cruzando os braços deante da devastação das suas hortas por nenhum meio conhecerem para evital-a. E' ao encontro das necessidades destes que aqui damos os conselhos seguintes.

O cupinzeiro é encontrado no chão, damnificando o terreno, minando-o, esterelizando para a produção natural. Deve-se cavalo e depois regal-os bem com uma solução de cyanureto de potasio na proporção de 10 grammas deste sal para 5 litros d'agua.

Mas o cupinzeiro também ataca o madeiramento que cerca a horta e até o das proprias casas de habitação.

Deve se procurar descobrir os ninhos do cupim cavando o madeiramento a enxó e applicar uma solução de sublimado corrosivo (bichloreto de mercurio a 5 por mil d'agua). As partes do madeiramento que não puderem ser tratadas deste modo devem ser substituidas.

E' muito difficil fazer penetrar em todos os meandros de um ninho de cupim, em madeiramento, qualquer insecticida sem excaval-o, porque o insecto para penetrar na madeira faz apenas pequenissimos furos.

OSCAR VELLOSO (Cambucy) — Os seus propositos são muito louvaveis. Dirija-se à Casa Flora, rua Gonçalves Dias, 67, que tem as sementes de flores que deseja obter.

ANTONIO MONTEIRO (S. Paulo) — Pensamos, differentes do senhor A criação de gallinhas é menos dispendiosa, isto é, exige menos capital que as outras, é mais facil de ser tratada e dá melhores resultados. Tudo precisa methodo e conhecimento. Naturalmente que nada entendendo do assumpto só poderá ter prejuizo, se começar por onde outros acabam; comece aos poucos e instrua-se a respeito.

Adquira o livro "Como enriqueci creando gallinhas", de J. Wilson da Costa, edição de Chacaras e Quintaes, de S. Paulo. E' uma excellente obra, ella propria lhe aconselhando, numa relação que a acompanha, outros trabalhos igualmente valiosos sobre a materia.

MARIANNO ARAUJO (São João de Merity) — Não ha motivo para tanto desespero, mesmo porque as baratas talvez não saibam que o senhor está para fazer as violencias que só ao senhor mesmo prejudicarão... Paciencia e "Baratol"... Sim, use "Baratol", producto que se vende em toda parte, ali na pharmacia da sua terra também, e ficará livre da praga de baratas.

Quanto á revista "O Papagaio" pertence realmente á Empresa do "O Malho". O preço da assignatura é 20\$000 por anno, 11\$000 por semestre. Se tomar-lhe uma assignatura ha de divertir-se tanto que será capaz de esquecer as baratas...

O redactor desta secção dará qualquer informação do interesse dos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos, gado de raça, etc. Escrever para O Malho (Secção "Pelos Campos"). Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

A GALLINHA D'ANGOLA

Na sua vivenda de Jacarépaguá, possuía o senador Lauro Muller grande quantidade de gallinaes e entre estes, numerosas gallinhas d'Angola, de crista vermelha e plumagem cinzenta. Nedia, fortes, livres, satisfeitas, corriam por todo o quintal. Entretanto, de manhã á noite, a cantiga era a mesma: "estou fraco! estou fraco! estou fraco!"

— E' curioso! — observa o dono da casa, um dia, a um amigo.

E com bom humor:

— Não posso ver e ouvir estas aviz que não fique, logo, pensando no Brazil...

(Affonso Celso — Discurso na Academia Brasileira de Letras recebendo Lauro Muller).

ALFAIATARIA

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 62 RIO

AGENTES REPRESENTANTES em MINAS, S. PAULO, GOYAZ, PARANA, S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS e o Systema Pratico de tirar medidas.

PEDIDOS A Belmiro Perreira & Gomes



XAROPE ou VINHO IODO TANNICO

PHOSPHATADO DE SILVA ARAUJO & C^{IA}

Substitue o Oleo de Fígado de Bacalhau

LYMPHATISMO — RACHITISMO



ARTE PHOTOGRAPHICA

TRAGA-NOS OS SEUS FILMS!

Os nossos laboratorios executam com perfeição e rapidez qualquer trabalho e satisfazem plenamente a nossa clientela.

IMPORTANTE! As encomendas entregues até às 10 horas são preparadas para as 4 horas; as entregues até meio-dia ficam prontas às 6 horas também do mesmo dia.

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE
OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
LUTZ, FERRANDO & Co. LTDA
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO 47 - S. PAULO

Remetta-nos este coupon pelo correio

SRS. LUTZ, FERRANDO & Cia. LTDA. — Ouvidor, 88 — Rio
Queiram remetter-me os seus catalogos illustrados de artigos
photographicos.

Nome Residencia
Cidade Estado O. M.)

ALCANTARA CARREIRA

Em materia de surpresas que a vida nos reserva, nenhuma sobreleva certamente, em importancia, o imprevisto da morte... A violencia de seu choque sobre os corações até onde possa levar os seus effeitos é de de tal ordem que, por pouco, às vezes, não os fulmina também! Esta deverá ter sido mais ou menos a impressão dos parentes e amigos de Alcantara Carreira — nobre existencia ha dias, entre nós, truncada bruscamente, numa dessas sortidas com que a grande Parca affirma a fatalidade dos seus processos na ceifa geral das creaturas... Uma simples negligencia, de momento, por parte desse musculo coniforme que é, suppostamente, a sede dos sentimentos, quebrando-lhe o rythmo, numa paralyisa de segundos, basta para sacrificar-nos o viver. Foi isto exactamente o que aconteceu áquelle distincto confrade nosso, de Portugal, que era ainda nosso companheiro. Horas antes, tinhamol-o aqui na nossa convivencia, communicando-nos aquella alegria e vibração que eram bem suas, sem trahir, de longe que fosse, fim tão proximo...

A nossa surpresa, como a de toda gente que o conhecia, foi assim brutal.

Com Alcantara Carreira perdeu as letras jornalisticas portuguezas e — por que não dizel-o? — brasileiras uma bella e nobre figura, porque nella se consorciavam attributos magnificos de intelligencia e qualidades de coração e de caracter. Profunda e instinctivamente bom, o collega desap-

parecido se destacava entre os homens do seu officio por uma actividade notavel, tanto mais para apreciar quanto colimava sempre fins generosos ou altruisticos.

Dessa tendencia elevada de seu espirito foi que lhe nasceu a idéa de intercambio intellectual que promovia com tanto ardor entre a sua Patria e os paizes deste continente, a começar pelo Brasil. Vivia por isto, de algum tempo a esta parte, constantemente em visita a elles, como representante do "Diario de Noticias" de Lisboa, do mesmo modo por que nos representava a nós, no seu paiz. Recebidas com agrado crescente as suas reportagens, photographicas ou puramente redaccionaes, aqui ou lá, augmentava dia a dia o interesse desse commercio de letras entre o Velho e o Novo Mundo pelas mãos amigas de Alcantara Carreira.

Ninguém até aqui comprehendeu melhor o intercambio intellectual do que elle, apropriando, para este fim, a imprensa dos paizes que queria approximar, numa tarefa que tinha mais de pratica que de theorica, porque os seus methodos de propaganda preferidos eram os objectos, apesar do seu idealismo.

A' exma. familia de Alcantara Carreira, que se achava em Portugal (pois, como se sabe, elle se encontrava aqui havia apenas dias), enviamos a expressão da nossa mais sentida magoa.

É um intruso, um anômalo, um estrangeiro no mundo, o pescador. Sua psychologia é estranha, inaudita e constitue um contraste chocante em confronto com a psychologia universal.

O pescador verdadeiro não é, por assim dizer, uma figura humana. Depois de algum tempo de mar e de pesca, perde todas as ligações com o mundo e o homem. A intimidade absoluta, a convivência permanente com o oceano, com as vagas, acaba por lhe roubar o cerebro, os nervos, a sensibilidade. Elle, então, renega a terra, despoja-se de qualquer relação com esta. O mar o absorve inteiramente.

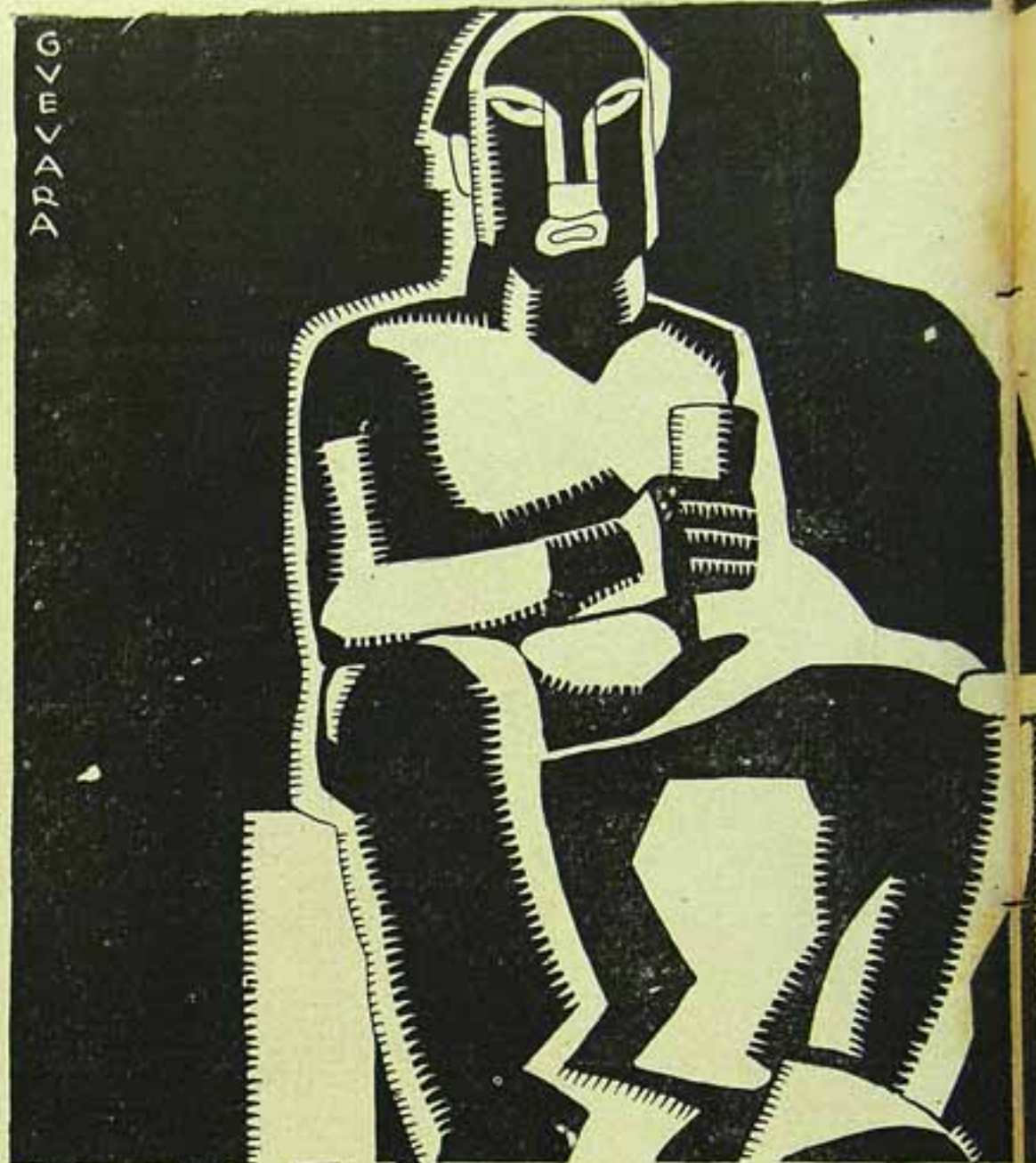
A vida marinha exerce sobre sua vontade um prestigio irresistível. O pescador é o homem mais desgraçado do mundo, quando não está com a alma na alma das ondas, quando não está lutando na immensidade azul e intranquilla. Não tem a menor acção no seu espirito. Dentro da propria alma é um escravo. Não pode formular o menor desejo. Não pode realizar nada, não pode assumir um gesto seu. Antes de tudo, tem de ouvir o mar, tem de ouvir sua voz longa, reboante, profunda. Tem de ouvir e acceitar a vontade do mar. E a vontade do mar tem de ser satisfeita.

Domina-o uma grande paixão pelo oceano. Uma paixão morbida e insopitavel. Elle não poderá estar muito tempo longe da esmeralda humana e gigantesca. Quando é obrigado a afastar-se da amante golpeam-no todos os soffrimentos. Uma grande dôr enche-lhe a alma. Uma inquietação espantosa tortura-o. Um desconsolo amargo e inclemente, uma nostalgia dolorosa suffoca-o e retalha-lhe o cerebro. E a maior infelicidade esmaga-o.

Elle é obrigado a correr ao mar, se não quer morrer de afflicção e de desespero.

Em todo o logar que esteja, é certo ter deante das pupillas humidas, deante da sensibilidade vibrante, o oceano e seu vasto dorso ferido de convulsões. A imagem do companheiro de sempre, a imagem do companheiro de todos os momentos, não o larga. Em todos os seus passos ella estará junto a si, junto a seus olhos, junto á sua alma.

O pescador é um morto para o mundo e para a vida. Elle só vive, só sente, para o mar. A sua sensibilidade, os seus nervos, só estremecem para a existencia marinha, para o barco audaz e aventureiro que é um escravo amigo e fiel do rythmo incoherente das vagas.



O PESCADOR P O R

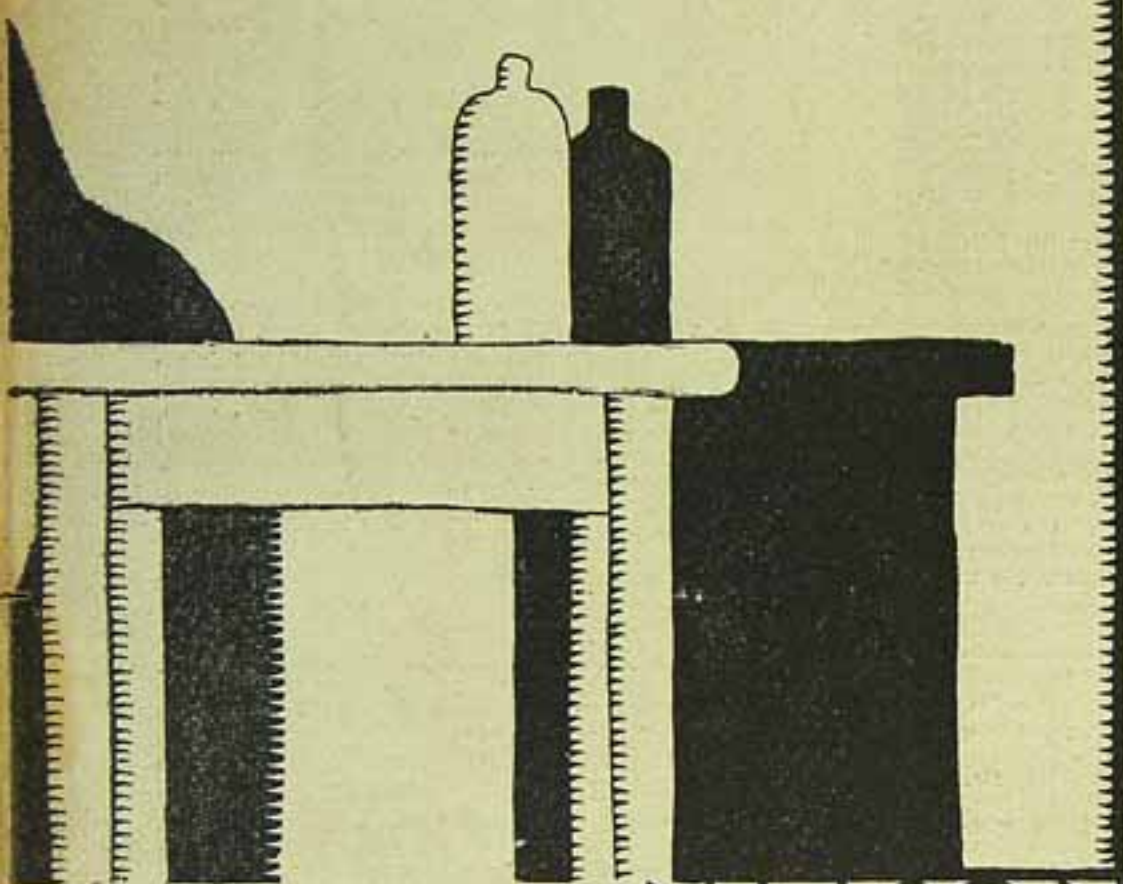
A esmeralda caprichosa, ardente, sensual, é sua amante, sua amante eterna.

Ha tres annos, em Pernambuco, na praia de Olinda, obtive de um pescador estranha confissão. Esta é mais eloquente e edificante, do que a psychologia mais fina e subtil. Vou narrar-a tal como me contou o homenzinho, naquella fim de tarde melancolico e doloroso, profundo e hostil. Cahia uma chuva fina e soluçante.

Não sei como, nem porque. O certo é que achei-me de repente, num botequim deserto. Apenas uma figura pensativa, sentada numa mesa, bebendo com tristeza, vagarosamente, um copo de aguardente, encontrei naquella interior humido e escuro.

O seu nome, José. Era pescador. Um hercules. Antes de falar, um sorriso boçal e feroz, mostrando as gengivas roxas e desdentadas.

— Eu tinha dez annos, começou elle, e já sahia á pesca, com meu pae. Meu pae chamava-se João. Era um negro feio, monstruoso, ignobil, mão. Bebia muito e, quando chegava, á noite, em casa, completamente embriagado, rogava pragas e divertia-se a espancar a mim e á minha mãe. Minha mãe era uma lamentavel mulher, magra e idiota, duma humilda-



de repugnante. Aguentava meu pae e suas pancadas e, assim mesmo, o amava muito. Quando elle lhe batia, a infeliz abafava todos os gritos, todos os soluços, para que ninguém os ouvisse e, desta forma, ignorasse a pancadaria. Não queria que ninguém soubesse que seu marido a maltratava e garantia a toda a gente, que elle era muito bom, muito carinhoso e meigo. Entretanto, ninguém guardava illusões. As grandes manchas róxas, feitas pelos soccos e bofetões, que se espalhavam pela cara, pelos braços, pelo pescoço, enfim, pelo corpo todo, diziam bem de que forma João tratava a mulher.

Toda gente da vizinhança censurava meu pae e aconselhava minha mãe a abandoná-lo. Ella, porém, dizia que não, que não, que não. Amava muito o seu homem. E defendia-o com vehemencia das accusações feroces.

NELSON RODRIGUES

Eu, apesar de ser creança, sentia verdadeiro nojo pela resignação da infeliz. Era revoltado e atrevido... Quando meu pae me vinha bater, eu o insultava. Chamava-o de bebado, de preto sujo, de repugnante. E tentava reagir... Como era mais fraco, porém, apanhava de qualquer forma.

Nas vespersas de completar dez annos, ainda estava na cama, quando meu pae veio acordar-me.

— Levanta. Vaes hoje, commigo, a pesca.

Não fiz um gesto, não disse nada.

Levantei-me, vesti-me e segui o velho. Na praia, espurramos o barco, subimos nelle e puzemo-nos ao largo. Voltamos á tarde.

Ceguei em casa encantado. Começava a sentir um grande amor pelo mar.

Nos dias que se seguiram, acompanhei meu pae na pesca. De manhã cedinho, corria á praia. Ahí, empurrava o barco e ia, com o velho para o meio do mar. Voltavamos, sempre, á noitinha.

Tempos depois, a pesca era, para mim, uma necessidade imprescindível.

Quando não ia ao mar, ficava doente. Meu peito enchia-se de ansias. Ficava febril e possuido dum grande desassocego. Só conseguia a alegria e a tranquillidade interior, quando subia no barco e ia para bem longe, tão longe que quasi não via a terra.

Apenas uma grande mancha esmaecida...

Aos dezeseite annos, conheci Naná. Era a mais bonita mulata que havia na terra. Ella inspirou-me uma grande paixão.

Todos os pescadores assediavam Naná. Todos queriam tel-a para si, só para si. Os mais apaixonados, porém, eram tres. E era para esses tres que ella se tornava mais amavel e carinhosa.

Uma tarde de tempestade, chamounos. Disse que possuiria seu coração, aquelle que se aventurasse á pesca, com toda a furia do mar. Cada um de nós olhou, indeciso, q oceano.

Ondas colossaes, depois de remigios formidaveis, cahiam, de repente, despedaçadas, num grande clamor branco. Mais adeante, a superficie se contorcia em convulsões.

Depois de olhar, um instante, o mar feroz e máo, concordamos que seria um louco, e, sobretudo, um idiota, aquelle que fosse á pesca com o tempo tão hostil.

Mas, a mulata, sorrindo, insistiu. Então, os seus queridinhos, eram mariólas? Então, só pescavam em lagos? E ajuntou, numa gargalhada:

— Que pescadores!

Isso tirou-nos da duvida. Eu fui o primeiro a decidir. Sem fazer um gesto, corri ao barco e o arrastei. Os companheiros seguiram-me.

Tomamos a embarcação e largamos. A poucos metros da praia sentimos uma angustia sem nome. Voltariamos? Bastava attentar na situação do mar, para comprehender que não. Era impossivel que o barco resistisse.

A pobre embarcação via-se maluca. As incoherencias e os caprichos

(Termina no proximo numero)

THEATROS

NOVAS E ÉCOS

Estamos autorizados a declarar que, de maneira nenhuma, accederá o empresario M. Pinto á solicitação reiterada do dr. Domingos Segreto para que passe a Companhia Margarida Max, do João Caetano para o Carlos Gomes. A razão é muito simples: teme o empresario M. Pinto que o publico do Roccio tenha-se enjoado da estrella Margarida Max de uma vez e se veja, assim, na obrigação de dar toda a lotação do Carlos Gomes ao passo que o Jardim dá somente quatro quintos. Vae, portanto a São Paulo, para dar tempo ao desenhão.

*** Sabemos de fonte limpa que o actor patricio Leopoldo Fróes está organisando, no maior sigillo, uma companhia para o Gloria. A todo o mundo a quem o querido artista comunica a novidade, pede rigoroso segredo, pois teme que o actor Chaby Pinheiro lhe peça um lugar na nova companhia.

*** A revista "Prova real" já não irá á scena no Carlos Gomes, como fôra annunciado. O motivo apresentado é a impossibilidade de fazer a empresa, no momento, gastos de montagem.

Soubemos, porém, que o motivo real foi por lhe faltar a brilhante collaboração do joven e talentoso escriptor theatral doutor Geysa de Boscoli... Comidas...

*** O actor Procopio Ferreira que se bate, actualmente, pelo levantamento de um monumento ao Procopio de out'ora, o actor Vasques, applaudiu muito a idéa da herma a Alberto de Oliveira. Acha bastante justas taes homenagens aos grandes homens vivos. E espera que alguém suggira a erecção de uma herma ao Vasques de hoje...

*** Olympio Bastos, o Mesquitinha, ainda não sabe que herma fará erguer. Está, porém, a vista do seu actual successo na opera, absolutamente resolvido a passar-se para a comedia e anda com o olho no Trianon. Acredita que no descorfortável theatrinho da Avenida o exito é mais rapido. Metade é o actor, metade o theatro, dizia o defunto Staffa...

*** Os Segretos enriqueceram com o theatro. No local em que existia a Maison Moderne vae ser edificado um grande predio, que não será nem theatro, nem cinema, mas, uma casa de apartamentos. Como os Segretos desejam conservar a fortuna adquirida com os artistas, não alugarão a artista algum os apartamentos do seu arranha-céu.

*** O Neves anda muito contente porque, ao que allega, ganhou de azar. Havendo empregado todos os meios para se libertar dos azes da revista, o Marques Porto e o Luiz Peixoto, agarrou-se, como a uma taboa de salvação, á affirmativa do Pinto, de que o publico havia enjoado a revista, e appellou para a opereta, julgando que assim conseguia fechar o Recreio.

O publico comparece numeroso, o Neves exulta. Tão cedo não montará revistas! Mal sabe elle que Marques Porto e Luiz Peixoto estão trabalhando no libreto de uma opereta...

*** Mestre Chaby, como o Fróes, assegurava que embarcam para a Europa tão depressa se dissolvesse a companhia do Phenix. Uma das ultimas tardes foi ao escriptorio da Companhia Brasil Cinematographica propôr ao sr. Francisco Serador negocio para o Gloria. Já lá encontrou o Fróes tratando do mesmo assumpto...

*** Machado Florence foi uma noite destas assistir á representação de "Pê de Anjo, Felipe & Cia.", no João Caetano. Sentou-se na primeira fila, na cadeira reservada ao official de policia, de dia. Margarida Max fazendo a pequena que pede esmolas, veio á passarella tuncar o publico. Vio o Florence e pediu, "uma esmolinha, por amor de Deus!" Machado Florence remexeu-se todo, lembrando-se que não tinha vintem. A Margarida imprudente, insistiu, dizendo — "um tostão, só".

O jornalista tomou, então, uma attitude importante e allegou, alto e bom som:

— Imprensa!

A torrinha applaudiu.

MARI NONI

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportio: 285 —

Gregorio: 28 — Sportman: 705 —

Mc. Gregor: 805000.

Pelo correio mais 15500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

GONORRÉA

em homem, mulher e criança. Estados chronicos e agudos. Efeitos surprehendedentes. Use a nova fórmula franceza, o

HYSTAN

LEIAM CINEARTE

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

ESTAS FIGURAS MOSTRAM

FIG. 1 — Um indivíduo são, antes de receber os vermes da opilação.

FIG. 2 — A bocca do mesmo verme com grande augmento.

FIG. 3 — Os vermes no tamanho natural (parecem um fio de linha grossa).

FIG. 4 — Os ovos dos vermes, com grande augmento.

FIG. 5 — O verme em estado de larva e o caminho habitual que segue para entrar nos intestinos do individuo.

FIG. 6 — O individuo depois de atacado pela opilação, mostrando os vermes no seu intestino, impossibilitado de trabalhar e quasi morto.



É obra de alta e meritoria caridade ensinar ou dar aos pobres, medicamentos apropriados para os seus grandes males.



VERMES, Opilação, amarellão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

OPIлина

(2 medicamentos em um só tubo)

OPIлина, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens;

- 1º — Cura com uma só medicação.
- 2º — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3º — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4º — O seu effeito purgativo não falha devido á phenolphthaleína e escamonéa; assim, não offerece perigo.
- 5º — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6º — Fortifica o organismo, augmenta o sangue,

produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas.

Para se conhecer o verdadeiro valor da OPIлина deve-se verificar antes do seu uso o maior peso que se puder suspender (um móvel, páo, qualquer coisa enfim) e depois de tomar OPIлина e as pilulas, faça-se a mesma experiencia: as forças dobram em 10 dias.

Em regra geral, os remedios contra opilação curam sómente esta doença, os contra lombrigas, também chamados lombrigueiros, só lombrigas, os contra solitarias, sómente estas. Todos os vermes fazem mal, uns sugam sangue e outros envenenam o organismo. OPIлина elimina todos os vermes. Para crianças de 2 a 4 annos: LACTOVERMIL, igualmente para todos os vermes.

OPIлина pelo correio	1 tubo	5\$500
	6 tubos	27\$000
	12 "	53\$000

FERRARSENOL os mesmos preços.

Um tubo corresponde á dose para um adulto ou para 5 crianças de 4 a 8 annos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA. — RIO

Escriptorio: Rua Gonçalves Dias, 73 — Tel. Norte 3820 Laboratorio: Rua Conceição, 17 — Tel. N. 3677
DIRECCÃO TECHNICA DAS DIVERSAS SECÇÕES DO LABORATORIO NUTROTHERAPICO:
Drs. Raul Leite, Floriano de Azevedo, Prof. Paulo Ganns e pharmaceuticos Christiano Dias e Oswaldo Ganns.



5\$

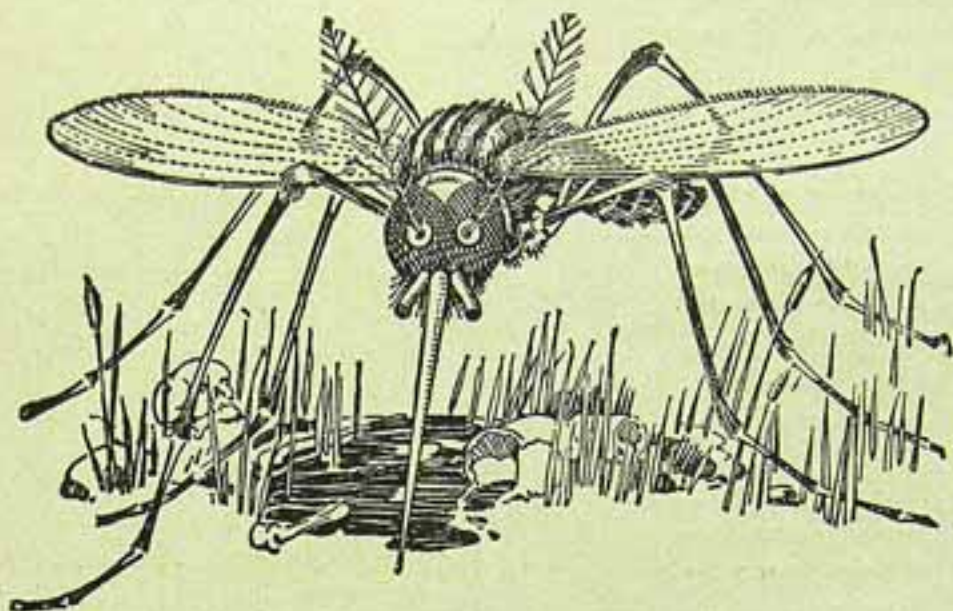
TOSSE — GRIPPE — TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

Pelo correio, mais 2\$ em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO. — Av. Gomes Freire, 63 — Rio de Janeiro.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Un inimigo implacavel—o mosquito

EMQUANTO o homem dorme, este pequeno ser malvado ataca-o atormentando-o com a sua picadura e injectando no seu sangue o contagio mortifero do paludismo e outras febres devastadoras. É preciso proteger o lar contra este inimigo que ataca de noite. Para isso basta applicar o Flit pulverizado, que destroe infallivelmente todos os mosquitos.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas, e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c. c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

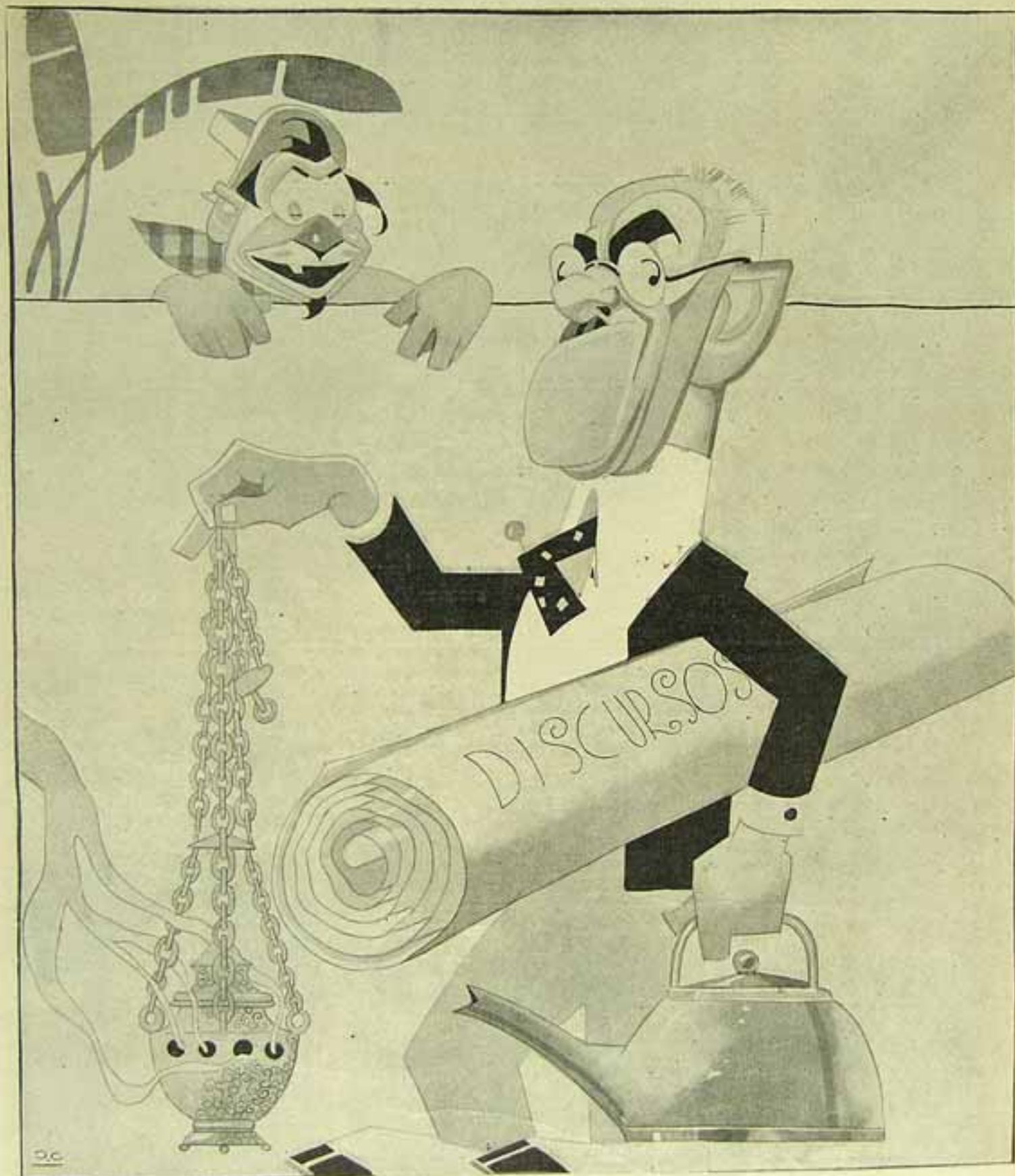
**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella com a faixa preta"

605

O SILENCIO É DE OURO



HCA — Moço, moço, toma cuidado. Oia o promotor de Pindamonhangaba.

PRECIOSIDADES DA POLICIA MILITAR

(ESPECIAL PARA "O MALHO",



A bandeira do 31 de Voluntários.

rica, em material do Brasil, fundada em 13 de Maio de 1911 e que encerra a par de instrumentos bellicos curiosos, originalidades, e sobretudo os dois motivos de orgulho de toda a corporação: a sua tradicional bandeira que tremulou, triunfante, nos campos de luta com o Paraguai e o corpo embalsamado do Bruto, então, a "mascotte" da tropa, cuja historia é

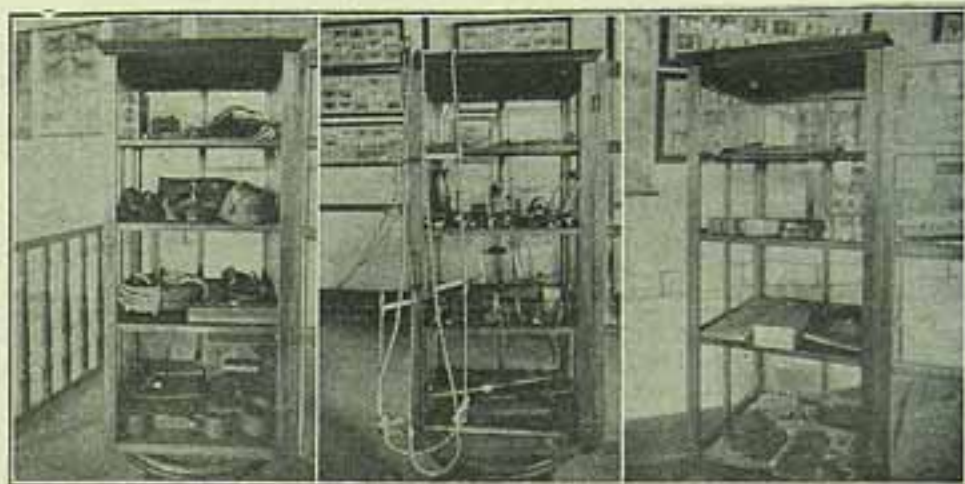
Talvez quasi toda a nessa população ignore que ali, no Quartel-General da Policia Militar, na rua Frei Caneca, entre as suas preciosidades ignoradas, exist: uma amola sala onde os seus menores detalhes, os seus mostruários e tudo que a enfeita revive épocas remotas e recorda glórias immorredoiras. E' a sala d'Armas, a mais

deveras commovedora. Ahi em meio á sala vasta, enquanto o tenente Vicente, o encarregado da mesma, nos dava amplas explicações, nos prendiam a curiosidade aquellas armas antigas, aquellas armaduras metallicas que encheram os seculos XV e XVI dos episodios mais heroicos, e aquellas lanças terribes que elles por incompreensivel ironia chamavam de "lanças humanitarias".

Elucidando as imagens que se nos iam gravando na retina, o tenente Vicente, com a sua cavalheiresca amabilidade, se detinha em informações minuciosas, dizendo que duas daquellas armaduras foram trazidas por D. João VI; mais adeante um grupo de espadas pertenceu á guarda pessoal do nosso



Heróis embalsamados



Aspectos do Museu do Crime

primeiro Imperador, e uns tacapes agrupados a um canto foram tomados de selvagens ha muitos seculos atraz...

* * *

Agora defrontavamos no seu mostruário, a impetencia de duas armaduras metallicas que a ladeiam, dão um aspecto grave, a tradicional bandeira que a Policia Militar guarda com tanto zelo e carinho. E sobram-lhe razões para isso porque ella é bem uma das maiores tradições da vetusta cor-

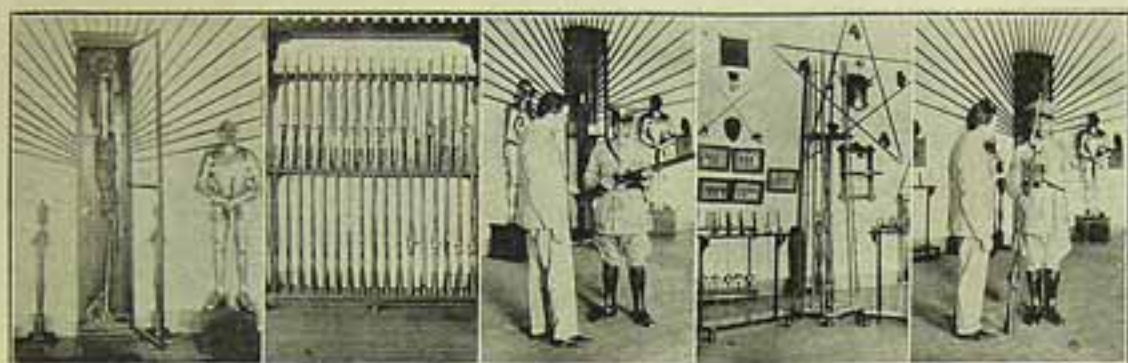


Estabelecendo a circulação do sangue e leitura de um mata-borrão



Applicando uma compressa em um doente.

A SALA D'ARMAS, AS ESCOLAS E O MUSEU CRIMINAL (DE BARROS VIDAL)



Aspectos da Sala d'Armas



Uma aula da Escola Profissional

poração militar. Quando em 10 de Janeiro de 1866 o então "Corpo de Polícia da Corte" embarcou para o sul, afim de incorporar-se às forças em operações contra o Paraguay, com a designação de 31º Batalhão de Voluntários, levava uma rica bandeira toda de seda e trabalhada em ouro, offerta do commercio do Rio de Janeiro. Finda a guerra, esfarrapada e tinta do sangue dos nossos heróis, a bandeira voltou condecorada, provando de modo iniludível a coragem e o patriotismo dos seus denodados defensores.



Aprendendo a não desmanchar os indícios do crime.

Desde então ella tem sido guardada como uma preciosa reliquia, e na sala d'armas evoca em cada soldado que della se approxima uma recordação que orgulha e enthusiasma, porque nos seus sessenta e dois annos e nos trapos em que a acção da metralha e do tempo a transformaram, representa bem o valor e a bravura dos seus antepassados.

Ao fim da sala, alinhados, avultam os dois cavallos empalhados da Polícia Militar, o "Valentão" e o "Jaleco", nos quaes os officiaes fazem estudos. São animaes que prestaram excellentes serviços durante mais de vinte annos e que, mortos, os empalharão, prestando-lhes assim merecida homenagem. Ser-



Estancando uma hemorrhagia e soccorrendo um afogado

viram sempre aos generaes commandantes da corporação e, agora, na ampla sala como que rendem guarda eterna a Bruto, cujo mostuario está collocado entre elles...

Entre as collecções de armas antigas ha, em grande quantidade, flechas, clavas, arcos, mascaras, plastrons, alvos, pranchas, sabres, floretes, espadas para esgrima e farto material para gymnastica. Ha uma numerosa collecção de quadros com os uniformes que vêm sendo usados pela corporação desde 1809, assim como bem trabalhados escudos com os nomes dos grandes generaes brasileiros. Existem na bem cuidada Sala d'Armas pistolas desde os primeiros typos que appareceram: as que

(Termina no fim do numero)



Como se pede soccorro.

OS MORTOS DE DAKAR



A bordo do Ubatuba, antes do desembarque



A missa a bordo



Durante a cerimonia religiosa



A formação do cortejo, na Praia de Botafogo



A condução das urnas para terra



Um escalor conduzindo as urnas



Nas proximidades do cemiterio

C H E G A M A O R I O



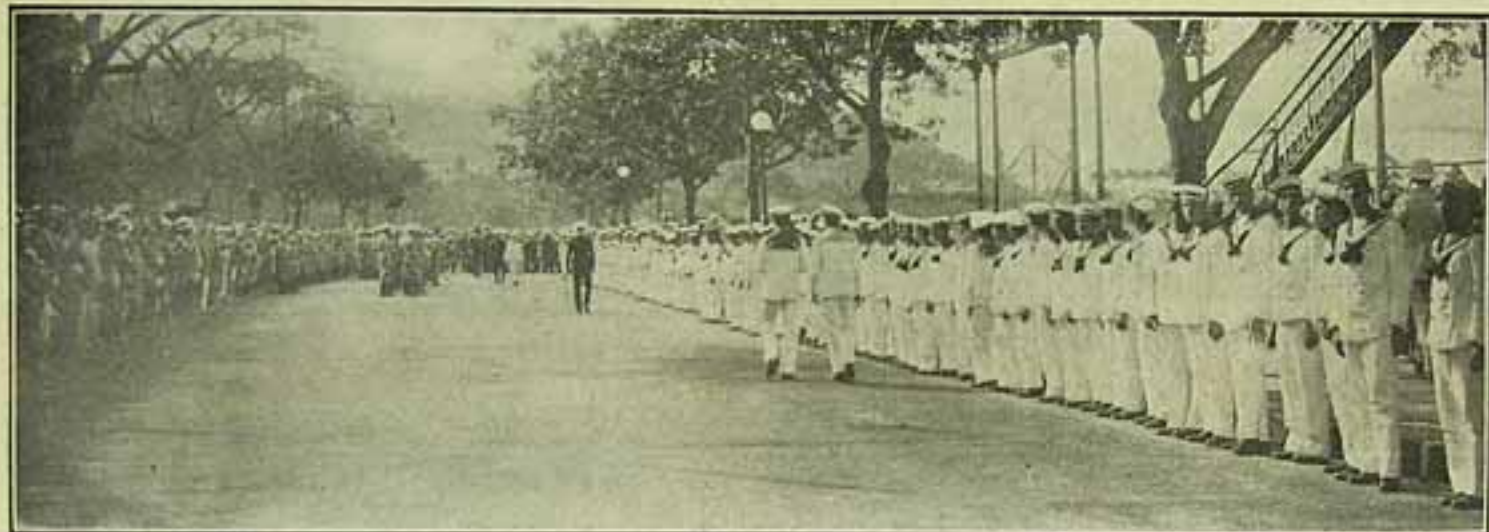
A officialidade assistindo a missa



A partida do cortejo



As manifestações de cidade



A marinha assiste a passagem do cortejo



A chegada das urnas a Botafogo



As carretas que conduziram as urnas



A última cerimônia, no Campo Santo



Aspecto da chegada do Sr. Bispo de Niterói, o ilustre prelado está rodeado de altas autoridades eclesásticas e senhoras da Liga Católica.



Mulheres, na Argentina, exercendo o direito de voto.



Uma das mesas eleitorais, na Argentina, no momento da votação.



O fakir brasileiro Inuqueira ao terminar a prova de jejum de 30 dias a que se vinha submettendo.



Flagrante da festa das Aves no Instituto La-Fayette. Vê-se a Sra. Rachel Prado pronunciando o bello discurso entre a mais encantadora assistência.



Crianças que tomaram parte na festa do Instituto La-Fayette.



Na residência de Mme. Plínio Uchôa, por ocasião da reunião da Comissão do Trevo.



Embarque do senador Bueno Brandão, que foi tomar parte na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

o Malho

Neves-Manta

N O S E S T A D O S



Neves-Manta — o joven autor desse brilhante ensaio que é "A Individualidade e A Obra Mental de João do Rio em face da Psychiatria. Como estudo da personalidade literaria de Paulo Barreto, o trabalho em apreço, apresenta alguns exaggeros, é ainda assim o que de mais interessante e mesmo profundo, temos sobre o bizarro autor de tantas paginas notaveis pela singularidade esthetica da sua obra, profundamente vivida.

Doas mulheres casadas conversavam n'um perfumado boudoir acerca das qualidades moraes dos seus respectivos consortes.

— Não fazes idéa de como eu sou feliz, Leonor! Meu marido adora-me tanto, tanto, que até fosse por mim, quando estou constipada, para eu me não fatigar.



Jardim Ruy Barbosa, em São João d'El-Rey



Grupo de funcionarios da Secretaria de Fazenda — Alagoas



Durante o baile do British Club — Pernambuco

EM PORTUGAL Alves Cardoso



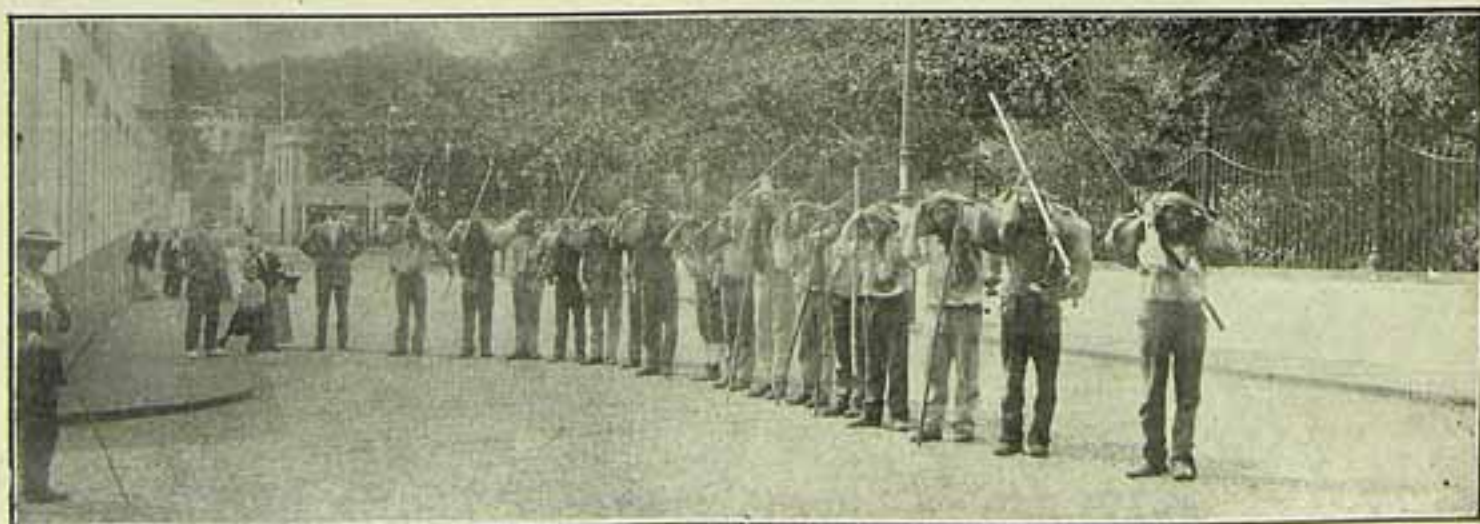
Jardim do Monte Palace — Portugal



Alves Cardoso — é o pintor magnifico, que vem de Portugal trazendo para o ambiente brasileiro, um punhado de obras lindas, tēlas portadoras de uma rara emoção e um requinte que faz bem. A sua mostra será no Gabinete Portuguez de Leitura, estando já os trabalhos de installação bem adeantados. Estamos certos, as obras do mestre, serão como as dos outros artistas que no mesmo local tão gratos momentos nos proporcionaram. Um pouco mais de tempo e as teremos ali reunidas, irradiando a magnificencia e a emotividade do seu autor que, sem favor, occupa, entre os maiores de Portugal um lugar de raro destaque.



Bello aspecto da bahia do Funchal — Portugal.



Transportadores do vinho Madeira — Funchal

O NOVO BISPO DE NICTHEROY



Senhorinha Marylda Silvia Chavantes



D. José Pereira Alves no momento de sua posse



A chegada de D. José Pereira Alves, novo Bispo de Nictheroy, á vizinha cidade.

+ + + + +

S. Ex. no momento em que assignava o termo de posse



Na Cathedral de Nictheroy, no momento em que o Bispo D. José era solemnemente empossado perante o mundo ecclesiastico e alta sociedade do Estado.



A MORTE DE ALCANTARA CARREIRA



A camara ardente, na Beneficencia Portuguesa



O jornalista Alcantara Carreira



A chegada do corpo de Alcantara Carreira ao cemiterio de São João Baptista.

* * * * *

A ultima oração á beira da sepultura



O Sr. embaixador de Portugal collocando, piedosamente, a pá de cal sobre o corpo de Alcantara Carreira, que foi nosso Director, na Succursal da S. A. "O Malho", em Portugal.

(Ver o texto na pagina 12)

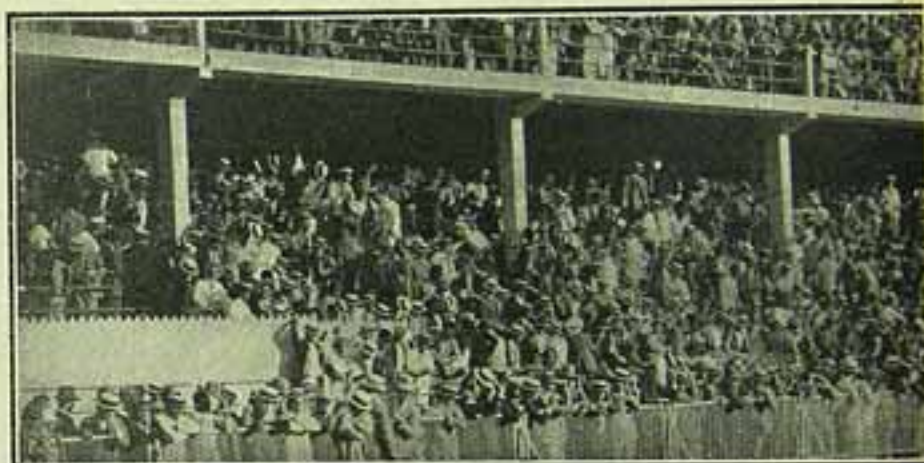
O EMPATE DO FLUMINENSE



Aspectos tomados durante o jogo do Fluminense com o Vasco,



Um instantaneo do jogo



As archibancadas do Fluminense



Aspectos da ultima recepção da Embaixada do Mexico á sociedade carioca



Crianças que tomaram parte na festa do Dia da Boa Vontade, na Quinta da Boa Vista.

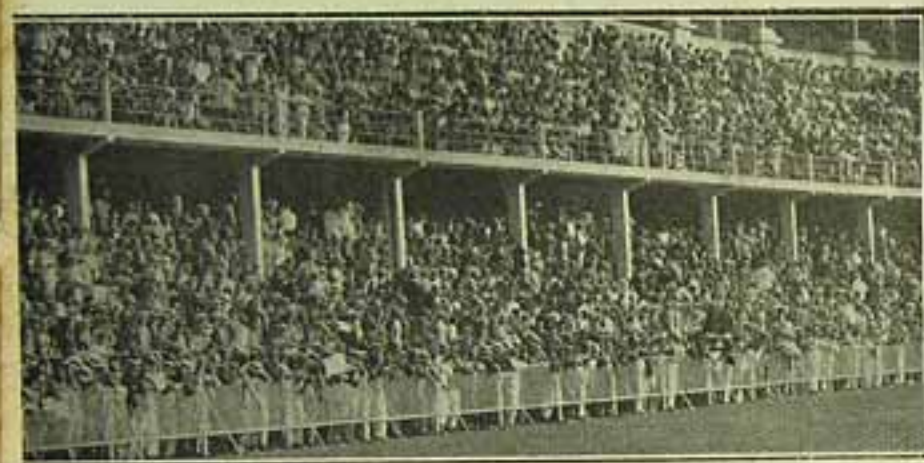


Na escadaria do Museu Nacional, quando a Sra. Eloyza Torres pronunciava a sua oração sobre o Dia da Boa Vontade.

COM O VASCO DA GAMA



vendo-se a grande assistencia e os "teams" que empataram.



durante o jogo de domingo



Um flagrante do jogo



A nova directoria do Centro do Algarve e a mesa que presidiu os trabalhos



Durante o almoço que foi offerecido ao Sr. Theodoro Martins da Rocha Junior, pela sua escolha para director do Banco de Credito Geral.

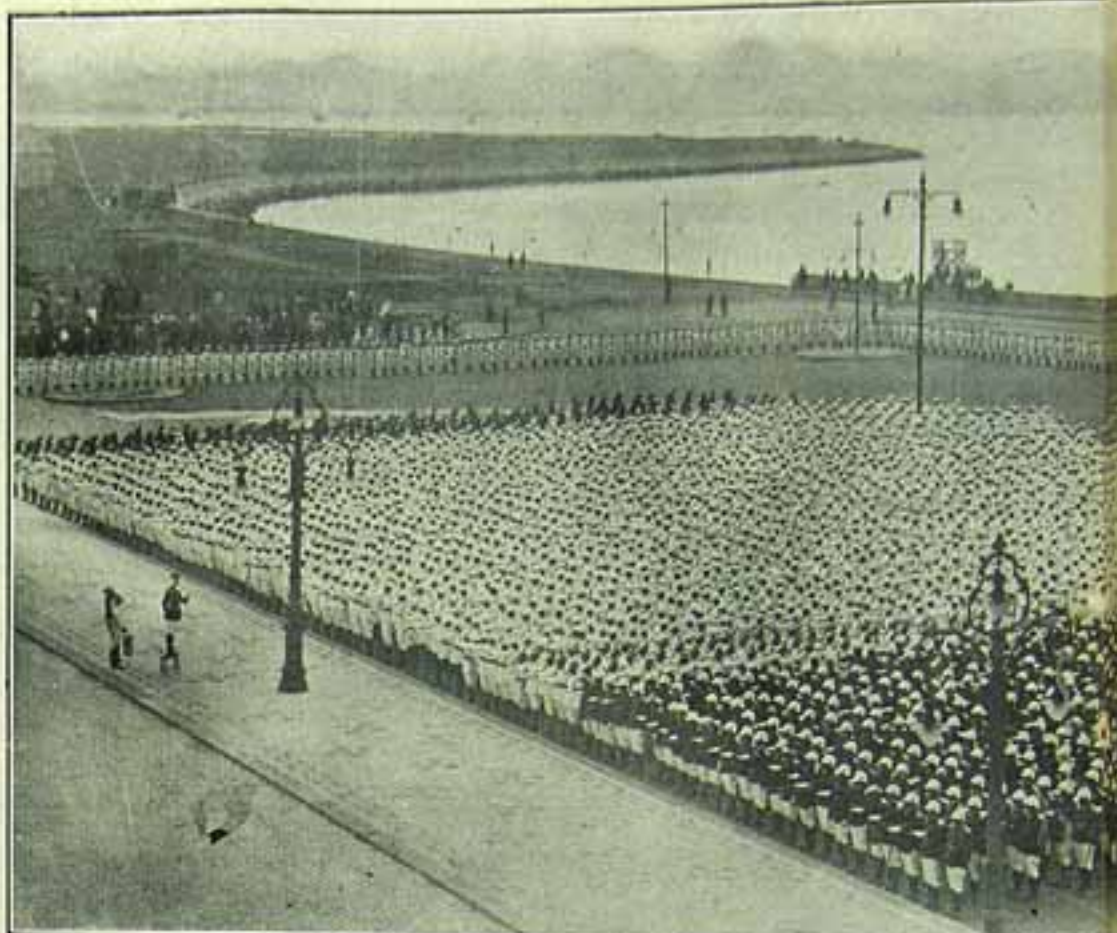


Almoça offerecida pelo Dr. Felix Pedroso á imprensa, medicos e juristas, no Club dos Bandeirantes.

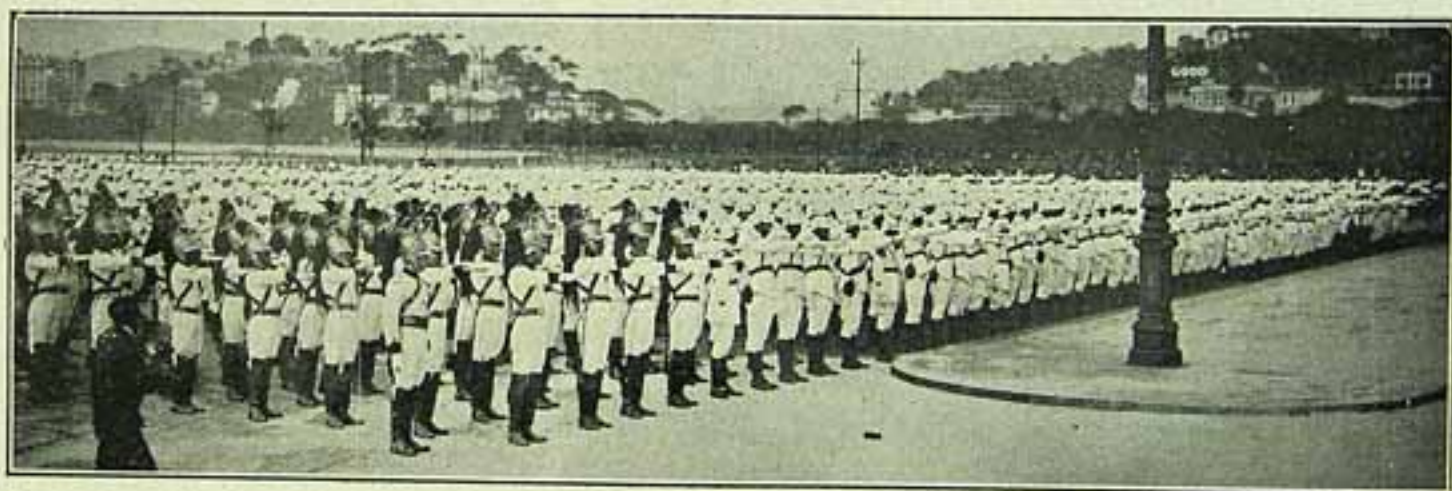
O JURAMENTO À BANDEIRA



A chegada do Sr. Presidente da Republica.



Aspecto da imponente cerimonia do juramento.

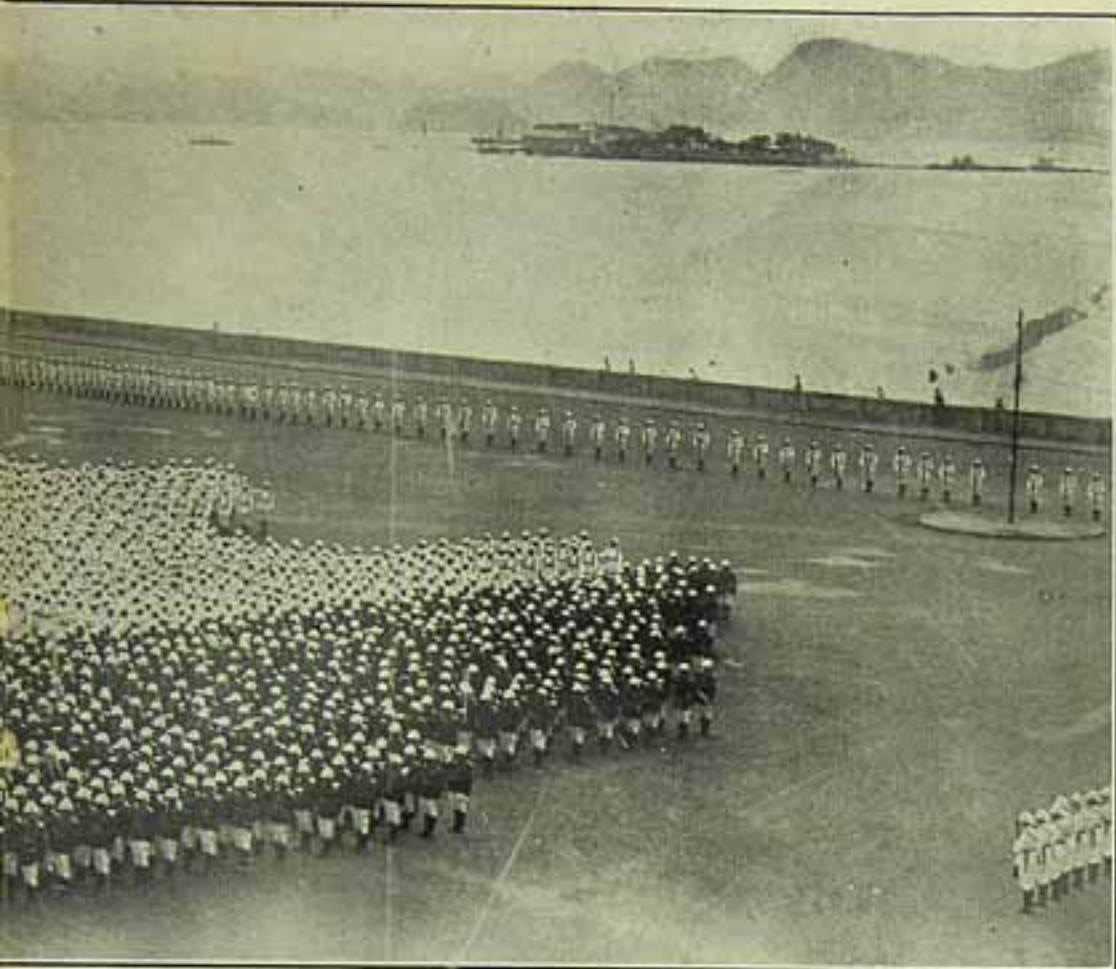


No momento preciso do juramento.



Depois do juramento, os nossos soldados desfilaram.

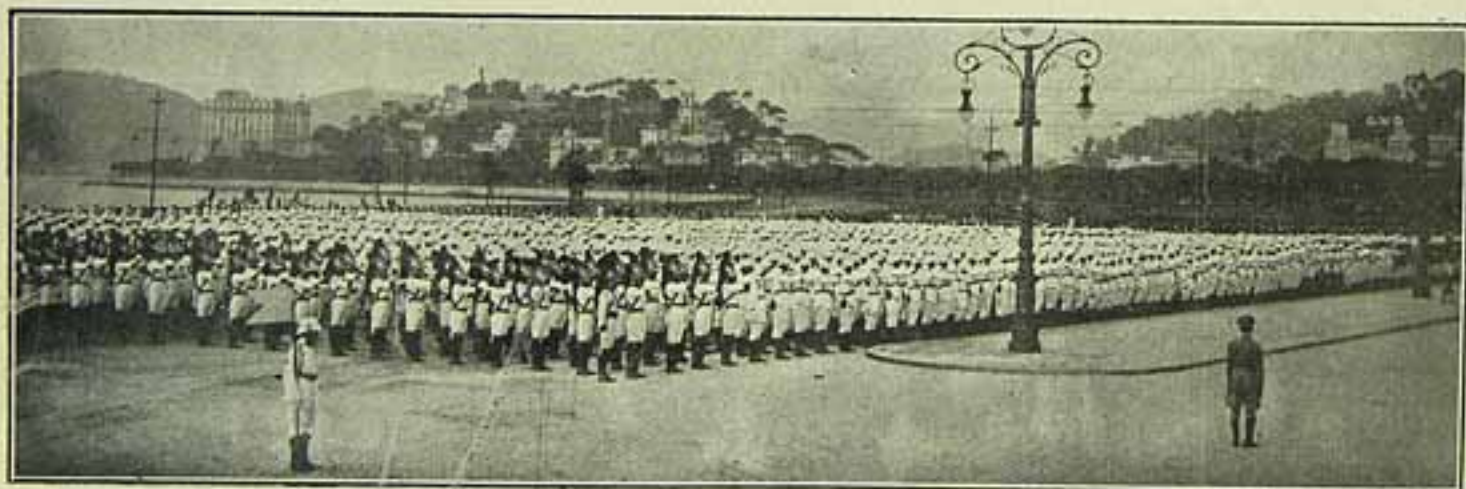
PELOS NOVOS SOLDADOS



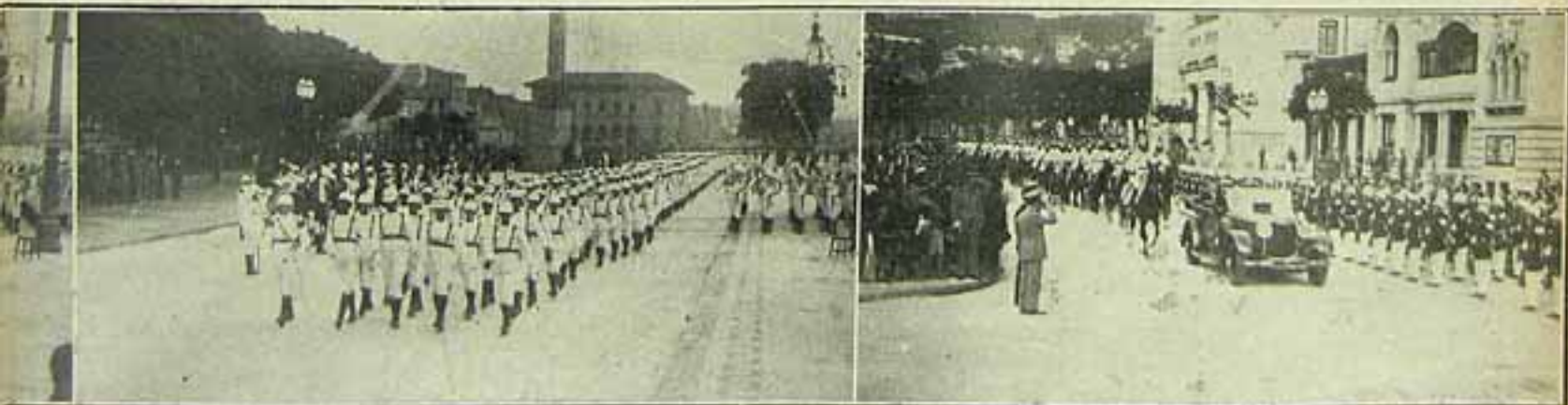
ramento, em frente ao Passeio Público



Em continência ao Hymno Nacional.



Outro flagrante do sagrado compromisso



em continência a S. Ex. o Chefe da Nação Brasileira

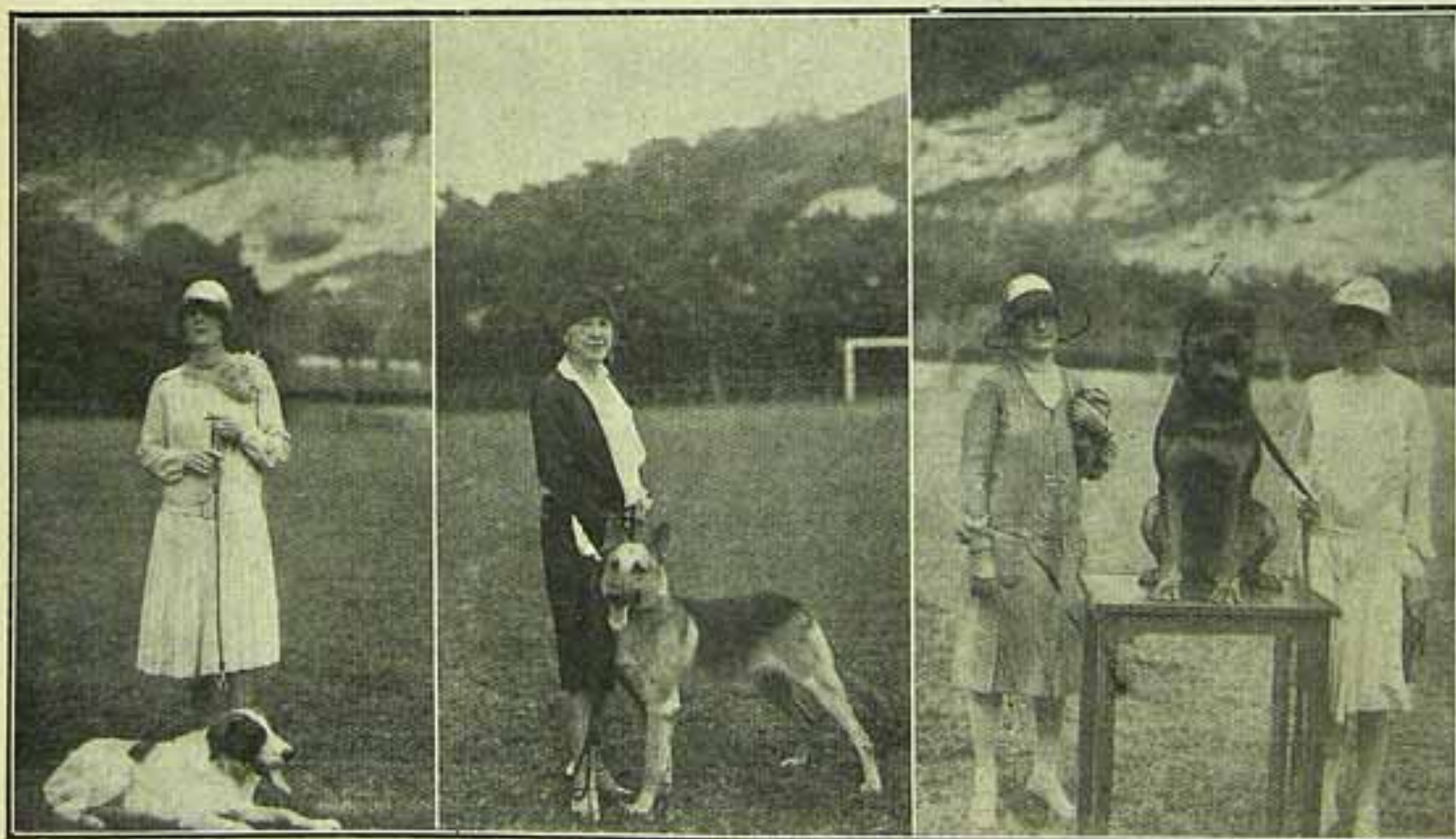
O DIA DO TREVO, EM



Senhorinhas cariocas que angariaram esmolas para os cegos



Em frente à igreja de São Francisco, posando para "O Malho"



Na Exposição de Cães, realizada com grande êxito no último domingo

BENEFICIO DOS CEGOS



Outro grupo gracioso de jovens patricias na piedosa missão



Na sede da "Associação" durante a contagem das esmolas



Durante o ultimo festival realizado no Club Central, em Nietheroy

MINAS NA 2ª AUTOMO



Estrada de 1ª classe: Belo Horizonte-Rio de Janeiro entre Barbacena e Palmyra. Administração do engenheiro Moacyr de Andrade.

O Brasil, como região de largo futuro rodoviário, começa a interessar seriamente os outros países, a julgar-se pelo número e diversidade de marcas de todas as procedências que concorreram à 2ª Exposição de Automobilismo, Auto-Propulsão e Estradas de Rodagem, entre nós realizada pelo Automóvel Club do Brasil, de 2 a 12 do corrente.

Consumidores e ainda não produtores, a nossa participação limitou-se à parte de estradas de rodagem da grande feira automobilística; e isto mesmo apenas com o comparecimento dos Estados de Alagoas, Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo e da Prefeitura do Distrito Federal. E de justiça frisar-se o esforço e a boa vontade revelados pelos delegados de cada um desses Estados, no sentido de darem à sua representação o maior brilhantismo.

A opinião geral conferiu o primeiro lugar, entre as representações estaduais, como a mais completa e interessante, à de Minas Geraes. Realmente, a grande unidade central representou-se de um modo inteiramente lisonjeiro e honroso para a sua administração.



Estrada de 2ª classe — Barbacena-Ibertioga-Ibitipoca



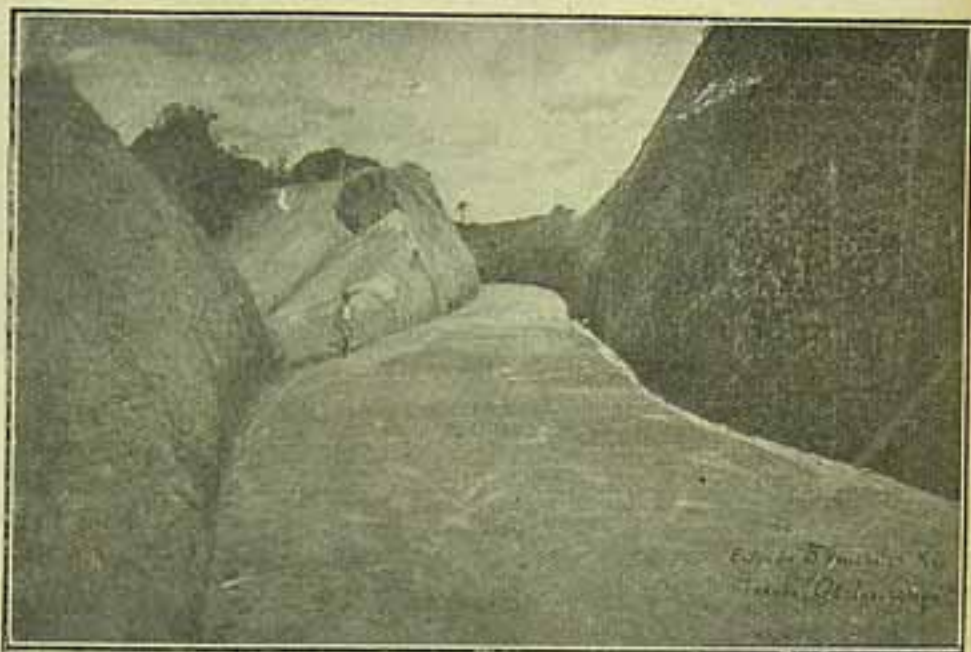
Estrada de 1ª classe — Belo Horizonte-Rio de Janeiro — Variante "Dr. José Bonifácio"

EXPOSIÇÃO DE BILISMO

Do seu mappa rodoviario constatou-se a existencia de 5.576 kilometros de estradas feitas pelo Estado e 5.505 kilometros de estradas municipais, num total de 9.381 kilometros. Outro mappa mostrou a existencia de 109 pontes construidas em concreto armado e mais 40 em construcção. Neste momento a administração do Estado se esforça para concluir — segundo o relatório do director de Viação e Obras Publicas de Minas — os dois mais importantes troncos de rodovia do plano governamental: as estradas de rodagem Bello Horizonte-Rio e Bello Horizonte-S. Paulo, além de outros trechos que se acham em prolongamento.

Do conjunto da representação mineira, tiveram quantos a visitaram a boa impressão causada pela clareza de exposição desse ramo de serviço do Estado nas suas minucias, como mappas em relevo, maquettes de pontes, etc.

Logo que estejam concluidos definitivamente todos os trechos actualmente em execução, nos quaes tem procurado o governo dar o melhor traçado, cogitará elle immediatamente da reformar as estradas existentes, construindo os ramaes de ligação que se fizerem necessários.



Um dos mais bellos trechos da Estrada de Rodagem Bello Horizonte-Rio de Janeiro — Trecho Queluz a Sapé.



Outro aspecto da Estrada de Automovel Bello Horizonte



Estrada de Bello Horizonte-Rio de Janeiro — Trecho de Juiz de Fora a Palmyra

A
VIA-
GEM
DOS
DIRE-
CTORES



DO
BANCO
DO
BRASIL
A
CAMPOS

Procurando ascultar a situação dos productores de canna e assucar do Estado do Rio, os Srs. Antonio Mostardeiro e Corrêa e, Castro, respectivamente presidente e director do Banco do Brasil, fizeram, ha dias, uma excursão ao rico e prodigioso município de Campos. Esta primeira

photographia, que, como as outras, devemos á gentileza do Dr. Raphael Chrysostomo de Oliveira, representa os Drs. Attilano Chrysostomo de Oliveira, Jayme de Vasconcellos, Luiz Guaraná, Antonio Mostardeiro, Santa Maria e Corrêa e Castro, posando no jardim da Usina de Mineiros.



Depois do almoço offerecido á comitiva pelo Dr. Guaraná na sua usina de Cambayba.



O trem especial que conduziu a comitiva á Usina de Cambayba.



Os Srs. Antonio Mostardeiro e Corrêa e Castro rodeado de productores de canna.



Após o chá em "Mineiros" usina do Dr. Attilano de Oliveira.



Um instantaneo tomado em Cambayba quando a comitiva marchava sêcca para o "grude".



Um grupo em "Mineiros", onde se vê o Sr. Mostardeiro fumando, mas não de raiva...

Epílcio de um educador



J. W. Shepard A. M., Director do Collegio Baptista Americano-Brasileiro, formado em Pedagogia pela Universidade de Chicago, E. U. A. do Norte, 1917.

O avanço cultural da capital da República tem um índice expressivo e brilhante na grandiosidade do Collegio Baptista Americano-Brasileiro, dirigido pela inteligência robusta e capaz do sr. dr. J. W. Shepard. Se por um lado deve lisonjear-se o nosso patriotismo, constatado que fica, no Brasil, a susceptibilidade de uma organização escolar em proporções tão vastas, deixando reflectir a cultura de um povo e o seu pendor pelas iniciativas prodigiosas da inteligência e da acção, por outro lado ordena a nossa gratidão, e também o nosso mesmo patriotismo, conheçamos a sua causa e o seu emprehendedor.

O Collegio Baptista é uma das mais completas organizações escolares do Brasil e de maiores proporções.

Não se contenta o sr. dr. J. W. Shepard com a ostentação das suas instalações vastas, occupando quasi uma dezena de grandes edificios nos quaes a nossa mocidade recebe a lição de todas as disciplinas, inclive a moral, que retempera o caracter, e a esthetica que faz repontar do espirito as delicadezas que só a sciencia, ainda que encyclopedica, não mostraria em todo o seu Nipo.

Auxiliado por um numerooso corpo, docente, dos mais competentes entre os professores americanos e brasileiros, o benemerito educador vai acompanhando, passo a passo, para adopcão-as no seu estabelecimento, as conquistas mais bellas da moderna pedagogia.

Espirito culto, diplomado, entre outros centros universitarios de renome, pela Universidade de Richmond, Va. em Artes e Sciencias, pela Universidade de Chicago com o grão de Mestre em Artes de Educação, e pelo Seminario de Louisville, Ky. com o grão de Doutor em Theologia, o sr. dr. J. W. Shepard é também, praticamente, um *yaukee*, no sentido mais legitimo e honroso do termo.

Grande amigo do Brasil e dos brasileiros, em cujo convívio já passou cerca de vinte annos, é justo que façamos este re-

Navalha de segurança.

VALET AutoStrop

UM EXEMPLO !

Porque razão o barbeiro afia a navalha continuamente ? Porque, o fio da lamina, sensivelmente, se dobra ao contacto da barba. Afiando a, se recupera a sua perfeição, o que permite barbear-se, novamente, com commodidade.

Nenhuma lamina pôde conservar o seu fio, sem ser afiada. As laminas sem fio ferem e irritam a face. As laminas, afiadas perfeitamente, como as "Valet AutoStrop", protegem a sua pelle.

Não ha mais que uma navalha de segurança, que afia as proprias laminas: "Valet AutoStrop". E' uma navalha e um appaarelho de afiar laminas, combinados.

A UNICA QUE EXISTE !

VALET
AutoStrop Razor
MADE IN U.S.A.

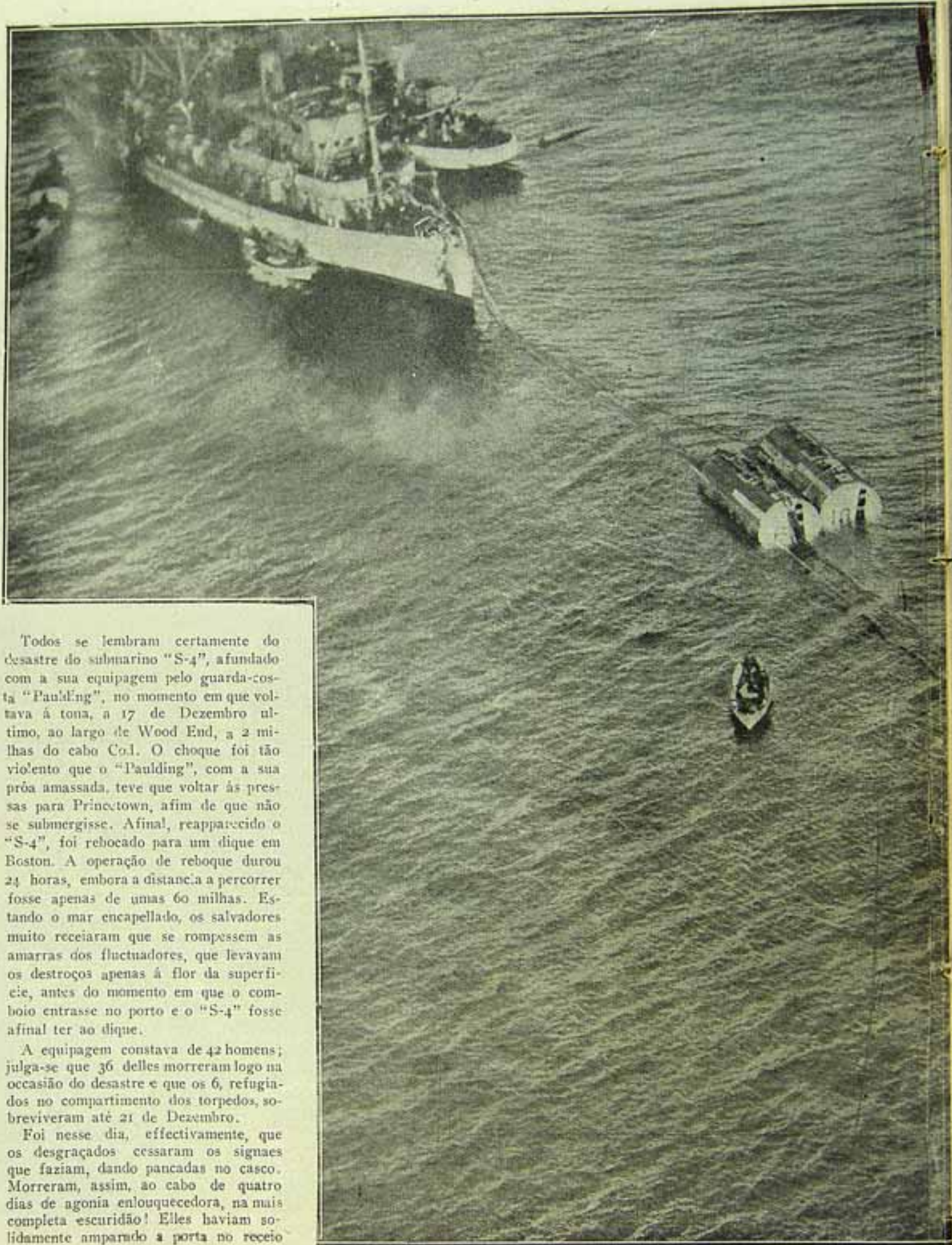
Mediante pedido teremos o maior prazer em enviar catalogos illustrativos

AUTOSTROP SAFETY RAZOR Co. OF BRASIL
Caixa Postal 2782 — Rio

gistro de sua benemerencia, em que pese a sua sensível modestia, no momento em que o vemos voltar ao nosso paiz, depois de anno e meio de ausencia passados em tratamento da saude comprometida na labuta do seu sacerdocio entre nós. O sr. dr. J. W. Shepard regressou dos Estados Unidos com a sua exma. consorte, senhora de altas virtudes e que communga com as idéas do esposo em relação a nós brasileiros e a nossa terra.



A RECUPERAÇÃO DO



Todos se lembram certamente do desastre do submarino "S-4", afundado com a sua equipagem pelo guarda-costa "Paulding", no momento em que voltava à tona, a 17 de Dezembro ultimo, ao largo de Wood End, a 2 milhas do cabo Cod. O choque foi tão violento que o "Paulding", com a sua proa amassada, teve que voltar às pressas para Princetown, afim de que não se submergisse. Afinal, reaparecido o "S-4", foi rebocado para um dique em Boston. A operação de reboque durou 24 horas, embora a distancia a percorrer fosse apenas de umas 60 milhas. Estando o mar encapellado, os salvadores muito receiaram que se rompessem as amarras dos fluctuadores, que levavam os destroços apenas à flor da superficie, antes do momento em que o comboio entrasse no porto e o "S-4" fosse afinal ter ao dique.

A equipagem constava de 42 homens; julga-se que 36 delles morreram logo na occasião do desastre e que os 6, refugiados no compartimento dos torpedos, sobreviveram até 21 de Dezembro.

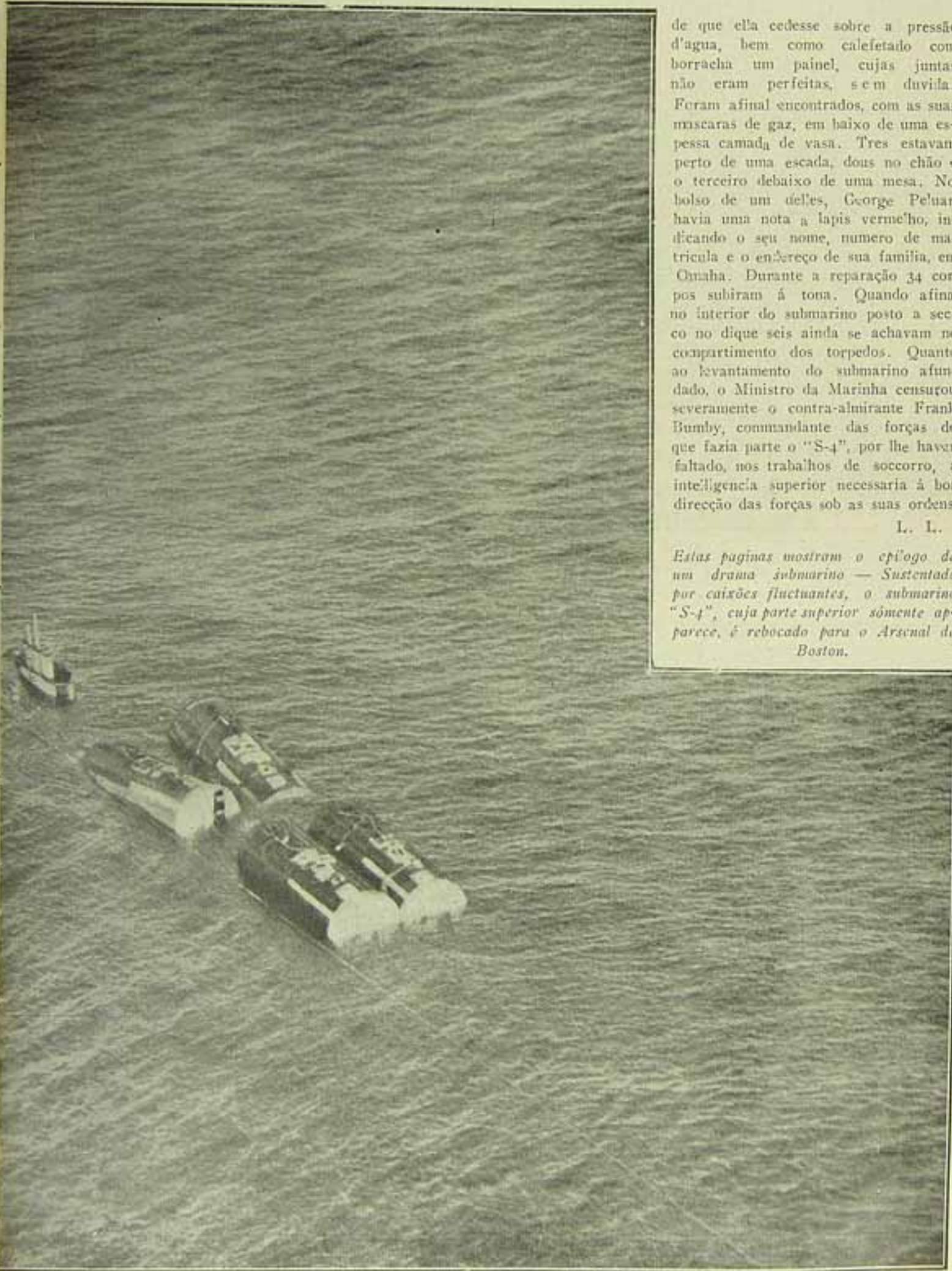
Foi nesse dia, effectivamente, que os desgraçados cessaram os signaes que faziam, dando pancadas no casco. Morreram, assim, ao cabo de quatro dias de agonia enlouquecedora, na mais completa escuridão! Elles haviam solidamente amparado a porta no receio

S U B M A R I N O S 4

de que ella cedesse sobre a pressão d'agua, bem como calefetado com borracha um painel, cujas juntas não eram perfectas, sem duvida. Foram afinal encontrados, com as suas mascaras de gaz, em baixo de uma espessa camada de vasa. Tres estavam perto de uma escada, dous no chão e o terceiro debaixo de uma mesa. No bolso de um d'elles, George Peluar, havia uma nota a lapis vermelho, indicando o seu nome, numero de matricula e o endereço de sua familia, em Omaha. Durante a reparação 34 corpos subiram á tona. Quando afinal no interior do submarino posto a seco no dique seis ainda se achavam no compartimento dos torpedos. Quanto ao levantamento do submarino afundado, o Ministro da Marinha censurou severamente o contra-almirante Frank Bumby, commandante das forças de que fazia parte o "S-4", por lhe haver faltado, nos trabalhos de soccorro, a intelligencia superior necessaria á boa direcção das forças sob as suas ordens.

L. L.

Estas paginas mostram o epílogo de um drama submarino — Sustentado por caixões fluctuantes, o submarino "S-4", cuja parte superior somente apparece, é rebocado para o Arsenal de Boston.

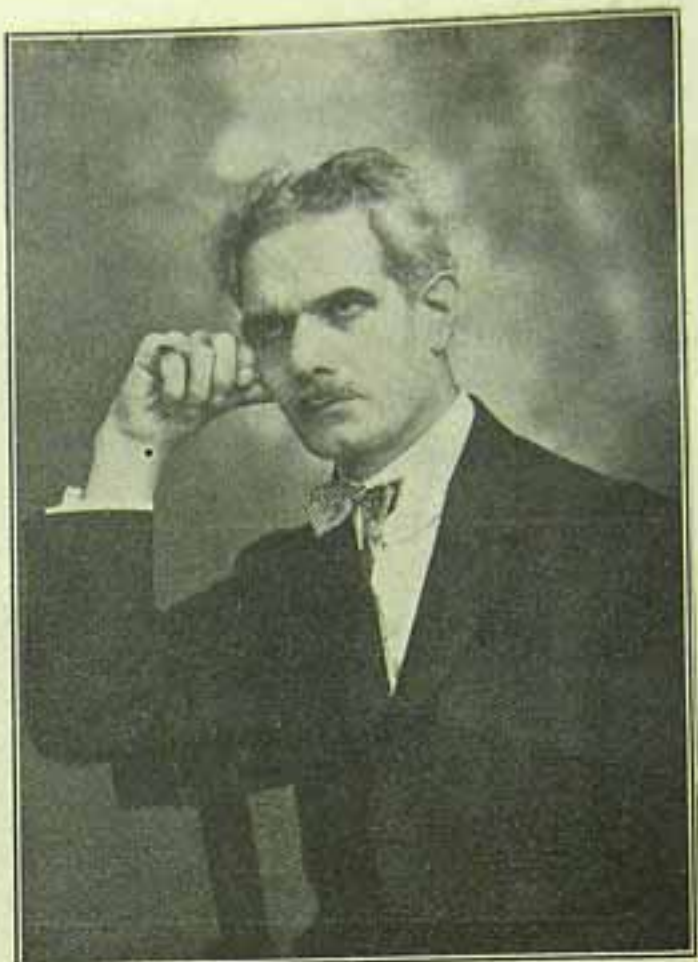


ACADEMIA DE CORTE SACCHI

Fundando a sua Academia de Corte ha 15 annos, em S. Paulo, á rua 15 de Novembro n. 29, o professor A. Raul Sacchi soube imprimir-lhe um criterio pedagogico em tudo differente das demais escolas congeneres de nosso meio. Verdadeira competencia na materia, o Prof. Sacchi, além de longo tirocinio profissional, é autor de numerosas obras sobre esta especialidade, tendo creado um methodo que, além de extraordinariamente pratico, simplifica as questões physiologicas, anatomicas e geometricas do corte, sem nenhum prejuizo da esthetica.

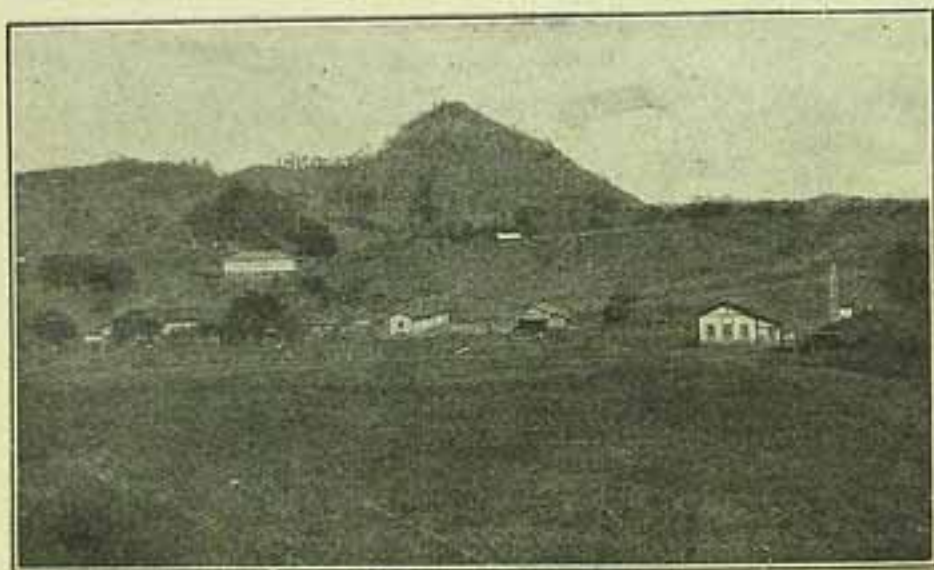
Graças a taes requisitos, a Academia Sacchi, tornou-se em todo o Estado de S. Paulo, um instituto de ensino tecnico do melhor conceito, diplomando annualmente elevado numero de alumnos, os quaes, pela boa orientação que tiveram, se constituem, depois, verdadeiros mestres deste officio e decididos propagandistas do estabelecimento.

Procurando corresponder á confiança de todos quantos no Brasil se interessam pelo seu methodo, a Academia de Corte Sacchi resolveu crear um curso por correspondencia, o qual, certamente, virá não só contribuir para realçar-lhe ainda mais a reputação, como, também, vulgarisar, pelo paiz inteiro, os uteis ensinamentos de uma disciplina indispensavel a todos os lares.



Prof. A. Raul Sacchi, Director da Academia de Corte Sacchi

Para qualquer informação dirija-se ao Prof. A. Raul Sacchi, Rua 15 de Novembro n. 29 — S. Paulo.



Fazenda S. Mathens, no Districto de Lage — E. do Rio, propriedade do coronel Virgilio Garcia Bastos.

UMA NOVA CASA ELEGANTE NO RIO

O nosso mundo elegante pode alegrar-se com o novo estabelecimento commercial da rua Gonçalves Dias, 75, a um parso da rua do Ouródor, onde serão encontrados bolsas, carteiros e malas de todos os feitios e estylos, obedeendo ao melhor gosto.

O novo estabelecimento pertence aos rrs. Sutmman & Cia., industriaes paulistas que quizeram abrir no Rio essa filial da sua casa para venda daquelles artigos em que são especialistas, recebendo-os, entre outras procedencias, de Berlim, Viena e Paris.

PRESENTE BARATO

Elle: — Já resolveste o que se ha de dar a tua tia no dia dos seus annos?

Ella: — Ainda não; mas está-me a lembrar uma cousa. Como ella, coitada, tem tanta pena de não casar, e tem tido tão poucas alegrias na sua vida, lembrava-me que podias escrever-lhe uma carta de amor... anonyma!

A SEBASTIANOPOLIS

Cidade portentosa, a urbs do Porvir!
Teu casario cada vez se erguendo mais
Vae em busca do azul; subir, subir,
subir,
Bem alta, onde não vão nem rôlas nem
pardaes!

Cidade do Porvir, em vendo-te a crescer,
Uma tristeza immensa á minha alma
se aferra
— Enquanto que tu sobes, ansiando
vencer
Meus castellos gentis vae tombando
por terra!

JOAKIM KRUIZ

Dr. DELGADO

Atesta que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua fórmula, é um verdadeiro específico para as afecções do couro cabeludo. Tenho-a receitado nos casos rebeldes de eczemas e afecções do couro cabeludo, barba e sobrancelhas, contando já com não pequeno número de curas. Repeto, pois, a "Loção Brilhante", um excelente medicamento para as moléstias do couro cabeludo. Eu próprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e queda do cabelo com resultados surpreendentes.

**Dr. BENJAMIM REIS**

Atesta ser a Loção Brilhante um ótimo preparado, não só contra a caspa, mas também como reconstituinte para os cabelos, tendo dado bons resultados a todos os pacientes a quem tenho prescrito sua utilização.

Benjamin Reis

Dr. RUBILLO MORA

Atesta que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo as fins a que se destina.

Rubillo Mora

**Dr. LUIZ VAZ**

Atesta que a Loção Brilhante possui na sua composição substâncias que evitam a queda do cabelo.

Luiz Vaz

A Prova Insophismavel

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por cientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor específico tônico-capillar para combater a Queda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as afecções do couro cabeludo.

Dr. CARLOS MOTTA

A Loção Brilhante, fórmula do Dr. Ground, é dos preparados deste genero que melhores resultados tem produzido, razão pela qual, conselho-a sempre em minha clinica e posso este attestado sem o minimo constrangimento.

Carlos Motta

**Dr. LUIZ VAZ**

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a queda do cabelo e extinguir promptamente a caspa.

Luiz Vaz

GRATIS!

Enviamos pelo Correo a todos que nos mandarem o coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO".

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND,
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS
DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

Srs. Alvim & Freitas
Cruz, 1379 — S. Paulo

Peço-me enviar-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

PUBL.
ALVIM & FREITAS



EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE ALVIDENTE

Fórmula do Dr. Alberto Seabra

Laboratório Paulista de Homeopatia

DR. ALBERTO SEABRA

Prça. da Sé, 94 — S. Paulo

Vale uma amostra grátis da pasta Alvidente

Nome.....

Rua.....

Local.....

Estado.....

Corte e remetta que receberá uma amostra

Distribuidores para o Rio de Janeiro e Estado: BIBIANO & CIA. — Rua S. José, 29 — Rio.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Um joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, oferece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.

Officinas para concertos de Jóias e Relogios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

CONSCIENCIA DE PAE

Commandava o coronel Emilio Mallet, Barão de Tapevy, um regimento de artilharia em frente a Paysandú, quando recebeu ordem de atravessar o rio e atacar o exercito paraguayo, acampado na outra margem. Um dos seus filhos era o porta-bandeira e outro, João Nepomuce-

no, que chegou a marechal, commandava a primeira ala.

Ao receber a ordem, o commandante reuniu a officialidade, e expoz-lhe a situação da sua consciencia.

— Meus filhos — disse — devem ser os primeiros a atravessar o rio, devido á posição que occupam no regimento; mas estou indeciso, porque, se os mando na frente, poderão dizer que quero encher-os de gloria; e se os retirar para a retaguarda, pensarão talvez que procuro poupar-lhes a vida.

Resolveu, porém, que elles iriam á frente. Um, morreu. Outro, foi o primeiro a pisar territorio inimigo.

MUCIO TEIXEIRA.

"Os Ganchos", vol. I, pag. 229)

Torceduras dolorosas

Applique logo o Linimento de Sloan para evitar que o soffrimento perdure. Ha 42 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e

— o seu effeito é instantaneo.

LINIMENTO DE SLOAN — mata dôres

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?



Senhorita GARCIA CAMPS com um mez de tratamento,

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as re-metterei gratis, e ficareis contentes do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS



Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES

CI/PAZ-SAMPÓZ

Souto
RIO DE JANEIRO

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, foi o único que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenário da Independência no Brasil em 1922: *sem concorrência* — A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles, 18 a 20 — RIO DE JANEIRO

PARA TODOS

Para todos...

26 de Maio 1928

1000

A capa de "Para todos...", de hoje. Desenho de J. Carlos

Está à venda nos jornaleiros o romance "ELLA", o mais surpreendente dos tempos modernos.

Premiados Productos Gaby

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO.

A' venda nas boas casas

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

CASA

S
U
R
M
A
N
N

BOLSAS CARTEIRAS MALAS

— Rua Gonçalves Dias, 75 —

RIO DE JANEIRO

"NEGRO, MAS SABIO"

Realizava Dom Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, uma das suas peregrinações a Roma, quando ali, em uma reunião de prelados de todo o mundo, um d'elles, branco, fez allusão á côr escura do antistite brasileiro.

— Negro! — teria exclamado, no seu idioma, o sacerdote inconveniente.

Mas não ficou muito tempo sem resposta. Porque, estacando de subito, um dos bispos brasileiros retrucou, logo, com orgulho:

— "Niger sed sapiens"!

(Gustavo Barroso — Discurso na Academia Brasileira de Letras, 1923)

"PÉSSES"...

Conhecia o conego Januario da Cunha Barbosa, fundador do Instituto Historico, um individuo cujo pés eram excessivamente grandes. Ao referir-se ás plantas d'esse sujeito, dizia sempre "pésés", em vez de pés.

Estranhando o caso, um amigo perguntou-lhe a razão.

— E' — respondeu o conego — porque assim se torna mais expressivo.

O CORREIO AEREO E' UM FACTO



A agencia da Companhia Latécoere, na rua do Plano Inclinado, em S. Salvador — Bahia

E um gesto:

— A palavra fica maior...

(Moreira de Azevedo — "Mosaico Brasileiro", pag.

Os Sete Dias Da Politica

O Sr. Nogueira Penido já começou o seu anno parlamentar. Abriu um parenthesis na série de necrologios que vem constituindo, na forma do estylo, toda a actividade das duas Camaras, e fez ler no expediente o seu projecto de augmento de vencimentos do funcionalismo. O seu primeiro projecto é o primeiro, um dos primeiros, pelo menos, da Camara neste modorrento começo de anno legislativo.

O registro deste acontecimento é já um lugar commum de todos os annos, nos commentarios dos jornaes. Mas que fazer? Não nos offerecem assumptos mais novos os mandatarios do Districto.

Honra lhe seja, o Sr. Nogueira Penido cumpre bem os compromissos do seu mandato. Os deputados do Districto têm que fazer durante o anno tres ou quatro discursos e apresentar cinco ou seis projectos para salvar os inquilinos e os funcionarios.

Funcionalismo e inquilinato. Inquilinato e funcionalismo. O disco de duas faces moe todo o anno a sua musica de sereia mecanica, aos ouvidos do eleitorado, e resume os problemas nacionaes a que têm de attender os delegados do povo do Districto. Meia duzia de discursos que ninguem ouve; outros tantos projectos que vão dormir com os outros o somno eterno nas pastas das commissões: está soffrivelmente cumprido o dever do deputado. Deve-se resumir realmente nisso a função de SS. Excias., porque elles nada mais fazem, nem se lhes exige mais. Alguns nem isto fazem...

O Sr. Nogueira Penido madrugou, este anno, "furando" o Sr. Henriquinho Dodsworth...

Toda gente critica o nivel cultural do parlamento de hoje. Rerorda com saudade o tempo em que a Camara era um viveiro de patativas canoras, o tempo em que as sessões eram, ali, torneios de eloquencia e de sabedoria, e os Ciceros pullulavam em cada canto da Cadeia Velha.

Hoje a Camara, para esses pessimistas, é pouco mais do que uma casa burocratica, cheia de mediocridades que assignam o ponto na lista de porta e muito mal sabem dizer com oportunidade um "muito bem".

Pois essa Camara assim mediocre e apagada offuscou o Sr. Candido Pessoa.

Grande orador no Conselho Municipal, S. Excia. perdeu a voz, na Camara, intimidado com o novo ambiente intellectual em que tem de agitar-se. Durante todo o anno passado, fez o candidato deputado apenas um pequenino discurso, em voz pausada e baixa. Nada daquellas estridencias, da-

quelles palavrões, daquelles murros na tribuna. Apenas, não tendo perdido de todo o habito, arriscou, timidamente, um desaforozinho: chamou de traidor um collega de bancada. Não houve replica no mesmo tom, nem gritos, nem pugilato, nem pistolas á mostra.

O Sr. Candido Pessoa decepçionou-se tão profundamente com aquillo que, dizem, vae-se candidatar a voltar para o Conselho, na proxima renovação...

A questão do voto feminino vae dar muita dor de cabeça a certos congres-

sistas. Resolvido o caso dos votos dados ao Sr. José Augusto pelas primeiras eleitoras, fica o problema ainda de pé, porque ha em andamento no Senado um projecto instituindo o suffragio feminino. Alguns congressistas, que são solicitados a opinar sobre o assumpto, ficam, ás vezes, em difficuldade porque ainda não sabem qual deve ser o seu pensamento a respeito...

Um desses confidenciaava outro dia na Camara a dois collegas:

— A gente ás vezes tem que decifrar enigmas. A Mensagem não traz uma palavra sobre o voto feminino!...

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

SYNTHESE DAS OPINIOES DE
SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

Dr. B. da Rocha Faria

"...excellent preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados."

Dr. Miguel Couto

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica..."

Dr. Luiz Barbosa

"...excellent tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa."

Dr. A. Austregesilo

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica."

Dr. Rodrigues Lima

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficios effectos do Vinho Tonico Reconstituente Silva Araujo."

Dr. Henrique Roxo

Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituente" de Silva Araujo.

Dr. Nascimento Gurgel

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua benfazeja influencia tonificante sobre o organismo."

Dr. Toledo Dodsworth





BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

Araujo Freitas & Cia.

NO RIO:

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa e exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

CORRIGINDO ENGANO

Após a victoria do governo na revolução de São Paulo, e iniciado o periodo de perseguição aos vencidos, foi Martin Francisco chamado á Policia Central, para dar explicação sobre a sua conducta durante a occupação da cidade pelos revoltosos.

— E' certo que V. Excia. foi a terceira pessoa que conferenciou com o general Isidoro? — inquiriu a autoridade.

— E' mentira! — protestou Martins Francisco. — E' mentira o que vieram dizer á Policia.

E no mesmo tom:

— Fui a primeira!

("O Jornal", edição de 24 de abril de 1927).

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



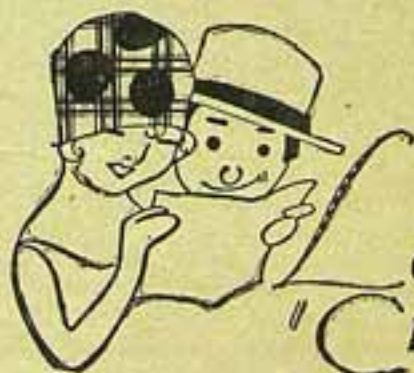
CHI-NAMEL "Verniz de Cor" Natural, Carvalho Claro, Escuro e Dourado; Mogno, Nogueira, Pau de Rosa, Cedro, Cereja e Verde Santinwood: dá cor e brilho, é muito sanitario, lavavel, economico, duradouro, facil de applicar e secca rapido.

CHI-NAMEL "Verniz de Cor" renova e embeleza os moveis novos e velhos, de residencia, escriptorio e de casas commerciaes e é ideal para soalho.

CHI-NAMEL Peçam esta marca quando desejarem envernizar, pintar ou esmaltar, por ser uma garantia.

CHI-NAMEL Encontra-se á venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.



Leiam
"Cinearte"

PRECIOSIDADES DA POLICIA MILITAR

A Sala d'Armas, as Escolas e o Museu Criminal

(Especial para "O MALHO", por BARROS VIDAL)

(F I M)

disparam pedras e que foram trazidas para o Brasil ha seculos atraz. Ha ainda, em menor numero, uma arma antiga, perigosissima e usada pela cavallaria: uma bola de metal, crivada de dentes pontegudos e presa á ponta de um fio de aço flexivel.

O cavallariano avançava rodando o fio terrivel em todos os sentidos e abrindo, assim, passagem, entre os maiores ajuntamentos.

O Tenente Vicente reserva uma grande parcella de seus cuidados para o mostruario das armas de fogo, porque, realmente, ellas representam um grande valor estimativo. Nesse mostruario ha todos os typos de espingardas: ha a celebre carabina Minie, modelo brasileiro de 1864; ha uma clavinha de Pederneiras, systema Brow-Bess; clavinha Manlicher, typo allemão, e Winchester, modelo 1866, e Spencer, belga. Ha ainda, nesse mostruario, uma espingarda chamada de pederneira de ante-carga e alma lisa, com bayoneta, systema "Brow-Bess", assim como um precioso Fuzil "comblain" usado pelos inglezes nas suas campanhas e outros do mesmo typo modificados.

O armario das lanças é, tambem, completo. Nelle nada falta no genero. Desde as longas e de duas faces usadas pelos cavalleiros medievaes, até as aperfeçoadas da guerra européa de 1914, lá tem exemplares. Entre ellas existem ainda as que primeiro appareceram no Brazil, curiosas no seu feitio e terribes nos seus efeitos. A collecção de espadas, do mesmo modo, é rica. A sala d'armas possui todos os typos usados nestes ultimos oitenta annos.

O Tenente Vicente, apanhando do mostruario uma clavinha explicou-nos o seu manejo, dizendo-nos que ella se carregava de polvora e pedra. A que a Policia Militar possui é uma das raras que existem e quando do seu apparecimento, que foi no inicio da guerra do Paraguay, fez successo ruidoso. Porque, realmente, ella trazia uma innovação na arte da guerra pelo seu funcionamento e sobretudo pela sua ligeireza. Outra preciosidade que o Tenente Vicente nos mandou mostrar foi a primeira bayoneta que appareceu em terras brasileiras, novidade que veio augmentar o poder destruidor das carabinas porque lhes dava tambem effiçencia como arma branca nos casos de emergencia. Para retirar a bayoneta da

carabina era preciso muito esforço por que o seu apparellamento muito complicado, offerencia por isso, grande desvantagem, principalmente se a collocarmos em paralelo com as de hoje, de manejo tão facil. Mesmo assim a primeira bayoneta causou estupefacção, quando surgiu como um sensivel melhoramento para as carabinas...

Tantas armas ali se accumulam, tantos instrumentos antigos ali se perdem, arrumados pelas paredes e pelos cantos, que se não pôde fazer um exame detido de cada um. O tenente Vicente approximando-se do armario collocado ao fundo, do salão, dizia-nos isso, para interromper-se logo a seguir:

— Este é o *Bruto* de que já lhe falei!

— A "mascotte" do Corpo de Policia do Côte, não?

— E' elle mesmo. E o tenente contou-lhe a historia: faminto, um dia aquelle cão cheio de feridas appareceu naquelle mesmo quartel onde estavamos, com o General. O seu estado despertou compaixão em alguns soldados que o acolheram, pensando-lhe as feridas e dando-lhe alimentos. Os dias correram e o pobre animal foi ficando ali, estimado e querido por todos. Baptizado com o nome de *Bruto*, talvez por causa do seu tamanho, o cão cahiu definitivamente, no agrado dos soldados e officiaes. Quando da guerra do Paraguay, o *Bruto* acompanhou o "Corpo de Policia da Côte" seguindo sempre na vanguarda. Nos combates mais encarnçados elle era visto nas linhas mais adeantadas e nada o fazia recuar. Parece mesmo que com os seus latidos, e sua coragem animava a tropa de que era protegido. No ultimo combate que a "Policia da Côte" travou o *Bruto* cahiu, o corpo crivado de balas. Recolhido a uma enfermaria, ali o cumularam de cuiados e carinhos, regressando a esta capital com os sobreviventes da heroica corporação. Mal curado, o *Bruto*, que foi condecorado, vivia agora, no quartel, sem a agitação de outr ora, encostado ás paredes, sempre querido e agora admirado. Um dia um fiscal municipal envenenou-o... e *Bruto* que se portára como um heroe, na guerra, e que não tombara á metralha inimigo, morreu como um cão qualquer... Esse dia foi um dia de effervescencia no quartel. Alguns soldados se armaram e surdos a todas as vózes da disciplina partiram rua em fóra na ancia de encontrar o perverso que lhes roubara a vida preciosa do *Bruto*. Longos mezes, por causa disso, os fis-

caes municipaes foram alvo dos odios dos mais exaltados soldados.

O commando do Corpo da Policia consentiu, então, que o corpo de *Bruto* fosse embalsamado e collocado em lugar de honra. Embalsamaram-no e puzeram-lhe ao pescoço uma rica colleira de prata com os seguintes dizeres:

"Constancia, Amor e Fidelidade ás praças do Corpo de Policia da Côte na campanha do Paraguay".

No armario de vidro em que *Bruto* está collocado, ha um quadro com 3 medalhas, ganhas pela corporação em prelios sportivos. Apontando-as disse-nos, commovido, o tenente Cunha, nosso gentilissimo "cicerone":

— O *Bruto* é tão fiel que até hoje, depois de morto nos presta serviços guardando medalhas de tão alto valor!

AS ESCOLAS E O MUSEU CRIMINAL

Para instrucção e preparo dos seus soldados, a Policia Militar mantem sete "escolas policiaes" distribuidas pelos seis batalhões e no Quartel General, além dum curso especial de primeiras letras para os analfabetos. Nesses cursos são ministrados, durante tres mezes, os conhecimentos indispensaveis á funcção policial, ao fim dos quaes a praça ou é considerada apta ou excluida. Mantem a Policia Militar ainda, sob a direcção do capitão Pedro Govtaczewski, a "Escola Profissional", a menina dos olhos, a grande esperanza de todos os que ali trabalhando aspiram subir. Seu curso é de tres annos, durante os quaes os alumnos recebem licções de linguas, sciencias, mathematicas, topographia, Direito Publico e Penal Militar, Balística e Armas Portateis e tactica geral de guerra e Historia Militar, depois do que são considerados aspirantes com vantagens e regalias dos do Exercito.

Na "Escola Policial", fundada pelo saudoso capitão Albino Monteiro, os soldados recebem aulas praticas de utilidade indiscutivel. Aprendem os modos de penetrar num local de crime sem destruir os elementos deixados para as investigações precisas e a maneira de verificar atravez do espelho as palavras reproduzidas num mata-borrão. Ficam sabendo como se segura um objecto sem desmanchar-lhe os indícios e tantos outros conhecimentos indispensaveis ao policial que a todo o instante delles necessita para o melhor desempenho de sua missão. Do mesmo modo a Escola Policial ensina ao soldado o que elle deve fazer, no primeiro

instante, antes dos socorros técnicos, quando se lhe depara a vítima de um crime ou de um accidente: a aplicação de compressas; tracções de lingua e dos braços para restabelecer a circulação do sangue, promovendo a respiração artificial; socorrer um afogado, fazendo-o expellir a agua absorvida; estancar uma hemorragia e todos os recursos, simples que ás vezes evitam tristes desenlaces pela sua prompta intervenção.

Ficam, assim, os policias em condições de prestar á população serviços humanitarios e sobremodo apreciaveis.

Annexo á Escola Profissional está instalado o Museu Criminal da Policia Militar. Se não é mais rico de preciosidades que o da 4ª delegacia auxiliar encerra, entretanto, curiosidades outras que se prendem a não poucas das façanhas celebres que notabilizaram criminosos.

E' uma sala acanhada, sim, mas de espaço sufficiente para guardar objectos de natureza tão differentes, de feitos tão diversos e na sua maioria com o mesmo fim. Pelas paredes, em largos quadros, se reúnem as photographias dos facinorosos mais temidos, dos ladrões mais audaciosos e de quantos, vivendo fóra da lei, grangearam a triste notoriedade de "leaders" do crime, do vicio e da malandragem. Desde a carapinha pelada do desbancado "Sete Côroas" até a cara cynica do Moleque 4, hoje o Rei da audacia e de aventura, ali apparecem. Pelos mostruarios se espalham, então, obedecendo a uma determinada ordem, os objectos e instrumentos que enriquecem o museu. Neste que defrontamos, por exemplo, vê-se toda sorte de instrumentos proprios para roubos e assaltos, arrancados, alguns de ladrões quando presos em flagrante, e outros de presidiarios, quando levando a effeito a fuga sempre sonhada e quasi sempre fracassada. Aqui está uma escada portatil, delicadissima e trabalhada com requintes de cuidados, tomada de um detento da "Casa da Correccão" quando elle procurava a liberdade que perdeu. Pelos calculos feitos o preso gastou um anno fazendo a escada... Ha ali bombas de dynamites apprehendidas em movimentos revolucionarios assim como um historico pé-de-cabra, apprehendido em 1916 do Rei dos arrombadores, o ladrão Nelson de Moraes, já fallecido. Nessa mesma estante ha uma grande quantidade de serrotes, gazuas, furadores e punhaes improvisados, assim como pregos, pinças e anzóis instrumentos para "pescar"... dinheiro dos bolsos alheios.

Para amostra de tudo quanto é dinheiro falso e toda especie dos chamados "pacotes", a alma do "conto do vigario", o Museu reservou um dos seus armarios. Nas suas prateleiras de al-

to a haixa se accumulam cedulas claudestinas, de moedas de latão, havendo até notas de 1:000\$000! Entre os taes "pacos" ha um arrancado pela policia das mãos do "vigarista" Bahianinho quando elle estava prestes a "matar" dez contos de um fazendeiro. O paco não evoluiu, assim como os "otarios" também não... porque enquanto estes cahem sempre no mesmo "conto" aquelles não soffre nenhuma modificação nem em sua estrutura e nem em seu envolvero.

Sobre Allino Mendes, o celebre falsario, hoje, segundo dizem, regenerado, o Museu tem alguma coisa apreciavel: 4 chaves para correspondencia cifrada; uma pasta com cartas intimas, umas amorosas e outras de negocios e uma collecção de sonetos assim como



instrumentos por elle improvisados na Detenção. Existe ainda nesse mostruario um grande envelope contendo originaes do cabo Alfredo Ramos de Oliveira que em 1921 suicidou-se dentro da Detenção. Elles que encerram longas tiradas literarias, queixumes amargurados e cartas cheias de revolta, foram encontrados no seu proprio cubiculo.

Num outro armario, o que primeiro despertou a nossa attenção foi um chapéu, sapatos e vestes femininas que occupam toda uma prateleira. O sargento encarregado da conservação do Museu explicou-nos que com aquellas roupas foi preso um correccional que fugia, ha dois annos, de um dos nossos presidios. As gazuas e outras ferramentas de que tres "escrunchantes" se serviram para arrombar a 2ª Vara Criminal, em 1921, ali figuram também. Assim mesmo podem ser vistos no Museu todos os complicados petrechos com que os ladrões arrombaram, na madrugada de 10 de Dezembro de 1919,

a pharmacia Campos Heitor, á rua Uruguayana 35, chaves inglezas, talhadeiras, furadores electricos, luvas, alavancas desmontaveis e um rico estojo de chaves falsas, de todos os tamanhos. Uma authentica "guitarra" dessas que não gemem, mas queimam o dinheiro dos ingenuos, uma prensa para falsificação de dinheiro, um cabo de escova de dente transformado em punhal e dezenas de instrumentos curiosos enchem as outras prateleiras. Engenhoso, entretanto, assalta os olhos da gente, uma peça de madeira constituida por duas partes que se justapõem, dando a impressão de um pedaço de pau sem utilidade. Abrindo-a ao meio, porém, lá se encontra uma grossa chave. Foi feita por um detento que engenhou o original recurso afim de conseguir safar-se, sonho que não realizou porque, um dia, cahindo-lhe das mãos a madeira em que reunira todas as suas esperanças ella abriu-se e um guarda viu a chave... Um outro presidiario, na tortura do carcere, certo de que não recuperaria a liberdade, converteu o seu lençol em corda, para enforcar-se não o conseguindo por sorte ou por azar... Esse lençol faz parte também do Museu da Policia que nem por guardar coisas tão preciosas, é ao menos conhecido...

TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMATICA DO NUMERO PASSADO

O Rio moderno tem também a Chinolandia, onde uma mocidade elegante se atira numas pocilgas immundas para fumar opio e tomar cocaína. E' de pasmar como possa haver moças e rapazes que sacrifiquem a mocidade e a saúde para se transformarem em verdadeiros degenerados pela acção dos malfadados entorpecentes que o Sr. Diabo fabrica e exporta para todo o mundo.

A EXPERIENCIA DE UM MORALISTA

Ao contrario do que se pôde concluir das suas maximas, o Marquez de Maricá não era um homem sisudo, grave, conceituoso, na palestra. Gostava de pilheriar com finura, tendo deixado, nesse terreno, alguns ditos interessantes.

Certo dia, estava elle á mesa, quando recebeu uma participação de casamento.

— Vamos, marquez, — disse, pondo-se de pé: — vamos quanto antes dar os parabens aos noivos. Bom será que seja hoje mesmo.

— Hoje, marquez? Por que tanta pressa?

— Para não acontecer — respondeu elle, — o que sempre acontece; isto é, dar-se parabens quando os noivos já estão arrependidos.

(Moreira de Azevedo — "Mosaico Brasileiro", pag. 135).

CAIXA DO MALHO

A. RENART — *As saladas internacionais* serão publicadas. *La misma historia* está um pouco extensa.

EGBERTO AZEVEDO — Seu *exame final* não resistiu a um ligeiro exame, pois tem as rimas forçadas como: *rôtos e terremotos* em oscilações dentro da *su'alma*. Faça coisa mais natural, seu Egberto, *sinão* acaba mal. (Parece verso, mas é verdade, acredite).

ARISTIDES MAGALHÃES (Retiro da Saudade) — Com ligeiras correções serão publicadas as suas "Petalas de violetas..." Cuidado com a colocação dos pronomes...

CARLOS PIRES (Minas) — Sua "Confidencia," apesar de fraquinha será publicada para o animar. Foi preciso fazer algumas correções, do contrario não poderia ser publicada.

A. GONÇALVES CORREA — Dos cinco sonetos enviados o intitulado: *Ser poeta* tem o ultimo terceto com o verbo no modo indicativo, quando devia ser no subjunctivo: cubra. *Dor eterna* tem um "enjambement" de mau gosto no 2º quartetto:

....." sorri ante a verdura
Dos prados a florir..."

O soneto: "Chorar", em decassyllabos. (Salvo seja) tem no 2º quartetto este pseudo alexandrino:

"E que a todos instantes nosso peito
ferro."

O soneto: *Vibrante de luxuria*, que não é má, tem infelizmente estes dois versos que o estragam:

"E irradias tal luz que offusca-me as
retimas..."

.....
"Quando passas por mim minh'alma e
os membros lassos."

Do que mandou só se aproveita o "Ten ficano", embora com aquella repetição de "notas divinas" e o fraco final chamando o instrumento de "principesco" piano. Lembra até o *Príncipe Mafalda*, tão malfadado...

CASPARY JUNIOR — O soneto "Ao som do sino" está muito fraco, cheio de repetições e rimas pauperimas. Publico-o aqui mesmo, aconselhando-o a retirar-o do seu livro "Minhas Saudades" para depois não se envergonhar d'elle...

"Vibra o meu peito em fortes pulsações
Relembrando os tormentos do passado,
Dos meus amores as desillusões,
Do pobre coração amargurado.

Tangido vibra em mil modulações,
Como sino dobrando compassado,

Trazendo nos seus sons recordações,
Palpita, eternamente, torturado.

E desta forma tange tristemente
As fibras de minh'alma dolorida,
Que vão vibrando successivamente;

E, ao som da vibração repercutida,
Arrastam-se contigo, lentamente,
As saudades de toda minha vida."

BENJAMIM PESSOA (Parahyba) Aceito o "Amargo transe" será, em breve, publicado.

PERY — Os trabalhos que enviou foram bem recebidos e serão publicados. Continue, que tem qualidades.

JAYME CARDOSO — As trovas caipiras do Zé Caria foram aceitas. A anedota: "Eu seu Deus" é muito conhecida já.

FABIO ROSAL (Alagoinha), Ceará — Foi aceito seu soneto que será publicado.

HILDEBRANDO A. DO NASCIMENTO (S. José do Capitinga) — Não recebi a collecção de poesias a que se refere. Mande outra copia.

CARMO NETTO — Seu soneto: "Teu beijo" começa logo assim: "Quando, á tardinha, encontro-me contigo,"

O soneto: "Loucuras" tem tambem no ultimo terceto este verso:

"Quando chegar-lhe o tragico e funesto".

Por que não concerta isto?

WIDIO (Avaré) — O trabalho foi aceito com ligeira correção no final.

CARLOS AMORIM — Os dois sonetos enviados serão publicados.

ANDRADE NETTO — Seu soneto: *Exaltação* está fraco, com rimas pobres, terminando com este terceto:

"Sinto no espirito ancias insoffridas,
Em meu cerebro rugem tempestades,
Na minha agitam-se milhões de vidas!"

Na sua vida, não é? Ficou desgraçado não acha? Si eu fosse o avô do amigo Andrade Netto o aconselharia a escrever em prosa. Experimente.

OSCAR QUEIROZ — Foi aceito, sim senhor e aguarde publicidade.

ELSA ROSALINO (Bahia) — Fico sciente do que diz na sua interessante carta, cheia de modestia. Gratissimo pela confiança que me dispensou. Será feita sua vontade...

O soneto: *Arvore amiga* será publicado. Quanto ao outro... aguas passadas... passou tambem. Continue a colaborar que serão sempre recebidos com muito agrado seus trabalhos.

ARISTEU FRAGA — Muito pueril o trabalho que nos enviou. Mande coisa mais forte.

PAULO DE MARIALVA — Substituindo aquelle "corpinho" pela palavra "perfil" será publicado o seu "Desperto".

AROLD DE AZEVEDO — Sua "pequena collaboração" está um tanto grande. Emfim, será publicada assim que houver espaço.

T. CARNEIRO (Juiz de Fora) — Muito bom seu conto caipira. Quanto á explicação dos termos locais empregados será tambem publicado porque o "O MALHO" não é lido só no interior de Minas; é em todo o Brazil... e Portugal tambem. Lôgo... Mande outros.

PLACIDO MORENO — Antes de tudo: não sou doutor... Seus trabalhos foram aceitos. Mande uma photographia sua. Ou pretende manter o incognito? Parabens pela sua calligraphia. Que paciencia!...

AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — Foi pena que não tivesse ficado com copia dos trabalhos (drama e comedia) pois os originaes não foram encontrados. Quanto ao brinde já lhe foi remetido em 17 do mez passado. Nada tem que agradecer. Estamos sempre ás ordens.

HIERONYMO (S. Paulo) — Está um tanto longa aquella *Uma vida*.

Vae demorar talvez, por isso a publicação. Aquillo tudo foi mesmo verdade? Receio que quando a vida for publicada o amigo já tenha encontrado a morte si é que está de "facto" tão doente como diz. Coragem!... Mande noticias da sua saude...

ALARICO PORTERI — Recebi seus *queixumes*. Quanto a palavra: estas a que se refere é claro que foi um erro de revisão. A prova de que não tenho má vontade para com o "amigo" é que sua *Folha morta* será publicada, embora a pobreza das rimas em *ente, ino, ento*, etc.

DERALDO DE ALMEIDA (Parahyba do Norte) — Mande trabalhos ineditos, seu Deraldo. Acha o O MALHO com cara de relógio de repetição ou com coragem de servir aos seus leitores um café poetico... requentado? Mande cousas novinhas em folha e... veremos, como diz o cego.

CABUHY PITANGA JUNIOR

A juventude eterna está nos cabellos. Como conseguil-a? É facil. Basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico mais perfeito e o mais querido dos nossos elegantes; custa unicamente 4\$000 e pelo correio mais 2\$400 e é encontrado em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre - Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CAFÉ

Desde a formidável
machina combinada
"ARENS" até o pequenino
moinho "EUREKA" *



AS NOSSAS MACHINAS PARA DESCASCAR
BENEFICIAR TORRAR E MOER CAFÉ *
TÊM A RECOMMENDAL-AS A GRANDE
REPUTAÇÃO QUE LOGRARAM OBTER
PELA SUA EXCELLENTE QUALIDADE EM
MAIS DE 50 ANOS DE TRABALHO
A PROL DA GRANDEZA DO BRASIL *

Pecam informações á

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO 20
RIO DE JANEIRO



R. FLOR DE ABREU 106c
SÃO PAULO

Deveras Extraordinario este novo modelo "HAMMOND-VARITYPER"



Escreve-se NA
MESMA MACHINA
em 100 diversos ty-
pos de letras (mu-
dança em 3 segun-
dos).

Belleza incompara-
vel da escripta, de-
vido á impressão
AUTOMATICA.

A unica machina
com alinhamento
PERMANENTE, ma-
themáticamente IN-
ALTERAVEL.

OUTRA VANTA-
GEM SURPREHEN-
DENTE:

Pelo simples levantar de uma alavanca, escreve-se com
espaço grande entre as letras para typos grandes e es-
paço estreito para typos miudos.

Typos especiaes para chimicos, mathematicos, etc., etc.

A machina IDEAL para o particular e para o chefe de
uma casa commercial.

Peca prospectos a

JOHN ROGER, rua da Quitanda No. 156/158 — Rio

JOHN ROGER, rua Alvares Penteado, 23-A — São Paulo.

É MARTYRIO MESMO!

Não ha outro nome que descreva
com razoavel exactidão as sensações pro-
duzidas pela indigestão, a flatulencia, o
azedume do estomago, a biliosidade, o
pesadume depois das refeições, etc. E
continuará V. S. com essa sensação de
tortura até resolver tomar a unica medi-
cina que o ESTOMAGO DE CRYSTAL
demonstrou capaz de ELIMINAR
OS ACIDOS. A causa da sua molestia é
excesso de acido. Por conseguinte, os
chimicos prepararam com muito cuidado
as PASTILHAS DO DR. RICHARDS,
que adoçam o estomago, supprimem o
azedume e facilitam a digestão.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

DESTINO DO CORAÇÃO

A' Julieta Ferretti

Tem adorado tanto este meu peito,
E soffrido, coitado, tantas dôres,
Que o sinto quasi, quasi já desfeito,
— Pois fui muito infeliz nos meus
amores.

Padece, coração amargurado;
Porém, si te esqueceres das mulheres,
Não mais te sentirás tão fatigado,
E então tu viverás como quizeres.

Despreza-as, que minoras tua dôr,
Tu bem podes sorrir sem ter amor,
E ainda ser feliz si o bem fizeres.

Mas, oh! no teu pulsar agonizante,
Eu te escuto dizer a todo instante:
— Meu destino é soffrer pelas mulheres.

Santa Cruz, Março de 1928

ARISTEU F. OLIVEIRA

A' R. R. LORENA

Tres annos, eu me lembro, enamorado
Vivi dos teus carinhos, meiga rosa;
Que paixão tão feliz e venturosa,
— Que feliz, venturoso — o teu agrado.

Eu me lembro saudoso do noivado,
Daquella quadra esteril, caprichosa;
Eu sempre alegre, — tu sempre ditosa;
— Tu brejeira e sonsinha — eu vigiado!

Tres annos de paixão ardente e pura;
Que bella festa, boa sorte a nossa:
Esperanças... Castellos... Desenganos!

Capaz por esse amor d'alta loucura,
Guardo a loucura só, — aquella troça:
— Tres beijos que trocamos: — um por
anno!?

LINCOLN RIOS

PETALAS DE VIOLETAS...

"Para o espirito romantico, da Sra.
Maria Tré Ramos".

Porque dirigi-lhe aquella phrase ar-
dente de galanteria, quando ella passou
junto a mim, garbosa, cheia de fulgor
no olhar, e com um sorriso expressivo
a bailar no canto da bocca?

Porque segui-a com olhar, até que

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.
RICABAL. O unico REMEDIO que
em menos de dois mezes assegura o
DESENVOLVIMENTO e a FIRME-
ZA dos SEIOS sem causar damno al-
gum á saude da MULHER. "Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS, DROGARIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Cai-
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro. Depósito — Rua
General Camara n. 225 (Sobrado) —
Rio de Janeiro.

ella desapareceu na curva da alamê-
da?

Que teria ella pensado de mim, sim-
ples desconhecido, que a saudei com a
espontaneidade de meu entusiasmo,
num subito momento de fascinação?

Naquella tarde, melancolica de inver-
no, sem o pipilar de uma unica avesinha,
sem os derradeiros lampejos de Phebo,

eu fiquei scismando; pensando nos seus
cabellos louros, na cor de seus olhos
azues como as noites enluaradas, e no
sorriso encantador de seus labios pur-
purinos...

Fitando o caminho, agora deserto,
por onde ella passou, majestosa e in-
da, eu tenho a triste impressão que ella
se foi para sempre... assim como a
grata illusão que a juventude costuma
idealizar, e que se evolva com o decorrer
do tempo!

Quantas vezes, no meu louco roman-
tismo, visitei a localidade onde a con-
templei embevecido, na esperança de
vel-a novamente?

Quem seria ella? Penso, que appare-
ceu como um anjo, para deslumbrar os
meus olhos de artista e perplexos de
extase.

Nunca mais voltei!

Como a rosea fantasia, sumiu-se re-
pentinamente, como a visão que arreba-
ta, seduz, e foge...

Fiquei só, apenas com a lembrança de
seu porte de mulher formosa, gravada
na retina.

Hoje passado bastante tempo que a
vi, cheia de seducções, no meu cami-
nho, recordo-a na mansuetude de meu
retiro, como um momentaneo prazer
que usufrui...

ARISTIDES MAGALHÃES

Retiro da Saudade.

Do livro "Cartas..." em preparo.

CINEARTE

Revista puramente cinematogra-
fica, edição da Sociedade

Anonyma "O Malho".

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom
gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e
sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para
amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA Ltd. — R. Uruguayana, 112 — 5.º

RIO DE JANEIRO



AEVOS
MEDICINA
EUGENIO HOPPE

**A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.**

REPRESENTANTES:
PEDRO GAD & C.ª LT.ª
R. LIBERIO RADARÓ, 136 - R. DA CÂNDALARIA, 28
SÃO PAULO. RIO DE JANEIRO.

— ATENÇÃO! —

Se está doente, ainda mesmo que se trate de doença considerada incurável, não perca a esperança! Escreva explicando-me o seu sofrimento e eu prestar-lhe-ei um auxílio valioso para debellar o mal. Nada pagará se não ficar radicalmente curado!

Escreva ao Prof. Lova, Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco), São Paulo.

HOROSCOPOS

...faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

PROVE... E ACONSELHE A
TODOS!...

GUARANA'

...dos Índios, em "PÔ EFFERVESCENTE", é o Elixir da Longa Vida... em Refrescos deliciosos! Creação nova da Fab. Guaraná Moagem — Vidro grande pelo correio, 10\$.

RUA S. JOSE', 23 — Eduardo Sucena



Maz Falso?
Fígado
Estômago
Intestinos

**TANTO NA PALTA
— DE —
APPETITE**
como nas
DIGESTÕES DIFFÍCILIS
**COMER BEM
DORMIR MELHOR**

EM TODAS AS IDADES SEM RESCALDO



COM O USO

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1ª ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2ª TONIFICA O BULBO CAPILAR, FAZENDO CESSAR IMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3ª FAZ BROTAH NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4ª TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5ª CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso é uma garantia para quem usala.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —



CREME "POLLAH"

"NOVO TIPO"

Pote 8\$000

Sem elle o seu toucador estará incompleto.

A preferencia no seu uso, depende sómente em experimental-o.

A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Armazinhos de 1ª ordem.

SULFHYDRAL CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
A B D G S P H J e 12 e v. 1928



1928

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PRÊMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior número de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 102

2 1/2—1/2 2—A verdade era clara outrora: hoje, obscura e sem viço.

Nereide (Do Duo Charadístico, S. Luiz)

3—1—Tenha calma; a serenata será feita ao pé do tamarineiro para V. cantar aquella aria amorosa.

Novissimo (Da L. C. E. — Estancia, Sergipe).

2—2—O João Duro tem juizo e com muito vigor.

Olivares (Pomba)

1—2—1—Uma dezena de vezes fui ao atauda, com pena, por estar tão deserto.

Otnegras (S. Paulo)

2—2—Ha uma occasião em que fico um pouco admirado.

Pay Sandú (Bahia)

3—1—Navega ao alto mar, de modo que fica enstranhado.

Pelicano (Cachoeira, Bahia)

2—1—V. já viu *torcer cabos de arado* com colheirão de ferro?

Petronius (Pomba, Minas)

3—2—Aquelle *paninho branco* que o sacerdote põe em redor dos hombros, no Imperio Romano servia de lenço ás damas romanas.

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

2—1—O vulcão fica muito além da cidade.

Sophonias (Itapolis, S. Paulo)

2—2—Na cidade em que tu nasceste, minha mulher, a população só se alimenta de peixe.

Tieno

2—2—Constantemente vejo minha futura planta.

Vivekamanda (Parahyba)

2—3—Quando u'a mãe chora, as lagrimas, quaes aljofares nitentes, brilham nos olhos como nas conchas.

Amir

ENIGMAS CHARADISTICOS

103 a 102

Mandei fazer meus extremos
Pois doente estou bastante,
E os comprei com terciã e duas

De um valor muito sonante.

As partes primas do todo

Falaram damnadamente;

Mas foi a que mais falou

A filha da Ada servente.

Rei de Copas (Sergipe)

A primeira desta segunda
Mais final da tal terceira
Com a prima lá do fim,
Que já foi qual a primeira,
Quando faz parte terceira
Do modo de duas e fim,
Olha para o ar a ligeira.

Conde de la Fère (Bahia)

A quinta sendo terceira,
A segunda terceira é,
A prima bem diferente
Das companheiras, olé!...
O total eu vi l. na India,
Em Portugal, mas aos mil,
Na França, Italia, na China,
Até mesma no Brasil;
Mas o total que aqui falo,
Original é um facto,
Traz consigo toda vida
Um homem e certo pato.

Oswaldo José Moreira (Sergipe)

Atraz do manancial
Das duas partes finaes
Andei eu o dia inteiro,
Mas não pude fazer mais,
Porque o tal guarda civil,
Elevando o seu cacete
Ordenou: "Não grite assim!"
Fazendo voz de falsete,
Como segunda e primeira.
Para não ir p'ra cadeia
Não dei uma parte inteira
Ao todo, mas quarta e meia.

Marechal

E ninguém os extremos terá
De dizer que no quarto do todo
Não é o lugar de prima e duas
Onde segunda e prima do engodo.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Para Amir decifrar á primeira vista

Pela forma que sou lido
Só duas letras contengo,
E, sem mudar de sentido,
Conforme diz derradeira,
Sou pé, cabeça ou engenho.

Alguem me escreve com seis
Letrinhas bem desiguaes,
Mas duas, apenas, tenho
E d'outras mais me abstenho,
Que não preciso de mais.

Se a prima parte fugisse,
Bastaria a outra parte
Para exprimir com bem arte
O que diz o meu total,
E melhor seria até,

Porque picaria o pé
De um porco pyramidal.

Pizarro (Aracajú)

Se tiveres parte fim
P'ra comprares a primeira
Com um pequeno signal
Em estofa especial
Não farás coisa ruim.

José Borges de Barros (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 110 a 111

4o Quiqui

O homem que fala de mais—3
E não tem morada certa,—1
Vivendo á toa pelo caes
Jámais nessa vida esperta.

E' uma vida sem prazer,
Só vive certo em aperto,
Não sabe sentir dever,
Pois, só anda em desacerto.

Néo Rosas (Recife)

* Eu entro logo no jogo.—1 1/2
Se meceis quizerem, diga.
Com pose, aquecendo ao fogo,—1/2
Dizia o Chico Lombrega.
"No truco ninguém me bate:
Nessa roda eu faço pedra!
Cabocro bôo num se abate,
Só um genio, seus porquêra!"
Manet (L. C. P. — São Paulo)

Agora, depois da cura,—2
Eu sinto grande appetite,—2
Sou poeta de gordura
Temendo apenas gastrite.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Despe a roupa do collegio—3
Quando se nota continte—1
Depois mostra o corpo limpo
E o braçoposto patente.

Pedro Canetti (Bahia)

Examinei com bem recato—3
Com medo de não perder—1
O desvio do regato.

Da Silva (Sergipe)

A velhice vai chegando—3
E eu fico desamparado;—1
Por falta de força physica
Fico mesmo arruinado.

Neptuno (Bahia)

Ajunta o peixe no rio—3
Para não dar ao malvado
E depois de feita a nota—1
Em magotes vai formado.

Civilista (Bahia)

A não brilha o Sol no céu
Então o véo
Da noite recrudescer,
Inclinado na janella—2

o malho

Eu lembro aquella—1
 Per quem louco já 'steu "eu".
 Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nara-
 rith).

LOGOGRYPHOS 118 e 119

"Garbos", eu tenho,—1—3—4—6
 Para "causar"—2—4—3—1—3
 Um grande empenho,
 Quando falar
 Estar "torcido"—6—4—5—2—7
 Este chapéo,
 Que foi vendido
 Com escarcéo,
 Como "rodilha"—5—7—2—3—1
 Por uma inglesa,
 Da Irlanda, filha,
 Cujá belleza
 Muito orgulhava
 O seu marido,
 Que trabalhava
 Em uma "Empreza".
 Anjoro (S. João d'El-Rey)

Ao collega Formiguinha

Felicidade... O que é felicidade?...—9—3
 —6—12—13

Em que consiste esse ideal dourado,
 Suprema aspiração da humanidade?
 Na gloria? Na riqueza? Em vão buscado

Eu tenho — com que ardor e que ansieda-
 de!—9—3—4—10—8

Saber si existe esse bem almejado...
 E em vão — e sempre em vão! — tenho
 indagado

Em que consiste, o que é felicidade...—9
 —3—11—12—3

Nunca soube si é sonho ou realidade;—1
 —11—7—8

Nem soube nunca em que consiste; e vou,
 —9—10—8—8—10

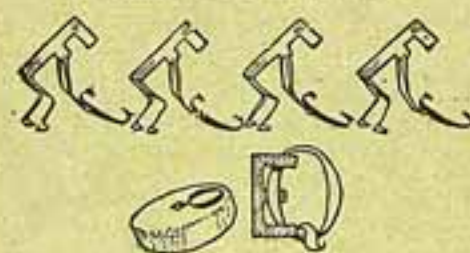
A procurá-la, o mundo percorrendo...

Por não saber o que é felicidade,—9—13—
 2—12—3

Não sei si sou feliz ou si o não sou;—5—
 2—7—8

Penso, porém, que o sou... e vou vivendo!
 João d'Oeste (B. N. P. — S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 120



Barbarul (Da L. C. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 9, 14, 20, 22 e 24 de Ju-
 nho e a 4 e 9 de julho. O primeiro prazo
 refere-se aos decifradores desta Capital e
 localidades próximas servidas por linhas
 ferreas ou via maritima; o segundo, aos
 dos outros pontos mais afastados de S.
 Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem
 assim os do Paraná e Espirito Santo; o
 terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e
 Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Ser-
 gipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos
 da Parahyba até o Piahy e bem assim os

do Matto Grosso; o sexto, aos do Mará-
 nhão e Pará; o setimo, aos restantes, sen-
 do que, de Sergipe para o Norte, as listas
 de soluções que forem postas no correio no
 dia da terminação dos prazos, marcados
 mais acima, serão accetadas, sendo a nossa
 verificação feita pela data do carimbo
 postal.

As justificações relativas aos pontos re-
 cusados e toda outra reclamação referente
 ao presente numero, deverão vir dentro dos
 dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Do n. 1.339:

Novissima, de Anjoro: *neblina* e não *na-
 blina*. Novissima, de Ave da Sorte: *Ar-
 maudo* e não *Arman*. Antiga, de Zé Pa-
 tola: o algarismo do fim do primeiro ver-
 so é —2—. Antiga, de Dos Santos: o al-
 garismo do fim do segundo verso é —3—
 e não —2—. Soluções do n. 1.326, Fora
 de Concurso: *arremate* e não *arrematada*.

QUARENTA VICTIMAS!!!



Presado Marechal

Abraços

Acabo, há questão de um minuto, de ler
 a "estupenda" resposta ou por outra, a
 complicada explicação que o Anhangá quiz,
 com ella, justificar a sua pequena estatura,
 bem assim, o facto veridico que, n'O Ma-
 lho retrazado foi publicado a seu respeito.

Não valeu a pena "a ex-Paulistinha"
 gastar tanta theoria para ficar na mesma,
 com 1 metro e 66 de altura! Não valeu
 tambem collocar o coitado do Valet de
 Espadas (que no proximo numero levará o
 seu) na bigorna, porquanto, este nosso
 confrade está á espera de grossa pancada-
 ria, cá do Moranguinho!

E, demais a mais, no meu "santo tor-
 rãozinho", dizem os matutos que, *nem
 tudo que é pequeno é bom e nem tudo que
 é pouco é a nata...*

Logo, só mesmo para representar o pa-
 pel de caçula em algum "film" caseiro,
 ou para bancar o Ulyssinho...

Não desejo, pois, com isto dizer que o
 Anhangá não é camarada.

Porém, para minha felicidade, estou em
 1 metro e 85 e elle em 1 metro e 66...

Agora, quanto á minha bella "physiono-
 mia, apparencia elegante" não fiz mais do
 que reproduzir os elogios do mesmo, da-
 quella noite em que o encontrei tristonho no
 Largo de S. Bento, em companhia do Joa-
 quim Tres!

Sobre este ponto, invoco o testemunho
 deste ultimo!

Eu, Marechal, é que estou "grandemen-
 te" espantado por ter o Anhangá, sómente
 1,66... E', na verdade, um "raro especí-
 men"... charadístico!!!

Voltando, porém, ao "caso" que o Uly-
 ses narrou sibre o que me aconteceu num
 dos ultimos sabbados, cabe-me a vez, de
 pôr a calva sua á mostra, uma vez que o
 Anhangá está fazendo "jogo franco".

No mesmo sabbado, após o caso que elle
 narrou n'O Malho 1.336, duas horas de-
 pois, achava-me na Praça Antonio Prado,
 quando dou de cara com o ex-Paulistinha,
 conversando com as tres garotas que me
 haviam "barrado" poucas horas antes.

Conversava animadamente, olhando-me
 com ar de pirraça, fazendo "pose" e fi-
 guração, quando passou correndo, com um
 maço de jornaes debaixo do braço um jor-
 naleiro, gritando:

— Ultima hora! Ultima hora! Grande
 conto do vigario! Trinta e nove victimas!
 Trinta e nove victimas! Ultima hora! Uti-
 ma hora!!!

O Anhangá, curioso como todo "ho-
 mem pequeno", ouvindo a apregoação e
 bancando "grande homem", falou ás tres
 garotas:

— Safa! Trinta e nove victimas!! Que
 conto do vigario formidavel!

Vou comprar o jornal só para ver quaes
 são as trinta e nove araras que cahiram na
 arapuca! —

As tres garotas riram-se, não responde-
 ram. O Anhangá chamou o jornaleiro,
 comprou o jornal e, enquanto esperava o
 troco, percorreu avidamente as columnas
 do diario afim de de ler os nomes das
 trinta e nove araras.

Procurou e, cançando-se de procurar,
 perguntou ao jornaleiro que lhe devolveia
 o troco:

— Escuta aqui, pequeno! Onde está a
 noticia do conto do vigario, bem assim os
 nomes das trinta e nove araras?

O pequen jornaleiro, após ter dado o
 troco, olhou demoradamente para a cara
 "ingenua" do Anhangá, bem assim para
 a das tres garotas que o acompanhavam,
 soltou uma estrondosa gargalhada, e, gri-
 tando, sahiu correndo:

— Quarenta victimas!!! Quarenta victi-
 mas!!! Ultima hora! Grande conto do vi-
 gario! Quarenta victimas!!!

Pobre do meu "padrinho"! Ali ficou
 parado, espantado, envergonhado, e quando

Leiam o Papagaio



A'S TERÇAS-FEIRAS

PREÇO: 400 RÉIS

deu accordo de si, procurou as tres garotas. Estas, viraram as costas ao Anhangã e, murmurando *além de pequeno e victimas é arara*, vieram para o meu lado. Meia hora depois, nós quatro (eu e as tres garotas) tomavamos sorvete de chocolate no Pinonil!!!

Foi por isso, Marechal, que o ex-Paulistinha veio com o conto mal contado no dia 21 de Abril...

Finalizando, peço aceitar os sinceros saudares e abraços do collega e amigo.

Moranguiho

Em tempo: — Quem foi que andou fazendo fita no dia de Natal, no bonde Ponte Grande, com os bolsos cheios de castanhas e fazendo o carro parar a todo instante? Tem a palavra o Joaquim Tres.

JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Mary Sette, Hay Dée, reclamando marcação de ponto para a solução — *Cabisbaixo* — que manillaram para 120 d'O Malho 1.315, assim se exprimem: O ponto 120 (*Si cula, consente*), para o qual enviamos — *Cabisbaixo* — (Ca + bi (nota "si" antiga) + S baixo (*pequeno em estatura*)), confiamos na sua contagem. O facto do S estar collocado em um homem baixo, não quer dizer que se deva levar a pessoa em conta para a solução, mesmo porque, em enigma, quando se precisa dizer que uma letra faz isto ou aquillo, para formar a phrase, põe-se sempre no corpo de uma pessoa, como por exemplo: — "a" corre — colloca-se o a numa pessoa correndo".

Accostamos a justificação e marcamos mais 1 ponto em cada uma. Quanto ao ponto 118, não, porque não existe truncamento, como deixaram perceber; o que houve, sim, foi um erro na publicação da solução, que deve ser *Grão do Paraíso* e não *Grão do Paraíso*, como sahii e foi emendado no n. 1.330. Sendo assim, o segundo conceito parcial forma Saad (homem pelo Souza, 2º volume) e o sexto, *grado* (Fonseca & Roquette, 1º volume, pag. 560).

Pompeu Junior, K. Penga, Paulo, Jubanidro, Anhangã, Mr. Trinquesse, Joaquim Tres, Barbazul e Taros, justificando *Rolo* para a charada antiga 172, d'O Malho 1.317, assim escrevem: "*Parte é porção* (Roquette, 2º, pag. 216) e *Rol* é porção pelo Souza, 1º, pag. 18 (1ª edição) ainda pelo mesmo Souza, 1º, pag. 20 (2ª edição).

Se *parte é porção* e *rol* também o é, os dois termos se equivalem e um é sinónimo do outro, e assim *parte* e *rol*. Até aqui a primeira pedra da charada com 1 1/2 syllabas. Agora a 2ª pedra (1|2):

"O" é "uoda" pelo Simões, pag. 879, representando *zero*. Pode-se também tirar a letra O da palavra *nó* (de nós).

Ahi temos, pois, *Rol* mais o, igual a *rolo*, que é ave (macho da rola) conforme Souza, 1º, pag. 197".

Concordamos também com esta justificação e marcamos 1 ponto a todos reclamantes.

ANNULLAÇÃO DE PONTOS

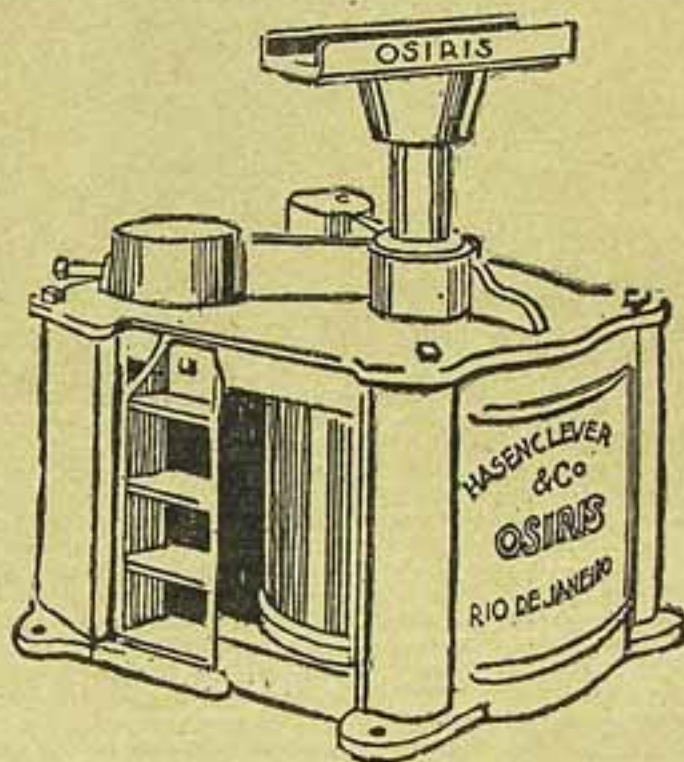
Em vista de reclamação de K. Nivete, fomos verificar a solução *rotia* para 86, do n. 1.323, já publicada, e verificamos que ella é o mesmo que *arroto* (substantivo e não verbo). Ora, o verbo *Rotiar*

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA,

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

É O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositaros: HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69|77

RIO DE JANEIRO

não existe e só com esta função é que poderia significar *lavar a terra*.

Annullamos, portanto a solução e descontamos um ponto a Anhangã, Barbazul, Jubanidro, Joaquim Tres, K. Penga, Mr. Trinquesse, Paulo, Pompeu Junior, Thezinhia, Hay Dée, Mary Sette, Tenente e Geralcy.

SOLUÇÕES

Do n. 1.328:

Ns. 211 — Empanadilha; 212 — Arengador; 213 — Primavera; 214 — Fraguear; 215 — Picote; 216 — Presentaneo; 217 — Interrogação; 218 — Desmandadamente; 219 — Estaqueira; 220 — Juarez; 221 — Cavallo; 222 — Debellatorio; 223 — Zen-zen; 224 — Perdigoto; 225 — Vemario; 226 — Seára; 227 — Represa; 228 —

Fetido; 229 — Tributo; 230 — Chibato; 231 — Ormuzo; 232 — Articuloso; 233 — Espigueiro; 234 — Balisa; 235 — Anegaca; 236 — Pureas; 237 — Arroubo; 238 — Navalheira Negra; 239 — Confrade; 240 — Casamento, apartamento.

NOTA: — *Bodo-bodo* e *Saldá-saldá* para 223 podem justificação dentro do prazo regimental.

DECIFRADORES

Do n. 1.328:

Hay Dée (Bahia), Tenente (idem), Mary Sette (idem), 30 pontos cada um; K. Nivete (Recife), 20; Geralcy (Porto Alegre), 17; Platão (Pomba), Olivares (idem), 15 cada; Petronius (Pomba), 13; João Duro (Pomba), 11; Lyrio Branco (Rio Grande), 10.

UNIAO CHARADISTICA BRASILEIRA

A U. C. B., com sede á Praça Saens Pena, n.º 49, reuniu-se em assembleia geral, á qual comparecemos, no dia 10 do corrente e, entre outros assumptos discutiu os seus estatutos, organizados, proficientemente, por *Alguem* e *Ulrico*. Após pausada leitura e attenta discussão, foram elles approvados e desde logo entraram em execução.

Alguem foi muito felicitado pelo trabalho, que apresentou, e só não lhe foi concedido o titulo de socio benemerito, proposto por *J. Poligoni*, porque a tal se oppoz o nosso prezado confrade, allegando que nada mais tinha feito do que a sua obrigação (*modestia do nozro illustre edipista*), chegando até a appellar, com sinceridade, para a amizade dos socios presentes.

Na mesma sessão foram eleitos 1.º e 2.º secretarios, successivamente, *Arcebispo* e *Tanneau*.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Dedicado aos charadistas lusitanos

Hoje temos a registrar mais remessa ainda de trabalhos destinados a este torneio.

Assim é que *Barbazul* nos enviou 4 charadas antigas e 2 novissimas; *Mr. Trinquesse*, 1 enigma, 1 charada antiga e 1 em phrase; *Valete de Espadas*, 2 em phrase, 3 antigas, 2 logogryphos e 2 enigmas; *Royal de Beaufort*, 1 logogrypho, 1 antiga e 1 enigma. Total: 21.

Alvasco, de Recife, e *Jásbar*, de Dôres de Indayá, communicaram-nos que vão concorrer a este torneio extraordinario.

Não se esqueçam os concorrentes a este torneio da recommendação que, para regularidade do serviço, mais segura publicação e abundancia de materia a decifrar, vimos fazendo semanalmente, isto é, a remessa dos trabalhos á proporção que forem sendo confeccionados. Precisamos saber, antecipadamente, com que quantidade podemos contar, pois della depende o espaço preciso a nos ser concedido pela Redacção.

Os srs. charadistas de Portugal encontrarão á rua Assumpção n.º 42 — 2.º andar, em Lisboa, a nossa agencia, onde poderão se dirigir.

No torneio extraordinario vigorará o seguinte regulamento:

a) — *Especies adoptadas: charadas em verso, logogryphos, enigmas, charadas em phrase e enigmas figurados.*

As charadas em verso (antigas como chamamos) obedecerão ao mesmo estylo dos nossos torneios communs, respeitandose, entretanto, a parte referente ao grypho e á syllabação, mais abaixo especificados no titulo — *Observações*.

Os logogryphos não deverão ter menos de 4 *parcials*, que serão também gryphadas assim como o *conceito*; deverão ser repetidas, approximadamente, dois terços das letras que o compõem.

Nos enigmas (enigmas charadísticos nossos), não havendo possibilidade de se fixar regras para sua textura, pois que é a composição charadística que mais pôde evoluir, deve-se, no entanto, gryphar sempre o respectivo *conceito*, na altura em que estiver collocado.

As charadas em phrase (novissimas aqui chamadas) terão também as *parcials* e o *conceito* devidamente gryphados, formando sempre uma phrase bem constituída.

Nos enigmas figurados (*pictóricos* nos nossos torneios), a bem da esthetica, devem os srs. concorrentes fazer todo o possível para que a symetria seja mantida. As letras collocadas sobre os symbolos, nessas especies charadísticas, deverão ser desenhadas a branco, quando tiverem de ser lidas intercaladas entre as letras do symbolo, ou desenhadas a preto, quando lidas antes ou depois do symbolo. Esses symbolos deverão indicar o numero de letras de que se compõem. Quando se tratar de inversão, qualquer symbolo, busto, mappa, arvore, etc., conservará a sua posição normal ou outra que melhor se adequar á symetria do figurado e somente o seu dístico ou letreiro será invertido, isto é, collocado de forma que se possa ler, virando a revista de *perna para o ar*. Ex.: *Divindade* terá, por inversão, o letreiro: *EDVDNIAID*. Por analogia, as pautas musicas serão invertidas da mesma forma. Os figurados podem ser formados por adagios, pensamentos, phrases ou versos de autores conhecidos.

b) — As syllabas serão sempre divididas consoante as regras grammaticas.

c) — Dicionarios por onde deverão ser feitos os trabalhos: *Candido de Figueiredo* (2.º e 3.º edic.), *Silva Bastos*, *Francisco de Almeida* e *Almeida Brunswick*, *H. Brunswick*, *Sinões da Fonseca*, *A. Moreno*, *Fonseca & Roquette*, *Antiga linguagem* (*H. Brunswick*), *Diccionario do Charadista* (*A. M. Souza*), *Sinonymos*, *Auxiliar do Charadista*, *Mythologia* (todas tres do *Bandeira*), *Mythologia* (de *Chunpré*), *Diccionario do Povo*.

d) — Os prazos para a remessa das listas, relativas a cada numero semanal, serão os mesmos dos torneios communs para os decifradores do Brasil. Os de Portugal terão 50 dias e, desde que as listas sejam postas no correio no dia da terminação desse prazo, serão acceptas, fazendo-se a nossa vtrificação pela data do carimbo postal.

e) — Cinco serão os premios offerecidos pela Redacção, distribuidos pela seguinte forma: 1 *Diccionario Encyclopedico Illustrado da Língua Portuguesa*, de

Sinões da Fonseca, novissima edição, inteiramente refundida, accrescentada e melhorada por *João Ribeiro* (um volume de mais de 1900 paginas), ao vencedor em 1.º lugar; 1 *Diccionario Etymologico*, de *Silva Bastos*, para o de 2.º lugar; 1 *Diccionario* para o de 3.º lugar; 1 *Calepino Charadístico*, de *João Candelaria Sobrinho*, para o de 4.º lugar; e 1 *Diccionario Pratico Illustrado*, de *Jayme Seguer*, para o autor do melhor trabalho.

f) — A escolha do melhor trabalho será feita por votação entre os concorrentes do torneio; e só poderão votar os que tiverem mandado pelo menos duas listas de soluções de numeros diversos, ou então quem tenha concorrido com algum trabalho publicado.

OBSERVAÇÕES

1) — Todas as *parcials* e *conceitos* deverão ser impressos em *italico* (repetir-se mais uma vez para melhor cumprimento).

2) — Quando as *parcials* ou *conceitos* sejam empregados noutra accepção ou categoria, ou quando sejam termos de auxiliar e não *sinonymos*, essas *parcials* ou *conceitos* além de serem impressos em *italico*, são mettidos entre comas. Exemplo: *Nota* (*do*) como *sinonymo* de "*nota*" (verbo notar); "*mulher*" significando um nome de mulher e não um *sinonymo*, neste caso seria *mulher* (sem comas); uma "*ave*" significando o nome de uma ave, e não um *sinonymo*, etc.

3) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como *sinonymos* das palavras que significam, além de sublinhados devem ser postos entre asteriscos. Exemplo: * *duas vezes* * = bis; * *novo* * = neo; * *fora* * = extra, etc., etc.

Não são permittidas syllabas insignificativas, nem fraccionadas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscriveu-se durante a semana o charadista *Jásbar* (de Dôres de Indayá, Minas).

CORRESPONDENCIA

Até 14 do corrente.

K. Nivete (Recife), *Zizinha* (Bahia), *Judea* (idem) — Foram recebidos os trabalhos.

Mr. Trinquesse (S. Paulo) — O restante do premio é para a encadernação e despesas da remessa da importancia do *J. Candelaria*.

Barbazul (S. Paulo) — Faremos o que pede a respeito da dedicatória na charada antiga aqui existente.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Judiciosas as suas referencias no artigo par a "*De Janella*".

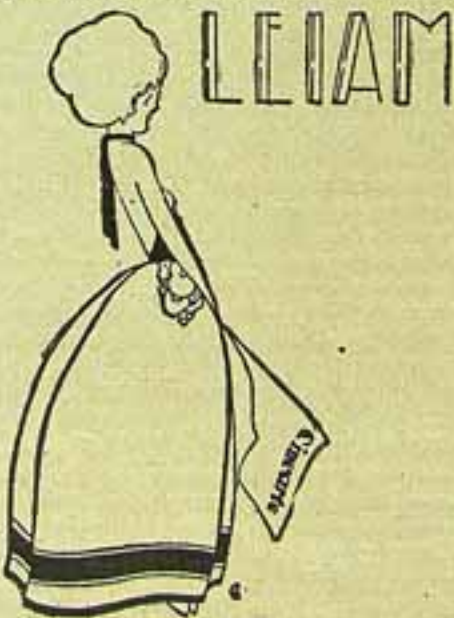
Cada um tem o direito de opinião e de erigir de quem quer respeito á mesma.

Publicaremos seu artigo, de accordo com o original, no proximo numero. Pena é que por destestar o grypho obrigatorio, talvez não possa tomar parte no torneio extraordinario. Aquelle *deixa*, porém, nos dá sempre uma esperanza de termos no referido torneio magnificos trabalhos seus. Reflicta um pouco, e veja que este é um caso que não compromette opinião alguma; tratar-se de um caso extraordinario.

Altivo Trindade (Formiga) ex *João Duro*. — Registrada a sua nova residencia. Supprimido o pseudonymo.

K. Nivete (Recife) — Não contamos o *amanha*, porque o ponto foi annullado deante da solução original.

MARECHAL



GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO

O mais antigo e o
mais importante da
America do Sul



ARAUJO PENNA & C.
Rua da Quitanda n. 57
Rio de Janeiro.

FUNDADO EM 1870
FORNECEDOR DE TODOS OS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

O periodo de 57 annos de constante prosperidade é o attestado irrefragavel da superioridade dos productos do Laboratorio Penna.

Premiado com grande premio e medallha de ouro em varias exposições nacionaes e estrangeiras.

Mais de meio seculo de successivos e notaveis exitos é a prova convincente da excellencia dos preparados do Laboratorio Penna.

HOMEOPATHIA PENNA

O Laboratorio Penna sendo o mais importante do Paiz, com mais de meio seculo de tradição honrosa a zelar e achando-se sufficientemente dotado dos melhores apparatus modernos sob competente direcção e constante vigilancia dos seus proprietarios, está mais que qualquer congener habilitado a preparar A MELHOR HOMEOPATHIA, em todas as fórmulas e em qualquer dynamisação.

A Homeopathia Penna pela sua pureza chimica, pela sua cuidadosa preparação e pela sua prompta acção curativa, é a mais segura defesa contra todas as molestias que assaltam os lares.

Medicamentos especiaes, indispensaveis a toda casa de Familia

IONICO PHYSIOLOGICO PENNA — Excelente e feliz combinação de productos vegetaes, cujas virtudes therapeuticas são largamente conhecidas.

Este poderoso medicamento é de uso efficaz na DYSPEPSIA, NA ANEMIA, NA CHLOROSE, NA INSOMNIA, NA HYSTERIA, NA DEBILIDADE de todo genero e nas diversas fórmulas de NEURASTHENIA. Cura o esgotamento devido a excessos de trabalho mental ou physico, bem como o depauperamento resultado das multiplas occupaões da vida hodierna. E' de grande proveito aos debilitados por doencas recentes ou chronicas e de notavel utilidade ás senhoras que amamentam. E' um grande reconstituinte que substitue com vantagem todas as outras medicações conhecidas, muitas vezes excitantes e por isso prejudiciaes. Esta maravilhosa medicação restaura as forças e augmenta consideravelmente o peso, em pouco tempo.

DIGESTIVO PENNA — Insuperavel Especifico para as molestias do estomago

E' um dos melhores medicamentos bastantemente experimentado por clinicos que o recommendam como especifico para debellar a Dyspepsia e outras enfermidades do estomago. O Digestivo Penna já conta innumeros e valiosos attestados de curas admiraveis.

CEREUS BRAZILIENSIS — Remedio soberano. Combate com segurança a totalidade das affecções cardiacas

Medicamento do reino vegetal, cujas propriedades therapeuticas foram descobertas pelo fundador deste Laboratorio. Remedio poderoso e efficaz, de uma acção rapida para a cura de todas as fórmulas de molestias do coração. Este prodigioso medicamento, pelo grande numero de curas realizadas ha conquistado plano de destaque entre os melhores remedios similares.

ARCEA — Proeminente abortivo e debellador dos resfriamentos

Especifico granulado de effeito rapido e seguro para combater as constipações e grippe. No começo da influencia e resfriados a sua efficacia é muitas vezes immediata. Os resfriamentos curam-se radicalmente em 24 horas com o uso deste optimo remedio.

DERMOPHILINA — Grande Depurativo homeopathico

de inteira confiança. E' receitada diariamente com resultados satisfatorios contra a dermatose a todas as molestias provenientes de impureza do sangue.

OPODELDOC DE GUACO

— Afamado e heroico linimento de efficacia certa e prompta contra o rheumatismo agudo e chronico, nevralgias, queimaduras, tumores, contusões, torceduras, etc. Emprega-se-o tambem com bons resultados nas dores em geral. Age como sedativo de primeira ordem com uma promptidão admiravel.

Ha ainda, muitas outras especialidades do Laboratorio Penna de franca accettazione, cujas virtudes curativas são comprovadas por innumeros e valiosos attestados.

EXPORTAÇÃO para todos os Estados do Brasil e alguns paizes estrangeiros. Os productos Penna encontram-se á venda nas principais pharmacias. Remetteremos catalogos e livros de homeopathia a quem solicitar.

RUA DA QUITANDA, 57 — RIO DE JANEIRO — End. tel. ARCEA — Tel. Norte 7085 e 7635,
CONVEM PRECAUÇÃO COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre.

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCÊNCIAS
E AS CRIANÇAS

É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

VAE CASAR-SE?

O mobiliario da CASA VERDE, pela sua extraordinaria belleza e modicidade de preços, concorrerá desde já para a felicidade do seu futuro lar. Na occasião de comprar visite a nossa fabrica e deposito á
RUA SENADOR EUZEBIO, N. 88 — Tel. Norte 4079

O "MANEQUIM-BRASIL"

É um cabide por medida, unico em todo o mundo, que evita a deformação dos fatos e lhes conserva sempre a primitiva elegancia. Peça hoje mesmo ao seu alfaiate o "Manequim Brasil" da sua medida.

Fabrica e Deposito:
RUA SENADOR EUZEBIO, 88 — Tel. Norte 4079

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

NÃO HA MEDO NEM NÔJO DE
BARATAS QUANDO SE

USA
BARATOL

PARA MATAR BARATAS

PRODUTO APERFEIÇADO

LATA 1/209 A VENDA EM TODAS AS PARTES



Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 5 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro, Telephone N. 3616. Residencia: Beiramar, 2409.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

DUAS COLUNAS

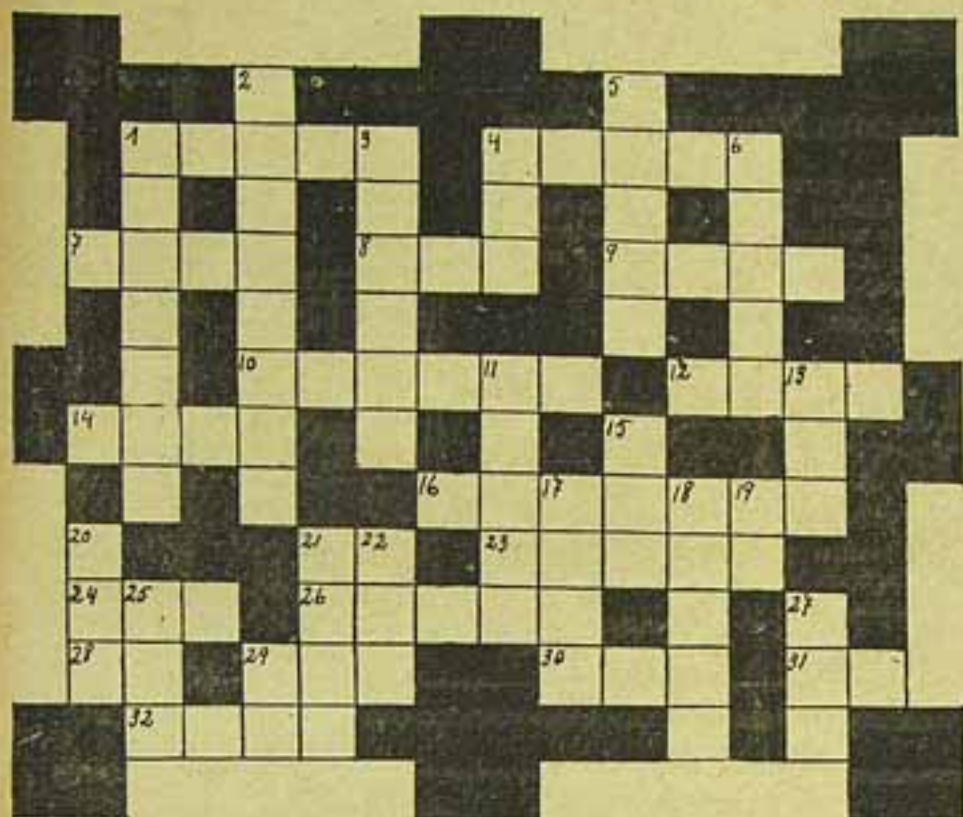
ENIGMA N.

Ao Juca, (J. F. de Figueiredo) offereço este enigma.

Carmen Versiani — Ribeirão Preto

Prazo 40 dias

Dicionário: — Candido de Figueiredo.



NOME

CIDADE

RUA

ESTADO

VERTICAES

(C. FIGUEIREDO)

- 1 — Grande mentira.
- 2 — Agasalhar com carinho.
- 3 — Que tem as pernas tortas.
- 4 — Os paladinos de Carlos Magno.
- 5 — Unha encravada.
- 6 — Estar occulto.
- 11 — Ingratidão.
- 13 — Acampamento com s.
- 15 — Porque.
- 17 — Ter ciúmes.
- 18 — Severo em critica.
- 19 — As primeiras.
- 20 — Pessoa desprezível.
- 21 — Qualquer lenda escandinava.
- 22 — Remoinho na agua.
- 25 — Língua da Africa septentrional.
- 27 — Concubina.
- 29 — Interjeição.

HORIZONTALAES

(Dic. C. FIGUEIREDO)

- 1 — Homem grosseiro.
- 4 — Pessoa sem importancia

- 7 — Demasiada condescendencia.
- 8 — Título que os Maronitas dão aos seus bispos.
- 9 — Beijo atirado de longe com os dedos.
- 10 — Idéa falsa que nos apodera do espirito.
- 12 — Vêr-se em apuros.
- 14 — A mulher!
- 16 — Contrariedades.
- 21 — Fundo de vasilha.
- 23 — Força muscular.
- 24 — Eternidade!
- 26 — Eleva! Eleva mais!



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

HUMORISMO

ZE' CARIA

Eu me chamo Zé Cária
Sou fio de um capitão
Minha mãe chama Maria
Meu pae chama Zé Juão
Sou o melhor trovadô
Que Deus poz neste torrão
Prá colhê todas as frô
Que não sahi de butão
Quando na viola pego
Inté balança o sertão
Disafio Juca prego
Que tem parte de trovão
Mas eu vô le amostrá
Que sô piô que um leão
Que quando pego a trová
A lua aumenta o clarão
Que as aguas do rio para
Já não segue ao ribeirão
Fica mais doce e mais clara
Como o luar do sertão
Que as morenas mais fermóza
Que tão aqui no sertão
Vem como um boquêt de róza.
Fazê côro ao violão
O dia tâ prá chegá
Não demóra muito não
Que ao trovão vô amostrá
Qual de nós dois é trovão.

Rio 15-4-928.

JAYME CARDOSO

Lelam O PAPAGAIO

A'S

terças-feiras,
revista politica,
humo-
ristica.



- 28 — Interjeição
- 29 — Avante! Para a frente!
- 30 — A classe inferior da sociedade.
- 31 — Entre nós.
- 32 — Menina.





Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea

BISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou à família. Como agradarão a todos! E cada biscoito representa

uma parcella de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimentício. Por muito que se coma nunca é demais.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



928

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

DE TAQUAREMBO' . . .

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado; Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, município de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc. acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brazil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



QUESTÕES CONSTITUCIONALES

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

E' assumpto que está sempre em foco e de actualidade permanente, a mudança da Capital Federal para Goyaz.

Assim pensando, achamos que não tores, e o caso continua sempre de pé; a desafiar a argucia dos que se dedicam a materias de tal natureza.

Assim pensando, achamos que não será inoportuno tratar de tão revelante questão nas linhas que se vão seguir. Por interessar vivamente todos os brasileiros, não temos escrúpulos em trazer para as paginas sempre acolhedoras de "O MALHO" uma questão que, á primeira vista, parecer-nos-á meramente constitucional, mas que, pelo seu character, pôde ser considerada genuinamente nacional.

O artigo 3º da Constituição Federal estatue:

"Art. 3º — Fica pertencendo á União, no planalto central da Republica, uma zona de 14.400 kilometros quadrados, que será opportunamente demarcada, para nella estabelecer-se a futura Capital Federal.

"Paragrapho Unico — Effectuada a mudança da Capital, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado".

Quizeram, a principio, os nossos legisladores, que o Congresso escolhesse mais tarde o lugar da futura Capital; venceram, entretanto, os que defendiam a ideia de collocar-a no planalto-central da Republica, por ser o ponto mais equidistante dos extremos do paiz.

As vantagens dessa mudança são obvias: além das que citou o Visconde de Porto Seguro, que via nas grandes nações a capital collocada no interior e assim livre de inopinados bombardeios de esquadras inimigas, — ha ainda o argumento poderoso de fazer com que as immediações da Capital se tornem povoadas, e as communicações possam ser realizadas com maior facilidade. A irradiação do progresso partirá assim, do interior para o litoral, o que transformará o nosso rico paiz em uma nação conhecida e prospera.

Além disso, a Capital estando afastada dos grandes centros cosmopolitas, impede que haja pressão sobre o Congresso, por intermedio de jornaes facciosos, de *meetings* e de manifestações perigosas á ordem publica. Acha o dr. Carlos Maximiliano que taes factores têm exercido grande influencia sobre os nossos congressistas, que se vêm contrangidos a elaborar leis favoráveis a operarios, medidas adiáveis e dispendiosas, fazendo com que, dia a dia, tornem-se mais onerosos os compromissos do Thesouro Nacional.

A mudança da nossa Capital para Goyaz é, pois, uma medida de grande alcance politico-administrativo e de indiscutível vantagem para o Brazil; a

pedra fundamental da futura cidade já foi lançada, como se sabe, em 7 de Setembro de 1922.

Mas este dispositivo constitucional, que ora estudamos, tem ligação intima e immediata com o paragrapho 13 do art. 34 da nossa Lei-Basica; assim é que entre as attribuições privativas do Congresso Nacional (art. 34), está determinado:

"Paragrapho 13. — Mudar a capital da União;"

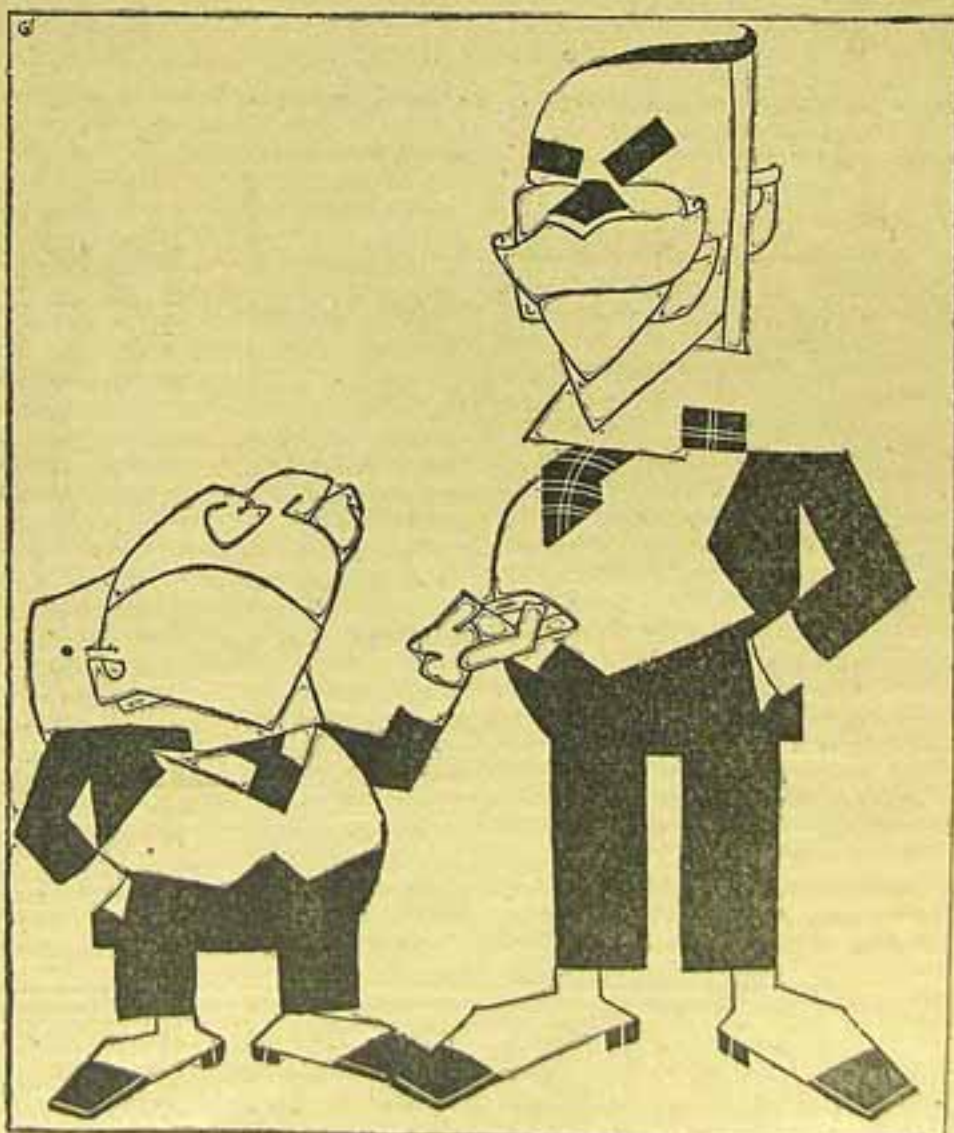
E, justamente, a interpretação deste dispositivo que aqui iremos tratar. Afigura-se-nos elle, como o *pomo da discordia* que dividiu os autores em dois campos oppostos, propugnando cada qual para a victoria de suas ideias.

O eminente constitucionalista dr. João Barbalho, em sua incomparavel obra, affirma que esta disposição garante ao Congresso a attribuição de, cumprido o art. 3º, transferir, por motivos ou circumstancias que isto exijam

para outra localidade a Capital da Republica. Os termos do presente paragrapho, — continua o insigne mestre —, não impedem a mudança da capital para outro lugar, que não o planalto-central, desde que o Legislativo reconheça a necessidade de collocar-a em outra parte; do mesmo modo, nada ha que impeça, depois de cumprido o disposto no art. 3º, a remoção, definitiva ou provisoria, para outro sitio, conforme aconselhem as circumstancias.

Da mesma maneira, assim pensam Carlos Maximiliano e Araújo Castro. O primeiro diz que o dispositivo em questão determina que, quer o governo de Goyaz queira, quer não, a capital do Brazil será encravada no territorio daquelle Estado, salvo si o Congresso preferir outro sitio. Poderá escolher novo local, antes de cumprir o art. 3º? Sem duvida, — affirma Carlos Maximiliano — pois a Constituinte não tivera em mente o absurdo de, no caso

O P A P A G A I O



AZEREDO — Com a Mensagem V. Ex. ainda ficou maior.
W. L. — E o senhor cada vez menor,

de ser preferido outro ponto, houvesse mudança prévia para Goyaz, e depois para lugar diferente.

Araújo Castro, por sua vez, é de opinião também que, si as circunstancias o aconselharem, a mudança poderá ser feita para outro lugar, que não o estabelecido no art. 3º. Ao seu ver, achou o legislador constituinte o planalto-central apropriado para a instalação definitiva da Capital; mas não podendo ter absoluta segurança nesse sentido, deu ao Congresso o poder de a transferir para outro ponto do paiz, quando se tornasse mister. O mesmo acontece, — continua Araújo Castro —, com a data da instalação do Congresso: designou-se o dia 3 de Maio, mas deu-se-lhe a attribuição de alteral-a.

Como se vê, os autores citados são todos, em linhas geraes, accordes em seu modo de pensar; por outro lado, entretanto, tem opiniões diferentes delles, o illustre jurisconsulto dr. Aurelino Leal e o nosso sempre acatado mestre dr. Eugenio V. Catta Preta.

O dr. Aurelino Leal affirma que o paragrapho 13 do art. 34º attribue ao Congresso autorizar a mudança da Capital; ora, não existindo a cidade a que se refere o art. 3º, seria preciso construí-la, e para isto fazer, enormes deveriam ser os sacrificios pecuniarios; justifica-se, assim, plenamente o dispositivo constitucional.

Mas, ouçamos a argumentação clara e concisa do grande professor de Direito, em sua obra — "Theoria e Pratica da Constituição Federal":

"Este insiso deve ser interpretado em combinação com o art. 3º da Constituição. Ali, a meu ver, a Constituição obrigou a União a, futuramente, instalar a sua Capital no planalto central. Certamente o legislador não limitou o tempo em que tal cousa deva ser feita; mas, o facto de determinar que seria sua (fica pertencendo...) a area de 14.400 kilometros quadrados; a obrigação de, opportunamente, demarcal-a (que será opportunamente demarcada) e, finalmente, a indicação peremptoria do fim a que se destina a superficie (para nella estabelecer-se a futura Capital Federal), indicam que, uma vez feita a mudança, não mais será licito ao Congresso transferir-a para outro local, porque a prescripção constitucional é obrigatória. No caso do inciso 13, o Congresso é o juiz da oportunidade da mudança fornecendo meios ao Executivo para leval-a a effeito."

As afirmações do dr. Aurelino Leal são seguras e categoricas.

E' esta, também, a interpretação



TODA A MÃE DEVE AMAMENTAR SEU FILHO

ELIXIR GALACTOGENO

Tonifica o organismo e produz leite

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO · FABRIÇÃO DE SILVA ARAUJO & CIA

que o dr. Catta Preta adopta e considera mais razoavel; com effeito, para que se leve a termo a mudança da Capital da União para o planalto-central da Republica, grandes despesas terá o Governo de fazer, com as remoções e instalações de todos os serviços federaes na nova sede. Deste modo, cabe ao Congresso, unicamente, estabelecer o quantum destes gastos, autorizando o Executivo a fazel-os.

Deante de tão valiosas e autorizadas opiniões, estaca o nosso espirito indeciso e titubeante na escolha do caminho que ha de trilhar.

Mas, estudando demoradamente o caso e procurando ver com quem deve estar a razão em todo esse prelio honroso, não temos duvida em aceitar como verdadeira e mais razoavel, a doutrina sustentada pelos professores Aurelino Leal e Catta Preta.

Segundo a nossa desvalorizada opinião, ao Congresso cabe, verdadeiramente, estabelecer apenas o quantum que deverá solver as naturaes despesas que, com a mudança, terá o Governo de levar a effeito.

O Congresso, no nosso fraco modo de ver, não poderá de maneira alguma escolher novo local para a capital da Republica, pois si esta fosse a intenção dos constituintes, não estaria determinado na nossa Lei-Magna, com tanta segurança e precisão, que ficaria "pertencendo á União, no planalto central da Republica, uma zona de 14.400 km2, que seria opportunamente demarcada para nella se estabelecer a futura capital".

Não se pôde, do mesmo modo, comparar tal caso com o da data da instalação do Congresso, — como aventa

Araújo Castro. Com effeito, no art. 17 se diz: "O Congresso reunir-se-á, na Capital Federal, independentemente de convocação, a 3 de Maio de cada anno, SI A LEI NÃO DESIGNAR OUTRO DIA..." etc.

Num, ha a declaração formal e expressa que a data poderá ser alterada; noutro, em absoluto, se affirma que o local será passível de alteração.

Não se pôde, pois, fugir á evidencia que a razão nos indica. Ao Congresso, pelo paragrapho 13 do art. 34, compete, APENAS, autorisar o governo federal a fazer as despesas que forem necessarias para uma perfeita accomodação dos poderes publicos, na nova sede governamental.

AROLD DE AZEVEDO

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1926. — Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria. Nesta.

Cordiaes saudações.

Tendo sido levado ao seu gabinete pelo Dr. VICTOR GONÇALVES, por achar-me herniado ha 6 annos. Por achar-me completamente curado.

Venho trazer a V. S. os meus agradecimentos e dizer que tenho feito grande propaganda das extraordinarias virtudes curativas da Lympha Seccatina, que considero infallível na cura radical das hernias.

Pôde V. S. fazer desta, em beneficio dos que soffrem de hernias, o uso que convier.

Subcrevo-me de V. S. Attº. Amgº. e Obrº. — Aureo Rezende (Firma do tabellião Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora).

Consultorio: Rua S. Antonio n. 6 — 3º and. (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



TONICO IRACEMA

A' venda em todas as localidades do paiz

Regenera o bulho piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitando por completo as caspas, sendo indicado efficazmente para a cura das varias molestias do couro cabelludo.

Restitue a côr natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS TINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente acceitação!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as suas grosseiras imitações.

Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos — Rua Salvador Corrêa, 40 — Telephone Sul, 2877 — Rio,

Toque o Callo ou Callosidade Com Isto

"Gets-It" opéra como um anesthesico. Acaba com a dôr em 3 segundos



Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, seja onde for ou quanto incommode. Uma gota e a dôr desaparece. Quasi inacreditavel. O callo enruga-se e desprende-se. Um meio scientifico usado por dançarinos, pessoas que teem que caminhar muito, actores, doutores e milhões. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It"; á venda em toda a parte. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.



— "GETS-IT" —

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



A cura do pinheiro marítimo em nossa casa

Certamente que as afecções das vias respiratorias são demasiado graves para que as tratemos com desdem, mesmo quando se reduzem a simples constipações. Tornar-se-hão temiveis dentro em pouco se não nos apressarmos a entraval-as. Nãa podem ser encaradas sem inquietação se nos armarmos poderosamente contra ellas com o verdadeiro

GOUDRON-GUYOT



Que, extrahido dos pinheiros marítimos, é d'uma efficacia atestada de dia para dia por milhares de curas. Aniquila a offensiva dos microbios que invadem o aparelho respiratorio, de tal maneira que a constipação e a bronchite, por mais tenazes que sejam, desaparecem assim que elle se apresenta nos pulmões e nos brônchios. A sua acção antiseptica é efficaz em todos os casos de infecção pulmonar.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (líquido, capsulas, pasta pastosa). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: roxo, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Quem experimentar



Nunca mais usará outro purgante

FONSECA, ALMEIDA & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materias de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptório:

RUA 1ª DE MARÇO, 129

Deposito: RUA CAMERINO, 64

Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A'

RUA GONÇALVES DIAS, 51

ONDE E' ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4, TEL. 3231 CENTRAL.

A maior felicidade de uma mãe...

E' usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico parteiro com 25 annos de pratica. Approvada pela D. G. S. Publica, n. 144. E' o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:

Prepara o parto facil;
Faz forte a mãe e o filho e
Facilita o bom aleitamento para
Cria-lo ao seio da mãe.

A GRAVIDINA fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel, que é A MAIOR FELICIDADE DE UMA MÃE! Em vidros de 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tiver, A Pharmacia Ypiranga, Rua L. Baduró, 110, S. Paulo, remette-lhe 3 vidros reg. por 12\$000. No Rio de Janeiro: Rudolph Hess & Cia. Rua 7 de Setembro, 61.



VERSO COLABORAÇÃO



AMARGO TRANSE

A' sagrada memoria de minha mãe

Distendida no leito mortuario,
Olhar sem brilho, rosto escaveirado,
Vi minha mãe — o fulgido sacrario
Do meu sagrado amor, despedaçado!

E, nesse instante amargo, funerario,
Pela suprema angustia avassalado,
Desfiei, convulsivo, o meu rosario
De pranto, ante o seu corpo inanimado!

Posta no esquife a amada creatura,
Não quiz mais vel-a, pallida, vencida,
Para não ser maior minha tortura...

E, transido de magua indefinida,
Levei chorando para a sepultura
Quem sorrindo me trouxe para a vida!

BENJAMIN PESSOA

(Parahyba do Norte)

FLORES

Pallidas, roseas, loiras ou morenas,
De talhe majestoso e altivo porte,
Ellas transmittem illusões amenas
Que Deus nos collocou junto da morte.

No vigor da existencia vão serenas,
Vencendo com seu garbo o olhar mais forte,
— Flores das esperanças, açucenas
Que só vivem sorrindo para a sorte.

Amo-as nesse conjuncto encantador,
Coloridas por menses de chiméras,
Nessa renovação do eterno amor!

Amo-as todas assim, lindas pequenas,
Cheias de graça e cheias de chiméras,
— Pallidas, róseas, louras ou morenas.

FERDINANDO MARTINO

(São Paulo)

L A Z A R O

...E era aquella immundicie humana a humanidade.

GUERRA JUNQUEIRO

Sou Judas e Nerón! Sou como o sapo immundo
que vive a babujar, de roxo, sobre o pó;
trago, dentro do peito, um coração oriundo
da infamia de Caim e da lepra de Job!

Longe da humanidade e afastado do mundo,
vivo dentro de mim abandonado e só;
voto um desdém infundo, um desprezo profundo
a tudo que é humano e a ninguém tenho dó.

Sou o leproso errante, o lazarento exangue
que, de alma lacerada e olhos vertendo sangue,
vive a transpor, da vida, os abysmos e escombros...

E, faminto de gloria, esqualido e medonho,
— louco! — tento escalar o Caucaso do Sonho,
carregando uma cruz de versos sobre os hombros!...

(Rio)

ALBERTO RENART

APPARENCIAS...

Ah! quem ao ver-me poderá dizer,
Que uma tristeza immensa e incomprehendida,
Vae me roubando lentamente a vida,
Ah! quem ha de avaliar meu padecer?

Quem dirá, quem dirá que ao florescer,
Dos vinte annos, na phase mais querida,
Em que a existencia é bella e appetecida,
Eu só tenho desejo de morrer?

Ninguém dirá, bem sei, mas ai! no entanto,
Minha vida é um martyrio e eu soffro tanto!
Tenho n'alma um vulcão sempre a lançar,

Chammas de fogo, chammas de penar.
E enquanto os olhos meus vivem chorando,
Mentem meus labios rindo, gargalhando.

RUBENS PRADO

(Guaratinguetá)

A CAVEIRA

(Num cemiterio, vendo ossadas
de uma mulher que foi bella.)

A caveira que jaz aqui, Senhores,
Esta caveira de orbitas horrendas,
Num farfalhar de sedas e de rendas
Brilhou outrora, desdenhando Amores.

Vede, Senhores. Da mulher formosa,
Da mais bella que sobre a Terra eu vi,
Vede, Senhores, o que resta aqui:
— Uma caveira branca, silenciosa...

Como uma santa em busca de capella,
Ella surgia nos salões doirados.
Como uma Deusa fascinante e bella,
Mil corações traxia enamorados.

Brilhou... Fulgiu. Foi Deusa e foi Mulher.
Vede, Senhores, que só resta agora,
A' luz pallida desta triste aurora,
— Uma caveira como outra qualquer!

ODILON DE ALENCAR

DE VIGILIA

Tarde. A noite, terna mãe abençoada,
Agasalha a natura. Geme o vento
Uma sentida e magica toada,
Que repercute em mim como um lamento.

Cerro os magoados olhos, extremada,
P'ra ver se durmo, mas meu pensamento
Busca-te sempre a imagem adorada,
Que a sorte quiz que fosse o meu tormento.

Nem imaginas que te adoro tanto,
Nem que teus olhos têm o mago encanto,
Que escravizou meu coração ao teu.

Estas vigílias, todo o seu negror,
Eu as bendigo e prezo, meu amor,
Pois que me fazem ascender ao céu.

(Bahia)

ELSA ROSALINO

o **Maffio**

A UNIVERSAL MACHINA

CONDOR EXPRESS

A. Silvestri & Cia
Rua do Carmo, 31 - S. PAULO

PREÇOS

15 litros	2:600\$000
25 " "	3:800\$000
40 " "	4:800\$000
50 " "	5:800\$000

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO

PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.



Este homem não é um mão operário!

—Você não deve despedir esse operario!

—Mas porque? Pois si elle é o typo do preguiçoso e o seu trabalho cada vez rende menos!

—Esse homem é um doente que pôde ficar bom num só dia, tornando-se um cidadão util a si, aos seus e à sociedade. Elle não é um preguiçoso. Basta prestar-se attenção a seu aspecto anemico, a sua cor de cera, a seu ventre inchado para ver-se que é um Opilado. Em vez de tirar-lhe o pão, muito mais humano e patriótico é cural-o. Faça-o tomar a "Necatorina": Você verá como dias depois elle estará disposto para o trabalho, alegre e sadio."

NECATORINA "Merck"

producto allemão, fabricado pela Companhia Chimica "Merck", cura a Opilação ás mais das vezes com uma só dose e combate com incomparavel efficacia todos os vermes intestinaes, especialmente as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL:

DAUDT, OLIVEIRA & CIA.



UM BOM CONSELHO!

Quando o senhor
soffrer do ESTOMAGO,
tome

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 169 em 24-3-1927



**ARDORES
DYSPEPCIAS
ACIDAS**

REPRODUCÇÃO PROIBIDA

Laboratório des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as pharmacies

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS

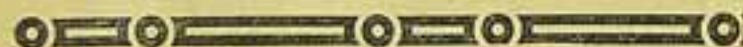


Único que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ. 17 — RIO

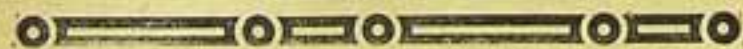
Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.



ACHA-SE A VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.



Leiam *O Papagaio*, a nova e agradável revista, tra-
zendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa
literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réis.

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

EM MAGRECER ?

sem medicamentos, sem regimen
Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o
rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Sra. Paulo Stern & Cia. — Caixa 1866 — Rio de Janeiro
Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome ..
Endereço ..



O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A COTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Analisado e certificado em 1927

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

FERRO DO

R. Rue Vivienne, 8

PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os accesos suprimidos, assim como com as cefaléas e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

CAPSULAS de QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME.



TODAS AS

PHARMACIAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio Infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARRÓTOS

Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE SYPHILIS



Dr. Taciano Siqueira

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado nas diversas manifestações de syphilis, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de SALSA, CARONA e GUAYACO, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, colhendo sempre os mais surprehendedes resultados, pelo que reputo superior aos analogos que existem em circulação.

Rio Grande do Sul — Estação Cerrito, 29 de de Maio de 1926. — Dr. Taciano Siqueira (Firma reconhecida).

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex	nº. 1	10\$000
"	" 2	12\$000
"	" 3	15\$000
"	" 4	22\$000
"	" 5	25\$000
Training	" 6	28\$000
Spandie	" 7	30\$000
Spaldie	" 8	30\$000
Spander	" 9	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

nº. 1, 3\$5; nº. 2, 4\$000
nº. 3, 5\$; nº. 4, 6\$000
nº. 5, 7\$000

Molas de algodão: 3\$, 6\$ e 8\$000

Molas de pura lã 15\$000

Camisas de 7\$, 12\$ e 14\$000

Calções de 8\$, 12 e 15\$000

Shooteiras de 22\$ a 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18\$000 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

Grande collecção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

Dramas da Escravidão. Mysterios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chammas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o fim cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilisação dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfeixada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

R. do Ouvidor, 164

RIO

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.